

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	26
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	29

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	37
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	39
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	41
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	43
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	44

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	45
2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	45
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	46
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	50
5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS	56
6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	59
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	60
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	60
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	61
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD	64
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	73
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	74
13. OUTROS ATIVOS	82
14. INVESTIMENTOS	83
15. IMOBILIZADO DE USO	85
16. INTANGÍVEL E ÁGIO	86
17. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	87
18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	89
19. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	90
20. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	91
21. OUTROS PASSIVOS	92
22. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	93
23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	96
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96
25. TRIBUTOS	99
26. PARTES RELACIONADAS	102
27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	104
28. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	105
29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	109
30. OUTRAS INFORMAÇÕES	120
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	122



Relatório da Administração

31 de dezembro de 2020

Destaques 2020

Apesar de um ano desafiador, nossos negócios mostraram-se resilientes à crise causada pela pandemia da Covid-19. Com isso, nosso balanço e resultados financeiros permaneceram sólidos, permitindo que mantivéssemos o foco em nossos pilares estratégicos: **eficiência e solidez financeira, melhoria contínua da experiência dos nossos clientes e maturidade digital.**

Lucro Líquido
Recorrente

R\$ 1,1 bilhão

ROE
Recorrente

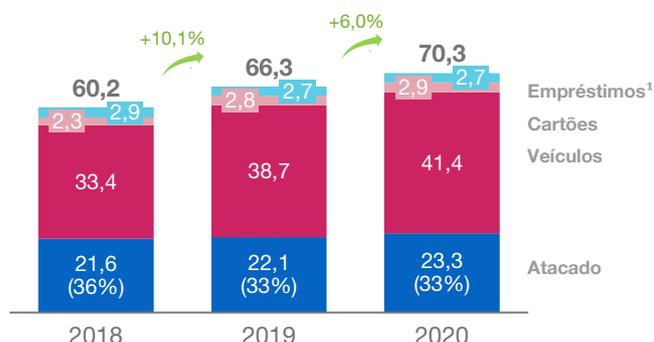
10,3%



Índice de Eficiência



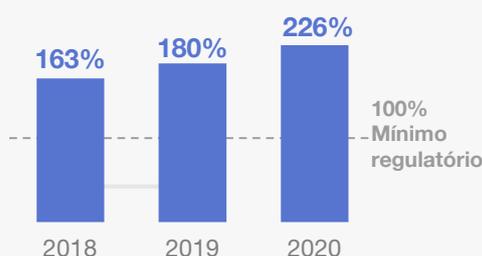
Carteira de Crédito



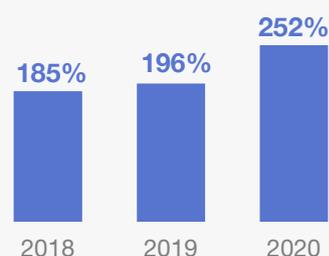
Índice de Basileia



Índice de Liquidez (LCR)



Índice de Cobertura



Nova Conta Digital BV

Com a nova conta digital BV, o banco reforça o seu compromisso em oferecer uma vida financeira mais leve e tranquila para os seus clientes. A conta integra produtos de crédito e investimento permitindo que o cliente melhore a gestão da sua vida financeira de um jeito mais simples e ágil.

A nova conta digital BV é gratuita e funciona como um hub de relacionamento em que o cliente pode controlar o financiamento do seu veículo, investir em renda fixa, acompanhar os gastos do cartão de crédito, fazer todas as movimentações de uma conta corrente, como o Pix, ter mais prazo para pagar contas e ter atendimento exclusivo por chat.



A conta digital BV nasce com o propósito de ajudar o cliente a organizar sua vida financeira para viabilizar suas conquistas no dia a dia

-  + prazo para pagar contas
-  Investimentos em renda fixa
-  Centralizar contas e unificar pagamentos
-  Gestão dos cartões de crédito
-  Controle do financiamento auto
-  Pagamento de contas, compras virtuais
-  Atendimento exclusivo por chat
-  Movimentação (PIX)

Nossa atuação no combate à pandemia

Diante de uma crise sem precedentes causada pela pandemia do novo Coronavírus, agimos rapidamente para preservar a saúde dos nossos colaboradores, entender as necessidades dos clientes e ajudá-los, e colaborar com a sociedade na luta contra a Covid-19.



7 mil

**pessoas em home office,
sendo 4 mil colaboradores
e 3 mil terceirizados**



24h

**de apoio, em parceria com
o Sírio Libanês, aos nossos
colaboradores e familiares**

Em menos de 10 dias, adotamos o trabalho remoto para cerca de 7 mil pessoas, incluindo colaboradores próprios e terceirizados, e, em parceria com o Hospital Sírio Libanês, garantimos apoio 24 horas a todos os nossos colaboradores e seus familiares.

Conscientes da necessidade de unirmos nossas forças em uma das piores crises da história, doamos R\$ 30 milhões para apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e contribuimos com a melhoria da infraestrutura hospitalar.



**R\$ 30
milhões**

**doados para apoio a famílias
e infraestrutura hospitalar**



+500 mil

**pessoas em situação de
vulnerabilidade foram ajudadas
por ações do banco BV**

Realizamos uma campanha de mobilização social com arrecadação de R\$ 2,6 milhões em doações que foram usadas no combate à Covid-19. Nossas iniciativas para ajudar a comunidade, principalmente, os mais vulneráveis tiveram impactos em mais de 500 mil pessoas.

Apoiamos a construção de hospitais de campanha privados e somos umas das instituições financeiras que ajudam na construção da primeira fábrica de vacinas contra a Covid-19 na América Latina. Também fizemos, por meio de edital público, a seleção de oito municípios para participar do Programa Telemedicina Inteligente.



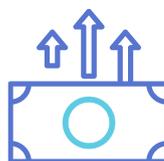
Além de colaborarmos com a sociedade, tivemos de ser ágeis nas nossas decisões para auxiliar nossos clientes e diminuir o impacto da crise nos nossos negócios. Implementamos um amplo programa de renegociações para clientes do Varejo, onde aqueles que estavam com seus pagamentos em dia puderam postergar duas parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros. Essa medida evidenciou nossa preocupação com nossos clientes e impactou positivamente cerca de 800 mil pessoas.

Também disponibilizamos uma linha de crédito de R\$ 50 milhões a preço de custo para fornecedores nacionais de equipamentos e serviços hospitalares essenciais.



R\$ 2,6
milhões

arrecadados em campanha de
doação para o combate à Covid-19.
A cada R\$ 1 doado pela sociedade,
o banco BV doou R\$ 1



800
mil

clientes beneficiados pelas medidas
de flexibilização de pagamento das
parcelas de financiamento

Cliente no centro da nossa estratégia

No banco BV, estamos certos de que o cliente está no centro da nossa estratégia de negócios. Com a pandemia, nossa preocupação foi dar condições para que eles pudessem honrar seus compromissos financeiros. Criamos um programa de renegociação que prorrogou por 60 dias a parcela dos financiamentos, sem a cobrança de juros, tendo a adesão de 800 mil clientes e alcançando R\$ 18 bilhões¹ de créditos renegociados. Depois desse período, os clientes puderam estender o prazo por meio da nova renegociação do contrato. Também reduzimos pela metade os juros e tarifas dos cartões de crédito BV.

Para atender com eficiência e empatia aos clientes que nos procuravam em um momento tão desafiador, treinamos nossos times de ponta, comercial e cobrança. Nossos esforços trouxeram resultados e a maior parte das solicitações de clientes foi resolvida na primeira interação deles com o banco. Além das renegociações por meio da Minha BV, área do cliente no nosso site, lançamos um aplicativo em que o cliente pôde realizar a renegociação do pagamento de suas parcelas, ampliando as plataformas de atendimento.

Reclame Aqui



ÓTIMO

A atenção às necessidades do cliente se reverteu na boa avaliação nos canais públicos de reclamações. No canal Reclame Aqui atingimos a reputação “Ótimo” no ano de 2020 (reputação 12 meses), a melhor avaliação entre os principais bancos do país. No Ranking de Reclamações do Banco Central, tivemos o menor número de reclamações procedentes por milhão de cliente entre os grandes bancos do país e ficamos em 2º lugar no Ranking de Qualidade de Ouvidorias².

Encerramos o ano com NPS³ transacional de 69 nos canais de voz. Por fim, também registramos melhora no índice de solução na plataforma Consumidor.gov, fechando o ano com 84,5% de solução, 12% acima da média do mercado financeiro.

NPS 69
de satisfação do
cliente (NPS
transacional)

84,5%
de solução na
plataforma
Consumidor.gov

¹ Em dez/20, o saldo da carteira renegociada era de R\$ 13,9 bilhões.

² Ranking do 4º trimestre de 2020

³ NPS (Net Promoter Score) referente à média do segundo semestre de 2020

Nossos clientes mais digitais

A pandemia da Covid-19 impulsionou o uso dos canais digitais. Diante disso, ampliamos ainda mais soluções que trouxeram mais comodidade e conveniência para nossos clientes.

78%

das renegociações foram pelos canais digitais

79%

dos nossos clientes nos acessaram via canais digitais

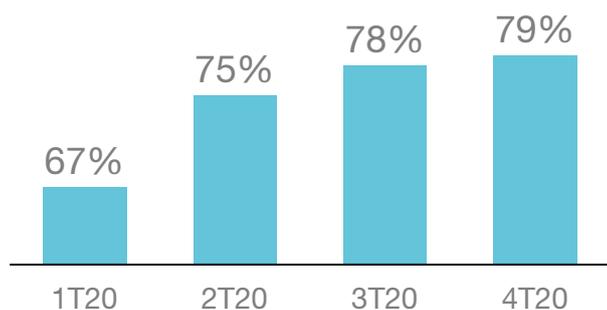
Desenvolvemos em poucos dias toda a solução digital para que os clientes pudessem aderir ao programa de renegociações por meio da *Minha BV*, área do cliente no nosso site, além de um aplicativo, tirando a necessidade do cliente sair de casa. Com isso, 78% de todas as renegociações foram realizadas por canais digitais.

Outros dados que reforçam o engajamento digital em 2020 são o percentual de clientes que nos contataram por meio de canais digitais, que atingiu 79% em dezembro de 2020, comparado a 67% em janeiro do mesmo ano. Também houve aumento na quantidade de acessos da área de clientes pelo site do banco ou aplicativo, superando 2,6 milhões no último trimestre do ano, crescimento de 57% em relação ao mesmo período de 2019.

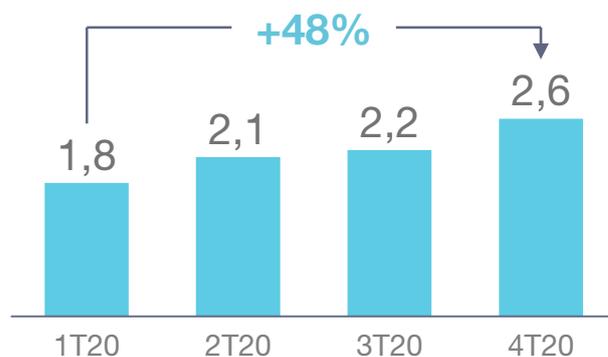
R\$ 2,6 milhões

de clientes logaram na “*Minha BV*” ou/e no App

% de clientes que nos contataram via canais digitais (%)



Clientes que logaram na “*Minha BV*” ou/e no App (milhões)



Nossas pessoas

Nós acreditamos que nenhuma empresa se transforma sem o envolvimento, empenho e cuidado com as pessoas. Por isso, em 2020, em um ano que o distanciamento social se impôs, reforçamos ainda mais nossa cultura por meio dos nossos princípios: correto, simples, parceiro e corajoso.

Pesquisas já mostram que um dos piores legados da pandemia será sobre a saúde mental. Por isso, priorizamos ações voltadas ao bem-estar dos nossos colaboradores como a meditação guiada, atendimento psicológico e lançamos o “BV Acolhe”, um canal exclusivo e confidencial que funciona 24 horas para atender nossos funcionários e seus familiares. Também flexibilizamos o horário de trabalho e ampliamos benefícios.

Consideramos que a diversidade nas organizações contribui para o crescimento e desenvolvimento dos negócios. Em 2020, lançamos o primeiro programa de estágios para quem se identifica com o gênero feminino e o Programa Jovem Aprendiz, voltado pra pretos e pardos. Investimos no treinamento das nossas lideranças para uma gestão de pessoas mais humanizada e alinhada ao propósito de potencializar seu papel de agente de transformação e elo entre a cultura e o negócio.



Elas por Elas

**Programa de Estágio 2021
para quem se identifica
com o gênero feminino**



Jovem Aprendiz

**Programa exclusivo
para pretos e pardos**

Todas essas ações se refletiram em como nossos colaboradores se sentem em trabalhar no BV. Em nossa Pesquisa de Clima de 2020 alcançamos favorabilidade de 87 pontos, sendo que 97% dos colaboradores declararam orgulho em trabalhar no BV. Ainda conquistamos duas importantes colocações nos rankings do GPTW (*Great Place to Work*): 4º lugar entre as melhores empresas para trabalhar do mercado financeiro, na categoria bancos, e 26º entre as 150 melhores do Brasil.



4ª melhor

Empresa para se trabalhar do mercado financeiro, na categoria bancos



87%

de favorabilidade, indicador que avalia o clima organizacional



97%

dos colaboradores declararam ter orgulho em trabalhar no banco BV

Para acelerar nossa estratégia de crescimento e diversificação, reforçamos nosso time de executivos. À frente da área de *Corporate & Investment Banking* está o executivo Rogério Monori, com mais de 25 anos de experiência no mercado financeiro. A experiente executiva Luciane Ribeiro coordena as áreas de *Asset Management* e *Private Bank*. Para a área de Empréstimos, Novos Negócios e Projetos Corporativos juntou-se ao banco BV o diretor executivo Flávio Suchek. As áreas de Riscos, Crédito Atacado e Crédito Varejo passam a ter Roberto Jábali como diretor executivo. Seguindo nosso fortalecimento das vertentes de Planejamento Estratégico e Relações com Investidores, Ronaldo Helpe passa ser o diretor dessa frente, e Alexandre Zimath passa a liderar a diretoria de Operações do banco, que inclui as áreas de atacado e varejo.

Meio Ambiente, Social e Governança

Para nós, sustentabilidade é o desenvolvimento e execução de ações perenes, que reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento do Brasil, diminuam o impacto no meio ambiente e garantam uma gestão mais leve e ampliada de riscos e oportunidades para nossos clientes e colaboradores. Essa aspiração inclui quatro pilares: neutralizar nosso impacto ambiental; acelerar a inclusão social; multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro e; mobilizar recursos para fomentar negócios perenes.

Para agirmos de maneira eficiente em cada um desses pilares, criamos um Comitê de Sustentabilidade, com a participação de executivos e colaboradores-chave do banco; estabelecemos uma nova estratégia de ESG; atualizamos nossas políticas e iniciamos a inserção de metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e em seu planejamento estratégico.

O banco passou a ser signatário do Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O foco será direcionado para os quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Crescimento econômico, Fomentar a inclusão e melhorar a infraestrutura, Reduzir a desigualdade e Criar iniciativas no combate as mudanças climáticas.

**banco BV
adere ao
Pacto Global
da ONU**

**Iniciativa busca atuar em
linha com valores ligados às
áreas de direitos humanos,
trabalho, meio ambiente e
combate à corrupção**

Meio ambiente e social

Nos comprometemos a compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiarmos a partir de 2021. A iniciativa é pioneira entre os bancos brasileiros e deve compensar cerca de 4 milhões de toneladas/ano de CO₂. Os clientes anteriores a 2021 também poderão aderir ao programa. Essa ação complementa a iniciativa de compensação direta de CO₂, por meio da qual compensamos 8 mil toneladas em 2020, referentes às emissões de 2019.

Por meio de leis de Incentivo Fiscal, em 2020, apoiamos 28 projetos nas áreas de Cultura, Esporte, Educação e Saúde. Mantivemos o apoio a seis projetos sociais da plataforma de esportes, por meio de injeção de recursos próprios e suporte técnico. Seguimos como apoiadores do PVE (Parceria pela Valorização da Educação), que tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação em 75 municípios brasileiros. Apoiamos a execução do Projeto Pomar, que tem como objetivo contribuir com a recuperação ambiental da marginal do Rio Pinheiros, em São Paulo, onde foram plantadas mais de 200 árvores.

No início do ano, fizemos a primeira emissão de um título verde (*green bond*) de um banco privado brasileiro certificado no mercado externo. Os recursos foram destinados a ativos ou projetos relacionados à geração de energia renovável, como financiamento de painéis solares e desenvolvimento de parques eólicos.

Reforçando nosso compromisso com a nossa agenda ESG, ampliamos ainda mais o financiamento de placas solares, com crescimento de 333% na carteira em 2020.



100%

de compensação da emissão de CO₂ dos veículos financiados a partir de 2021



8 mil

toneladas de CO₂ foram compensadas referentes às emissões da operação em 2019



200 árvores

foram plantadas no Projeto Pomar, que faz a recuperação ambiental da marginal do Rio Pinheiros (SP)



Green Bond

Fomos o primeiro banco privado brasileiro a emitir um título verde certificado no mercado externo



333%

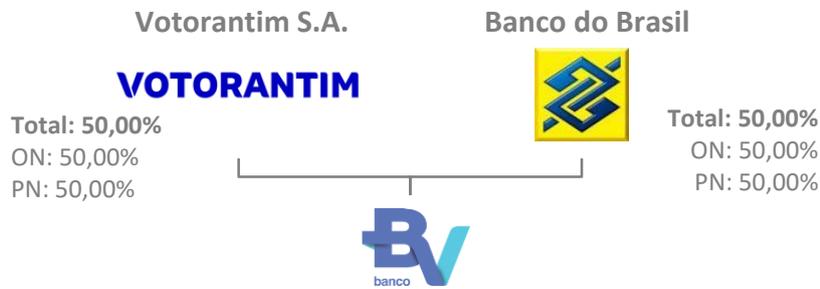
crescimento da carteira de financiamento de placas solares em 2020

Governança Corporativa

A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA). Em novembro de 2020, a Assembleia Geral elegeu Andrea da Motta Chamma, a primeira Conselheira Independente do banco BV, passando o CA a ser composto por sete membros.

As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Abaixo, a estrutura acionária do banco BV.



Conforme mencionado anteriormente, em 2020 criamos um Comitê de Sustentabilidade, com a participação de executivos e colaboradores-chave do banco, reportando diretamente à Diretoria Executiva. Esse comitê define os objetivos e as estratégias de ESG do banco BV.

Uma importante definição do Comitê foi o estabelecimento, a partir de 2021, de metas e incentivo aos negócios para a Diretoria Executiva vinculadas à iniciativa de ESG.

Seguindo nossa agenda ESG, o banco BV trabalha com políticas de crédito que levam em consideração critérios sociais e ambientais. Além disso, pelo segundo ano consecutivo fomos premiados na categoria “Instituição Líder em Investimento Responsável”.

Órgãos de Governança Corporativa:



*BV Empreendimentos e Participações

Maturidade digital

Queremos sempre oferecer o melhor ambiente tecnológico para nossos funcionários, parceiros e clientes. Nos últimos quatro anos, triplicamos nossa equipe de tecnologia e investimos na gestão do conhecimento para formar e especializar nosso time em todo o país. Desde 2018, usamos a estrutura ágil e, atualmente, temos mais de 70 *squads* para atender a demanda de diversas áreas do banco. Criamos uma estrutura especial para atendimento ao banco digital que usa tecnologia de ponta em seu desenvolvimento.

Demos início à segunda fase de nossa Jornada Cloud, que vai levar mais de 70% da infraestrutura relacionada para a nuvem. Com isso, desenvolveremos soluções de maneira ampla, diminuindo o *time-to-market* das soluções. Com relação a gestão dos dados, nossa estrutura de dados orienta tecnicamente as demais áreas do banco com as melhores práticas na construção e uso das informações, e nos conceitos de governança de dados e privacidade dos nossos clientes, em conformidade com as regulações vigentes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Investimos em novas tecnologias como Big Data para tratar dados não estruturados e alavancamos também o uso de dados externos. Nossos times de engenharia asseguram entrega aos usuários de dados para a gestão dos seus negócios, tanto na forma de produto quanto na forma de serviço com API's de integração sistêmica.



70
squads

trabalhando na
metodologia ágil



Jornada
Cloud

Começamos a
segunda etapa que
vai levar mais de 70%
da infraestrutura
relacionada para
Cloud



97%

das decisões de
análise de crédito
são automatizadas

Nossos modelos matemáticos e estatísticos melhoram nossos negócios e o relacionamento com o cliente. Nossa avaliação de crédito para financiamento de veículos tem 97% de decisão automatizada, com tempo de resposta abaixo de um minuto e inadimplência estável há anos. Usamos a Interpretação de Linguagem Natural para escutar diariamente cerca de 150 mil ligações telefônicas das centrais de atendimento e cobrança, extraindo ações para melhorar a experiência de nosso cliente conosco. Temos mais de 100 modelos utilizados na tomada de decisão em áreas do como CRM, Produtos, Riscos, Crédito, Cobrança, Atendimento, RH.



150 mil

ligações telefônicas são ouvidas diariamente para entender e melhorar a experiência do cliente



100

pessoas trabalham exclusivamente com dados

Contamos com mais de 100 profissionais com diferentes formações dedicados ao trabalho com dados. Criamos uma comunidade de troca de experiências entre disciplinas como ciência, engenharia, arquitetura, infraestrutura, sustentação e governança. Com isso aumentamos a sinergia no banco e exploramos ao máximo a diversidade e inovação nas nossas soluções.

BVx – Unidade de negócios de inovação

A maturidade digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como grande ferramenta. Nesse sentido, a BVx, nossa unidade de negócios de inovação, tem papel fundamental, atuando em 3 frentes: i) **Corporate venture capital**; ii) **BV Open e**; iii) **BV Lab (laboratório de inovação)**

A BVx tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas. Entre investidas diretas e parcerias para co-criação e distribuição de produtos, contávamos com aproximadamente 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema no encerramento de 2020.

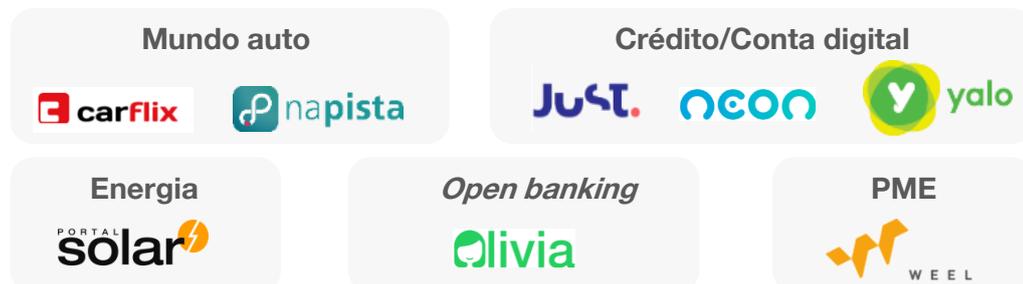
Visão geral da BVx (não exaustivo):



parcerias para co-criação e distribuição de produtos que aceleram nossa diversificação em novos segmentos, enriquecendo nosso ecossistema

I. Corporate Venture Capital

Investimentos em *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. Em 2020, lideramos o aporte de R\$ 15 milhões na Carflix, plataforma C2C que realiza intermediação na compra e venda de carros usados, conectando compradores e vendedores. No encerramento de 2020, tínhamos investimentos em 9 *startups* e *fintechs*.



II. BV Open: Plataforma de parcerias via APIs do banco BV

A plataforma BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as nossas soluções BaaS (*Banking as a Service*), CaaS (*Credit as a Service*) e IaaS (*Investment as a Service*).

Nossos parceiros e clientes atuam nos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce e compõem o grupo de mais de 180 consumidores externos de APIs do BV. Atualmente, 28 empresas que utilizam os serviços de nossa plataforma BV Open. Em 2020, estabelecemos novas parcerias:



Abastece aí - Cliente de BaaS, em que o BV atua como banco liquidante para a estrutura de wallet digital do Programa de Fidelidade Abastece Aí, dos postos Ipiranga.



Weg - Parceiro de CaaS, contempla o financiamento de energia solar, tanto para os integradores Weg, quanto para o cliente final

Em 2020, registramos o maior crescimento histórico de volumetria¹ no BaaS, atingindo mais de 48 milhões de processamentos de transações financeiras realizadas em nossa plataforma, crescimento de 163% sobre 2019.

+48 milhões



de transações realizadas em nossa plataforma Banking as a Service (BaaS)

III. BV Lab: Laboratório de Inovação

Destacamos também as soluções desenvolvidas no BV Lab, nosso laboratório de inovação que utiliza tecnologia, dados e o poder do ecossistema para criar protótipos e experimentar novas soluções. São exemplos de soluções desenvolvidas em 2020:

- **CDC e-commerce:** “incubamos” o financiamento como forma de pagamento de e-commerce, onde o consumidor pode escolher financiar sua compra online sem ser cliente BV;
- **App Boa Volta:** em virtude da pandemia, criamos um aplicativo para reserva de posições e salas em nosso escritório, garantindo a segurança e o distanciamento social.

Nos unimos com alguns dos maiores nomes do ecossistema de inovação para colaborar com o empreendedorismo nacional, incentivar a cultura de inovação e transformar o mercado de soluções financeiras: Distrito (Eleito melhor *hub* de inovação de 2020) e ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs). Também nos conectamos com o ecossistema internacional: BRIL Chamber (Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria), estamos construindo uma versão BV Lab em Israel com agentes locais e vamos apoiar o programa BayBrazil para conexão com o Vale do Silício.

1. Inclui registro e pagamento de boletos e TED

Portfólio diversificado de negócios

Portfólio multi-nicho de negócios com ampla oferta de produtos no Varejo e Atacado, suportados pela nossa unidade de inovação BVx, que nos garante diversificação das fontes de receitas e importantes sinergias entre as diversas atividades que desempenhamos.

Varejo

Atacado

Financiamento de veículos

- Líder no segmento de leves usados (25% market share)
- Capilaridade (+20,7 mil dealers)
- Inovação e transformação digital
- Contratação 100% digital
- 97% de respostas automáticas

+7,0%
vs 2019

R\$ 41,4bi

Corporate & Investment banking

+5,0%
vs 2019

R\$ 23,3bi

Corporate Banking

Corporate (> R\$ 300 milhões)
Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)

Banking as a Service (BaaS)

Banco liquidante e custodiante para fintechs e startups

Outros negócios

- **Cartão de crédito:** +1 milhão cartões aptos. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Seguros:** Auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências (residencial, funeral, pet)
- **Financiamento de placas solares:** crescimento de 333% vs 4T19 na carteira
- **Empréstimos:** Crédito pessoal, consignado privado, crédito com veículo em garantia, *home equity*, financiamento estudantil, turismo e procedimentos médicos

+13,1%²
vs 2019

R\$ 5,6bi

R\$ 70 bi

Carteira de crédito¹
+6% vs 2019

Wealth management

19ª maior asset do Brasil³
R\$ 49,5 bilhões sob gestão (AuM)

39% dos fundos administrados lastreados em ativos da economia real

Private Bank: soluções customizadas para clientes de alta renda

BVx Unidade de Negócios de Inovação



1 - Carteira de crédito ampliada (inclui garantias prestadas e títulos privados)
2 - Não considera operação de Consignado Público (run-off)
3 - Segundo ranking ANBIMA

Resultados 2020

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão) / reversão para passivos contingentes” e “Despesas de Pessoal” para “Outras Receitas (Despesas)”
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(Despesas)” para “Receitas de Prestação de Serviços”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem Financeira Bruta” para “Custo de Crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas Administrativas” para “Outras Receitas/(Despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” foram realocados para “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes. Mais detalhes desta visão estão disponíveis na Nota Explicativa 6 “Resultados recorrentes e não recorrentes”.

Demonstração dos Resultados do Exercício (R\$ Milhões)	2020 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	2020 Gerencial
Margem Financeira Bruta	5.426		1.092	6.518
Custo do crédito	(2.507)	362	(662)	(2.807)
Margem Financeira Líquida	2.919	362	430	3.711
Outras Receitas/Despesas	(2.227)	38	(13)	(2.202)
Receita de prestação de serviços e tarifas	2.226		(238)	1.988
Despesas de pessoal administrativas	(2.855)	(21)	682	(2.194)
Despesas tributárias	(546)		8	(538)
Outras receitas (Despesas)	(1.051)	59	(466)	(1.458)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	692	400	417	1.509
Imposto de renda e contribuição social	373	(402)	(417)	(446)
Lucro Líquido Recorrente	1.065	(2)		1.063

Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 4T20, disponíveis em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

Resultados

	2019	2020	Δ%
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços)	8.447	8.506	0,7%
Margem financeira bruta	6.412	6.518	1,7%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	2.035	1.988	-2,3%
Custo de crédito	(2.173)	(2.807)	29,2%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(2.140)	(2.194)	2,5%
Lucro Líquido Recorrente	1.370	1.063	-22,4%
Lucro Líquido Contábil	1.370	1.065	-22,3%

Balanço patrimonial

	2019	2020	Δ%
Total de ativos	96.862	116.277	20,0%
Carteira de crédito ampliada	66.312	70.280	6,0%
Segmento Atacado	22.147	23.264	5,0%
Segmento Varejo	44.165	47.015	6,5%
Recursos captados	65.858	80.576	22,3%
Patrimônio líquido	9.886	10.754	8,8%
Índice de Basileia (%)	15,1%	14,6%	-0,5 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,6%	13,9%	0,3 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	11,8%	11,7%	-0,1 p.p.

Indicadores de desempenho (%)

	2019	2020	Δ%
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE)	14,0%	10,3%	-3,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,4%	0,9%	-0,5 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes	9,9%	9,7%	-0,2 p.p.
Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado	7,4%	6,8%	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses ⁵	32,3%	32,3%	0,0 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,5%	3,5%	-1,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	196,3%	252%	55,9 p.p.

Outras informações

	2019	2020	Δ%
Colaboradores ⁶ (quantidade)	3.885	3.914	0,7%
Ativos sob gestão ⁷ (Wealth)	51.472	49.494	-3,8%

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Lucro líquido

Lucro líquido recorrente atingiu **R\$ 1,1 bilhão** em 2020, com redução de 22,4% em relação a 2019, equivalente a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE recorrente) de 10,3% a.a., comparável a R\$ 1,4 bilhão e ROE de 14,0% a.a. em 2019.

A queda no lucro no período foi decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia e seus respectivos impactos sobre a demanda por novos empréstimos e sobre o nível de provisionamento de créditos do portfólio.

R\$ 1,1

bilhão foi o lucro líquido registrado em 2020

Cenário desafiador imposto pela crise da COVID19 evidenciou a solidez do balanço e performance financeira consistente

Receitas totais

O total de receitas (que equivale à soma da margem bruta mais as receitas com serviços e seguros) atingiu **R\$ 8,51 bilhões** no ano, 0,7% acima de 2019, quando somou R\$ 8,45 bilhões.

Margem financeira bruta

A margem financeira bruta cresceu 1,7% em relação a 2019, para **R\$ 6,5 bilhões**, reflexo do crescimento de 5,8% na margem financeira com clientes, explicado principalmente pela expansão da carteira de crédito. Tal efeito foi parcialmente consumido pela queda de 25,9% na margem financeira com o mercado em função (i) da menor taxas de juros, que influencia os hedges estruturais do balanço, e; (ii) do menor resultado das posições proprietárias da tesouraria como reflexo da maior volatilidade observada no período por conta da crise da pandemia da Covid-19.

Custo de crédito

O custo de crédito cresceu 29,2% em relação a 2019, para **R\$ 2,8 bilhões**, explicado pela deterioração no ambiente macroeconômico como resultado dos impactos da pandemia da Covid-19, e seus efeitos na qualidade creditícia e consequente revisões de rating dos clientes. Neste cenário de incertezas, a constituição de provisões prudenciais para créditos de liquidação duvidosa fizeram o custo de crédito sobre a carteira variar de 3,4% em 2019 para 4,1% em 2020.



Despesas administrativas e de pessoal

As despesas administrativas e de pessoal cresceram 2,5% em 2020, fechando o ano em **R\$ 2,19 bilhões**, contra R\$ 2,14 bilhões em 2019. A alta de 2,5% é inferior à inflação (IPCA) acumulada de 4,5% no mesmo período. O resultado reflete a estabilidade nas despesas com pessoal e o aumento de 4,8% nas despesas administrativas, fruto dos maiores investimentos em marketing e tecnologia, além do aumento nas despesas com amortização devido à expansão nos investimentos em tecnologia, em linha com o processo de transformação digital do banco.



Índice de eficiência

O Índice de Eficiência encerrou o ano de 2020 em 32,3%, estável em relação ao índice apurado em 2019. A performance reflete a diligência e controle sobre a base de despesas. O choque de despesas promovido pelo banco mitigou o impacto da menor geração de receitas no período em função pandemia. Eficiência segue sendo pilar fundamental da estratégia do banco BV.



Carteira de crédito

Fechamos o ano de 2020 com crescimento de 6,0% na carteira de crédito ampliada quando comparada ao mesmo período de 2019, refletindo evoluções estratégicas importantes, tanto no Varejo, como no Atacado.

Varejo

Carteira do Varejo cresceu 6,5% em relação a 2019, com destaque para a expansão de 7,0% na carteira de financiamento de veículos. O crescimento ressalta mais uma vez a resiliência do nosso *core business* que registrou rápida recuperação, com a produção atingindo os níveis pré-pandemia já no início do segundo semestre. Esse desempenho também foi influenciado pelas ações de renegociações de contratos e flexibilização de prazos, promovidas no âmbito da crise da Covid-19, para auxílio aos nossos clientes. Além disso, o financiamento de placas solares para o Varejo foi destaque no período, com expansão de 333% em relação a 2019. Outras linhas de empréstimos também vêm registrando crescimento expressivo, como crédito estudantil e financiamento de procedimentos médicos.

+6,5%

crescimento na
carteira do Varejo

Atacado

A carteira do Atacado, por sua vez, cresceu 5,0% em relação a 2019, com destaque para a expansão de 19,7% no segmento Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), alcançando R\$ 9,0 bilhões, representando 38,8% da carteira ampliada do atacado (vs 34,1% em 2019). Esse crescimento no Corporate está em linha com nosso plano estratégico de buscar maior pulverização do risco e incremento de rentabilidade do portfólio. É importante destacar que o crescimento da carteira no período também foi influenciado pela variação cambial sobre as operações indexadas ao dólar, sobretudo no Large Corporate. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento da carteira do atacado teria sido de 1,6%.



Funding e liquidez

O total de recursos captados alcançou **R\$ 80,6 bilhões** ao final de 2020, com instrumentos estáveis de captação representando 59% do *funding* total. Além disso, o banco tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, saltou de 180% ao final de 2019 para 226% no encerramento de 2020. Vale destacar que o mínimo regulatório requerido é de 100% para este indicador.



Capital

Os índices de capital seguem sólidos e em patamares conservadores. O Índice de Basileia atingiu 14,6% no encerramento do ano, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 13,9% com 11,7% de Capital Principal e 2,2% de Capital Complementar. Importante destacar que nesse período os mínimos regulatórios verificados foram de 9,25% para o índice de Basileia total e 5,75% para o Capital Principal.



Rating

O banco BV manteve seus *ratings* reafirmados junto às agências internacionais. A Standard & Poor's reafirmou o *rating* em escala global, mantendo-o em 'BB-', com *outlook* estável, seguindo a perspectiva do soberano, enquanto a Moody's manteve o *rating* escala global em Ba2, com *outlook* estável, também em linha com o *rating* soberano.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação. Seguimos comprometidos com nossos pilares estratégicos com foco na solidez financeira, centralidade no cliente e maturidade digital.

Conselho de Administração

José Luiz Majolo	Presidente
André Guilherme Brandão	Vice-Presidente
Carlos José da Costa André ¹	Conselheiro
Celso Scaramuzza	Conselheiro
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro
Andrea da Motta Chamma	Conselheira Independente

Comitê de Auditoria

Gilberto L. da Aparecida	Coordenador
José Danubio Rozo	Membro
Nilson Martiniano Moreira	Membro

Conselho Fiscal

Paulo Antonio S. Uebel	Presidente
Lupercio de Souza Izabel	Conselheiro
João Batista D. de Souza	Conselheiro

Contador

Alexei De Bona CRC PR-036459/O-3

Diretoria

Gabriel Ferreira	Diretor-Presidente
Adriana Conde	Diretora Executiva
Alexandre Ibrahim	Diretor Executivo
Flávio Suchek	Diretor Executivo
Guilherme Horn	Diretor Executivo
José Roberto Salvini	Diretor Executivo
Marcelo Clara	Diretor Executivo
Roberto Jábali	Diretor Executivo
Rodrigo Tremante	Diretor Executivo
Rogério Monori	Diretor Executivo
Albano Correa	Diretor
Alexandre Zimath	Diretor
Ana Paula Tarcia	Diretora
Celso Rocha	Diretor
Edmar Casalatina ²	Diretor
Eduardo Teles	Diretor
Luciane Ribeiro ²	Diretora
Marcelo Kenji	Diretor
Marcos Barros ²	Diretor
Ronaldo Helpe ³	Diretor

¹ Pendente de homologação do Banco Central do Brasil

² Diretor de sociedades controladas pelo banco BV

³ Diretor de Relações com Investidores

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria Segundo Semestre de 2020

Introdução

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) 3.198/2004, Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. (“Banco”) e pelo seu Regimento Interno.

É órgão de assessoramento do Conselho de Administração, atua em caráter permanente e com independência. No segundo semestre de 2020, o Comitê atuou com três membros sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Gilberto Lourenço da Aparecida), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (José Danúbio Rozo) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Nilson Martiniano Moreira).

O Banco optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução CMN 3.198/2004, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco BV e para as sociedades controladas, em conjunto denominados “Conglomerado”. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente a sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema

de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades exercidas no período

O Banco BV, ao longo do segundo de semestre de 2020, bem como toda a atividade econômica no Brasil e no mundo, teve seus negócios e operações fortemente impactados pela pandemia da COVID-19. No entanto, para não comprometer o desenvolvimento de seu plano de trabalho, o Comitê usou dos meios e tecnologias que lhe permitiram cumprir o que havia sido planejado para o período sem maiores dificuldades.

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 05/12/2019, o Comitê de Auditoria realizou 54 reuniões com diversos órgãos e áreas, incluindo o Conselho de Administração, Banco Central do Brasil (“Bacen”), representantes da alta direção, auditorias interna e independente (KPMG) e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, áreas de negócio e produtos, operações, *compliance*, prevenção à lavagem de dinheiro, segurança da informação, recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras e o Relatório referente à Circular Bacen 3.467/2009.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário e IFRS, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, o Estudo Técnico de consumo de Crédito Tributário referente ao 2º semestre de 2020.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

Conclusões

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
- d) As Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2020, referentes ao Consolidado Societário e IFRS do Banco, bem como a individual, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2021.

Gilberto Lourenço da Aparecida
Coordenador

José Danúbio Rozo
Membro

Nilson Martiniano Moreira
Membro



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Votorantim S.A.**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Veja a Nota 4h e 12 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 4h e 12, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins do cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira.</p> <p>Devido à relevância das operações de crédito, as incertezas, acentuadas pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19, e julgamentos relacionados à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo na auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados aos processos de aprovação dos níveis de risco ("ratings") das operações de crédito e de arrendamento mercantil utilizados como base para o cálculo da provisão para operações de liquidação duvidosa, bem como ao processo de conciliação das bases analíticas com saldos contábeis.</p> <p>Com base em amostragem, avaliamos a documentação cadastral disponibilizada pela Administração que suporta o rating do cliente com base nas Políticas Internas de Crédito.</p> <p>Efetuamos o recálculo da provisão de crédito e de arrendamento mercantil com base nos requerimentos da Resolução 2.682/99 para a carteira de operações de crédito de arrendamento mercantil.</p> <p>Efetuamos a movimentação do rating dos principais clientes e avaliamos a documentação suporte para classificação dos mesmos incluindo as metodologias e premissas utilizadas para as provisões, que incluem a avaliação do Banco dos eventuais impactos em suas metodologias premissas gerados pela pandemia do Covid-19.</p> <p>Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nºs 4h e 12, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Veja a Nota 4f, 4g, 9 e 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4f, 4g, 9 e 10, o Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza na medida em que o Banco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores.

Desta forma, devido ao alto nível de julgamento, ressaltado pelo atual estado de pandemia em razão do Covid-19, na mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros, consideramos como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados à governança sobre os modelos internos utilizados no cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros e a revisão por área independente dos preços dos instrumentos financeiros em uma base mensal.

Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com suporte técnico de nossos especialistas com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos a adequação dos modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, dos parâmetros e das informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações.

Analisamos a documentação suporte para registro de provisão para perdas permanentes (*impairment*).

Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4f, 4g, 9 e 10, estão de acordo com as normas aplicáveis.

Consideramos também, a avaliação do Banco dos eventuais efeitos em suas metodologias e premissas, atrelados ao atual cenário de pandemia em razão do Covid-19 e possíveis reflexos nas mensurações.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado de instrumentos financeiros e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes

Veja a Nota 4r e 28 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4r e 28, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas operações. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas passadas semelhantes.</p> <p>Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às Provisões e passivos contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados a avaliação, a classificação, e a aprovação do risco processual, assim como a revisão do cálculo da provisão e a suficiência da provisão registrada pela Administração.</p> <p>Confirmamos com os assessores jurídicos externos que a base de contingências é íntegra e precisa por meio de conciliação das respostas dos assessores contra a base do Banco.</p> <p>Com base em testes, avaliamos a determinação do risco processual das causas para assuntos e valores relevantes do Banco, por meio da avaliação dos critérios utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados, bem como dados e informações históricas. Efetuamos ainda, a comparação entre os valores pagos e provisionados para os casos encerrados ao longo do semestre (<i>back test</i>).</p> <p>Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4r e 28, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

Veja a Nota 4q, 25a.2 e 25a.3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, como taxa de juros, taxa de inflação, entre outras, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.</p> <p>Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura, especialmente acentuado pelos possíveis efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia do Covid-19, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, referentes ao processo de determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins da elaboração de projeção de resultados futuros a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos.</p> <p>Com o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo das projeções baseadas em tais premissas e se as mesmas atendiam às diretrizes da regulamentação vigente bem como, a avaliação feita pelo Banco dos eventuais efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia do Covid-19 em suas projeções de resultados tributáveis futuros.</p> <p>Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos.</p> <p>Adicionalmente, confrontamos os dados aprovados no orçamento do ano anterior versus o resultado real em 2019, assim como o enquadramento com os requisitos da Resolução CMN nº 3.059/02.</p> <p>Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nºs 4q, 25a.2 e 25a.3, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis as projeções de resultados futuros as quais são base para a realização dos ativos fiscais diferidos e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que,

dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador CRC 1SP245785/O-2



BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.457.830	2.327.760	4.808.466	1.051.889
Disponibilidades		487.652	263.089	539.335	359.360
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.970.178	2.064.671	4.269.131	692.529
Ativos financeiros		98.648.528	78.836.931	101.582.819	86.703.431
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8a	4.988.959	39.037.190	4.991.024	2.531.995
Títulos e valores mobiliários		32.657.421	24.567.184	34.198.210	27.720.262
Carteira de títulos e valores mobiliários	9a	33.595.049	25.473.689	35.135.838	28.626.767
(Provisões para redução ao valor recuperável)	9a	(937.628)	(906.505)	(937.628)	(906.505)
Instrumentos financeiros derivativos	10a	5.081.402	3.082.862	3.621.140	2.737.346
Relações interfinanceiras	11a	984.105	1.772.165	984.105	1.772.165
Carteira de crédito	12a	51.834.046	9.639.694	54.428.883	50.960.142
Operações de crédito		52.851.117	7.087.393	53.792.865	49.516.883
Outros créditos com características de concessão de crédito		3.601.821	4.325.923	5.577.846	6.061.460
Operações de arrendamento mercantil		-	-	73.353	97.677
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.618.892)	(1.773.622)	(5.015.181)	(4.715.878)
Outros ativos financeiros	13a	3.102.595	737.836	3.359.457	981.521
Ativos fiscais		7.110.133	3.609.762	8.035.798	7.229.052
Ativos tributários correntes	25a.1	303.609	251.392	358.504	590.499
Ativos fiscais diferidos	25a.2	6.806.524	3.358.370	7.677.294	6.638.553
Investimentos		3.477.873	3.536.076	19.457	48.602
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	3.477.686	3.535.891	19.270	48.416
Outros investimentos	14e	187	185	187	186
Imobilizado de uso	15	94.427	67.079	95.227	94.416
Outras imobilizações de uso		390.135	232.748	401.544	366.423
(Depreciação acumulada)		(295.708)	(165.669)	(306.317)	(272.007)
Intangível e ágio		397.652	239.577	462.960	334.452
Ativos intangíveis	16a	957.987	504.698	1.010.073	702.674
Ágio e ajuste ao valor recuperável	16d	-	27.922	34.117	31.048
(Amortização acumulada)	16a	(355.585)	(147.307)	(366.651)	(248.295)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	16a	(204.750)	(145.736)	(214.579)	(150.975)
Outros ativos	13a	1.033.211	371.884	1.272.410	1.400.138
TOTAL DO ATIVO ⁽¹⁾		116.219.654	88.989.069	116.277.137	96.861.980

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Passivos financeiros		102.905.467	78.232.869	102.518.146	84.001.354
Depósitos	17a	26.344.211	17.207.376	25.510.391	16.355.713
Captações no mercado aberto	17c	15.639.154	15.832.953	15.028.829	15.206.091
Recursos de aceites e emissão de títulos	19	40.154.521	31.134.839	40.154.521	32.066.337
Relações interfinanceiras	11a	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Obrigações por empréstimos e repasses	18a	3.745.402	3.578.360	3.745.402	3.578.360
Instrumentos financeiros derivativos	10a	4.629.350	3.017.252	3.605.657	2.934.562
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	20a	3.693.126	6.597.168	3.693.126	6.597.168
Outros passivos financeiros	21a	8.693.816	864.777	8.892.329	5.620.971
Passivos fiscais		472.397	120.529	605.913	566.872
Passivos tributários correntes	25b.1	136.295	77.790	259.497	478.488
Obrigações fiscais diferidas	25b.2	336.102	42.739	346.416	88.384
Provisões para contingências	28e	767.733	103.860	818.698	906.308
Outros passivos	21a	1.327.888	676.354	1.580.663	1.501.565
Patrimônio líquido		10.746.169	9.855.457	10.753.717	9.885.881
Capital social	24a	8.130.372	8.130.372	8.130.372	8.130.372
Reservas de capital	24b	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		2.094.324	1.379.702	2.083.002	1.334.069
Outros resultados abrangentes	24g	149.353	(26.737)	168.223	49.320
Participações de acionistas não controladores		-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO ⁽¹⁾		116.219.654	88.989.069	116.277.137	96.861.980

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
e semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.148.728	2.546.606	7.618.263	5.264.509
Operações de crédito	12b	2.931.807	398.958	3.405.681	750.709
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	825.417	2.296.204	3.173.095	4.796.626
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	(967.403)	(283.806)	271.694	(470.458)
Resultado de operações de câmbio	13c	(42.854)	91.633	344.951	127.003
Resultado das aplicações compulsórias	11d	10.019	41.922	31.100	58.934
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12j.1	391.742	1.695	391.742	1.695
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(882.430)	(2.262.932)	(5.624.665)	(4.504.606)
Operações de captação no mercado	17d	(801.321)	(2.097.992)	(4.505.989)	(4.270.514)
Operações de empréstimos e repasses	18d	108.887	(164.940)	(928.680)	(234.092)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12j.1	(189.996)	-	(189.996)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.266.298	283.674	1.993.598	759.903
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(701.831)	(23.007)	(691.054)	(90.393)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(711.645)	(470.105)	(711.017)	(591.459)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	58.783	42.061	51.086	107.109
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(48.969)	405.037	(31.123)	393.957
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(970.976)	224.721	(728.490)	689.760
Receitas de prestação de serviços	22a	156.716	100.976	288.567	215.876
Rendas de tarifas bancárias	22b	326.004	417	327.112	950
Despesas de pessoal	22c	(511.097)	(240.225)	(553.645)	(375.263)
Outras despesas administrativas	22d	(584.879)	(112.690)	(720.253)	(213.783)
Despesas tributárias	25c	(174.628)	(28.173)	(206.967)	(62.422)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	208.693	455.372	530.785	1.056.839
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3	67.533	68.651	66.771	97.368
Outras receitas operacionais	22e	21.344	5.737	33.364	14.921
Outras despesas operacionais	22f	(480.662)	(25.344)	(494.224)	(44.726)
RESULTADO OPERACIONAL		593.491	485.388	574.054	1.359.270
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	23	(29.514)	(147.463)	(64.140)	(171.786)
Outras receitas		24.408	5.385	28.120	8.265
Outras despesas		(53.922)	(152.848)	(92.260)	(180.051)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		563.977	337.925	509.914	1.187.484
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25d.1	153.211	430.593	641.449	327.986
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(96.780)	(40.652)	(121.053)	(99.596)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO ⁽¹⁾		620.408	727.866	1.030.310	1.415.874
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico e diluído por ação - R\$	24e	5,89	6,91	9,78	13,43
Quantidade de ações (lote de mil)	24a	105.391.473	105.391.473	105.391.473	105.391.473

⁽¹⁾ Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
e semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.802.263	5.507.798	11.271.656	11.032.071
Operações de crédito	12b	3.619.464	4.234.914	7.772.870	8.186.027
Operações de arrendamento mercantil	12h	3.491	7.774	8.921	20.829
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	722.912	1.179.613	2.643.417	2.616.629
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	(995.278)	(523.822)	(411.390)	(976.417)
Resultado de operações de câmbio	13c	(42.854)	91.633	344.951	127.003
Resultado das aplicações compulsórias	11d	10.019	41.922	31.100	58.934
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12j.1	484.509	475.764	881.787	999.066
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(933.228)	(2.472.973)	(5.846.053)	(4.954.399)
Operações de captação no mercado	17d	(818.304)	(2.081.686)	(4.511.813)	(4.219.023)
Operações de empréstimos e repasses	18d	108.887	(164.337)	(928.680)	(233.489)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12j.1	(223.811)	(226.950)	(405.560)	(501.887)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.869.035	3.034.825	5.425.603	6.077.672
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(977.763)	(1.095.876)	(2.506.817)	(2.008.564)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(984.139)	(1.540.255)	(2.521.681)	(2.509.497)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	55.345	39.342	45.987	106.976
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(48.969)	405.037	(31.123)	393.957
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(1.133.695)	(1.137.226)	(1.953.649)	(1.984.092)
Receitas de prestação de serviços	22a	759.078	710.022	1.396.759	1.414.587
Rendas de tarifas bancárias	22b	457.323	457.294	828.828	883.900
Despesas de pessoal	22c	(670.922)	(878.605)	(1.098.844)	(1.505.149)
Outras despesas administrativas	22d	(810.241)	(775.499)	(1.544.080)	(1.415.306)
Despesas tributárias	25c	(288.409)	(272.155)	(546.409)	(571.346)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	14a	2.352	(24.099)	995	(12.310)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3	93.643	265.780	87.610	396.087
Outras receitas operacionais	22e	68.471	74.745	165.705	159.886
Outras despesas operacionais	22f	(744.990)	(694.709)	(1.244.213)	(1.334.441)
RESULTADO OPERACIONAL		757.577	801.723	965.137	2.085.016
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	23	(59.681)	(196.440)	(61.297)	(217.611)
Outras receitas		28.921	6.750	67.863	10.416
Outras despesas		(88.602)	(203.190)	(129.160)	(228.027)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		697.896	605.283	903.840	1.867.405
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25d.1	34.136	162.439	373.039	(274.075)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(110.415)	(85.489)	(212.260)	(223.089)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO		621.617	682.233	1.064.619	1.370.241

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
e semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Lucro líquido do período		620.408	727.866	1.030.310	1.415.874
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	24g	210.225	26.970	145.198	179.713
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		383.830	138.586	432.715	431.163
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		3.478	(89.198)	(158.289)	(128.049)
Efeito fiscal		(177.083)	(22.418)	(129.228)	(123.401)
Hedge de fluxo de caixa	24g	14.302	41.854	30.892	(27.455)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(28.813)	(36.097)	1.753	(154.830)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		54.816	86.601	54.414	89.819
Efeito fiscal		(11.701)	(8.650)	(25.275)	37.556
Total de outros resultados abrangentes no período		224.527	68.824	176.090	152.258
Resultado abrangente ⁽¹⁾		844.935	796.690	1.206.400	1.568.132

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Lucro líquido do período		621.617	682.233	1.064.619	1.370.241
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:					
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	24g	208.212	103.027	88.011	255.770
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		381.817	134.235	425.847	426.812
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		3.478	(8.790)	(208.608)	(47.641)
Efeito fiscal		(177.083)	(22.418)	(129.228)	(123.401)
Hedge de fluxo de caixa	24g	14.302	41.854	30.892	(27.455)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(28.813)	(36.097)	1.753	(154.830)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		54.816	86.601	54.414	89.819
Efeito fiscal		(11.701)	(8.650)	(25.275)	37.556
Total de outros resultados abrangentes no período		222.514	144.881	118.903	228.315
Resultado abrangente		844.131	827.114	1.183.522	1.598.556

⁽¹⁾ Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
e semestre findo em 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas			
Saldos em 31.12.2018		8.130.372	372.120	134.733	915.365	(178.995)	-	9.373.595
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g	-	-	-	-	152.258	-	152.258
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.415.874	1.415.874
Destinações:								
Reserva legal	24d	-	-	70.794	-	-	(70.794)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	24d	-	-	-	-	-	(336.270)	(336.270)
Dividendos adicionais	24d	-	-	-	-	-	(750.000)	(750.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	258.810	-	(258.810)	-
Saldos em 31.12.2019 ⁽¹⁾		8.130.372	372.120	205.527	1.174.175	(26.737)	-	9.855.457
Mutações do período		-	-	70.794	258.810	152.258	-	481.862
Saldos em 30.06.2020 ⁽¹⁾		8.130.372	372.120	226.023	1.174.175	(75.174)	315.358	10.142.874
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g	-	-	-	-	224.527	-	224.527
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	620.408	620.408
Destinações:								
Reserva legal	24d	-	-	31.020	-	-	(31.020)	-
Dividendos	24d	-	-	-	-	-	(142.140)	(142.140)
Juros sobre capital próprio	24d	-	-	-	-	-	(99.500)	(99.500)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	663.106	-	(663.106)	-
Saldos em 31.12.2020 ⁽¹⁾		8.130.372	372.120	257.043	1.837.281	149.353	-	10.746.169
Mutações do período		-	-	31.020	663.106	224.527	(315.358)	603.295
Saldos em 31.12.2019 ⁽¹⁾		8.130.372	372.120	205.527	1.174.175	(26.737)	-	9.855.457
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g	-	-	-	-	176.090	-	176.090
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.030.310	1.030.310
Destinações:								
Reserva legal	24d	-	-	51.516	-	-	(51.516)	-
Dividendos	24d	-	-	-	-	-	(168.688)	(168.688)
Juros sobre capital próprio	24d	-	-	-	-	-	(147.000)	(147.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	663.106	-	(663.106)	-
Saldos em 31.12.2020 ⁽¹⁾		8.130.372	372.120	257.043	1.837.281	149.353	-	10.746.169
Mutações do período		-	-	51.516	663.106	176.090	-	890.712

⁽¹⁾ Não inclui efeitos de eliminação do resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas descritas na nota 24f.

O Lucro por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Fluxos de caixa provenientes das operações					
Resultado antes dos tributos e participações		509.914	1.187.484	903.840	1.867.405
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		633.056	(252.378)	3.209.727	3.091.281
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f	1.035.658	670.643	3.064.323	3.067.991
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	31.123	(393.957)	31.123	(393.957)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f	(51.086)	(107.109)	(45.987)	(106.976)
Depreciações e amortizações	22d	74.940	23.335	151.430	113.397
Provisão / (reversão de provisão) para perdas de investimentos por incentivos fiscais	23	(6.451)	4.582	(14.419)	29.590
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	(530.785)	(1.056.839)	(995)	12.310
Variação cambial de investimentos no exterior	10h	(478.653)	(47.489)	(478.653)	(47.489)
Variação cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e	462.477	162.186	462.477	162.186
(Lucro) / prejuízo na alienação de valores e bens	23	(14.563)	863	(8.882)	12.735
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de outros valores e bens	23	6.878	(6.117)	(32.255)	72
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	23	53.776	128.545	63.604	132.598
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	28e.3	(66.771)	(97.368)	(87.610)	(396.087)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(39.278)	(6.041)	(39.278)	(6.041)
Despesa de juros de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e	292.732	498.827	292.732	498.827
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(136.893)	(26.373)	(136.893)	(26.373)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	(10.942)	38.564
Outros ajustes		(48)	(66)	(48)	(66)
Resultado ajustado antes dos tributos e participações		1.142.970	935.106	4.113.567	4.958.686
Variações patrimoniais		16.535.082	(749.916)	13.255.704	(2.088.899)
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾		(938.175)	4.255.360	(2.459.029)	8.542.390
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		4.288.099	(15.688)	3.129.644	2.445.177
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		793.803	(1.252.612)	1.033.799	(988.030)
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(4.142.573)	713.634	(6.601.371)	(6.583.233)
(Aumento) / redução em outros ativos		(2.092.239)	(256.704)	(2.295.724)	(371.258)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		38.186	1.474	257.272	49.008
(Redução) / aumento em depósitos		9.136.835	4.782.846	9.154.678	4.346.621
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		(193.799)	(11.881.261)	(177.262)	(9.633.807)
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		9.019.682	3.570.227	8.088.184	2.099.150
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		167.042	(395.974)	167.042	(395.974)
(Redução) / aumento em outros passivos		274.242	(329.133)	3.125.408	(1.754.916)
(Redução) / aumento em passivos fiscais		183.979	57.915	(166.937)	155.973
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.242)	(21.143)	(485.001)	(373.239)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		17.668.810	164.047	16.884.270	2.496.548
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(5.201.845)	(2.959.058)	(5.294.586)	(2.794.729)
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(7.878.091)	(918.622)	(7.303.692)	(927.032)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(33.709)	(16.293)	(33.911)	(18.402)
(Aquisição / ativação) de intangíveis		(166.730)	(166.789)	(310.394)	(214.030)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		(632.423)	(4.966)	-	-
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		1.579.605	3.552.114	2.915.625	672.910
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		241.538	1.367.761	241.538	1.367.761
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		1.307.667	291.744	521.904	303.634
Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos ⁽²⁾		88.245	934.329	1.767	27.475
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(10.695.743)	2.080.220	(9.261.749)	(1.582.413)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos		(245.971)	(1.080.087)	(245.971)	(1.080.087)
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e	(3.696.463)	(413.285)	(3.696.463)	(413.285)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e	15.000	-	15.000	-
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	30e	22.212	15.845	22.212	15.845
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(3.905.222)	(1.477.527)	(3.905.222)	(1.477.527)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		3.067.845	766.740	3.717.299	(563.392)
Início do período		2.327.760	1.554.979	1.051.889	1.609.240
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		39.278	6.041	39.278	6.041
Fim do período ⁽¹⁾	7	5.434.883	2.327.760	4.808.466	1.051.889
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		3.067.845	766.740	3.717.299	(563.392)

⁽¹⁾ O acervo patrimonial da BV Financeira existente em 30 de junho de 2020 e cedido ao Banco Votorantim em 31 de julho de 2020, foi desconsiderado nesta Demonstração dos Fluxos de Caixa por não envolver caixa e equivalentes de caixa.

⁽²⁾ Valores líquidos de impostos.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco				Consolidado			
		Exercício/ 2020		Exercício/ 2019		Exercício/ 2020		Exercício/ 2019	
Receitas		7.084.659		5.286.719		9.938.231		10.325.915	
Receitas de intermediação financeira		7.618.263		5.264.509		11.271.656		11.032.071	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	22a / 22b	615.679		216.826		2.225.587		2.298.487	
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f	(691.054)		(90.393)		(2.506.817)		(2.008.564)	
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3	66.771		97.368		87.610		396.087	
Outras receitas/(despesas)	22e / 22f / 23	(525.000)		(201.591)		(1.139.805)		(1.392.166)	
Despesas da intermediação financeira		(5.624.665)		(4.504.606)		(5.846.053)		(4.954.399)	
Insumos adquiridos de terceiros		(611.331)		(177.832)		(1.329.900)		(1.247.358)	
Materiais, água, energia e gás	22d	(2.691)		(1.000)		(6.546)		(7.221)	
Serviços de terceiros	22d	(9.804)		(2.072)		(14.733)		(11.326)	
Comunicações	22d	(17.961)		(1.358)		(60.623)		(49.762)	
Processamento de dados	22d	(138.108)		(66.575)		(306.323)		(270.252)	
Transportes	22d	(737)		(1.090)		(3.714)		(12.341)	
Serviços de vigilância e segurança	22d	(1.135)		(564)		(1.902)		(1.729)	
Serviços técnicos especializados	22d	(267.810)		(47.571)		(533.180)		(482.238)	
Serviços do sistema financeiro	22d	(50.428)		(29.078)		(100.502)		(95.961)	
Propaganda e publicidade	22d	(30.510)		(1.890)		(57.087)		(52.246)	
Emolumentos judiciais e cartorários	22d	(31.059)		(4.538)		(68.369)		(89.004)	
Outras	22d	(61.088)		(22.096)		(176.921)		(175.278)	
Valor adicionado bruto		848.663		604.281		2.762.278		4.124.158	
Despesas de amortização/depreciação	22d	(74.940)		(23.335)		(151.430)		(113.397)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		773.723		580.946		2.610.848		4.010.761	
Valor adicionado recebido em transferência		530.785		1.056.839		995		(12.310)	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	530.785		1.056.839		995		(12.310)	
Valor adicionado a distribuir ⁽²⁾		1.304.508	100,00%	1.637.785	100,00%	2.611.843	100,00%	3.998.451	100,00%
Valor adicionado distribuído ⁽²⁾		1.304.508	100,00%	1.637.785	100,00%	2.611.843	100,00%	3.998.451	100,00%
Pessoal		595.224	45,63%	435.546	26,59%	1.161.865	44,48%	1.585.282	39,65%
Salários, honorários e demandas trabalhistas ⁽¹⁾	22c	368.677		286.794		744.423		1.150.868	
Participação nos lucros e resultados		121.053		99.596		212.260		223.089	
Benefícios, treinamentos e outros	22c	76.349		31.944		151.372		151.337	
FGTS		29.089		17.172		53.754		59.948	
Outros encargos		56		40		56		40	
Impostos, taxas e contribuições		(355.008)	-27,21%	(226.251)	-13,81%	322.609	12,35%	988.377	24,72%
Federais		(385.843)		(236.252)		239.837		865.752	
Estaduais		25		206		26		555	
Municipais		30.810		9.795		82.746		122.070	
Remuneração de capitais de terceiros		33.982	2,60%	12.616	0,77%	62.750	2,40%	54.551	1,36%
Aluguéis	22d	33.982		12.616		62.750		54.551	
Remuneração de capitais próprios		1.030.310	78,98%	1.415.874	86,45%	1.064.619	40,77%	1.370.241	34,27%
Dividendos / juros sobre capital próprio	24d	315.688		1.086.270		315.688		1.086.270	
Lucro retido		714.622		329.604		748.931		283.971	

⁽¹⁾ Inclui reversão de provisão de despesas de planos de incentivos de longo prazo, referentes a desembolsos, cuja realização não é mais esperada.

⁽²⁾ No Banco, inclui o resultado subsequente de ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio.

Em dezembro de 2019, o Banco comunicou a mudança da marca Banco Votorantim para banco BV. A abreviação assume o apelido que já era utilizado por muitos de nossos clientes e parceiros. Com isso, o banco BV unifica suas logomarcas em uma só arquitetura, assume a assinatura “leve para a vida” e reforça seu posicionamento tanto no varejo, onde atua, principalmente, no ramo de financiamento de veículos quanto no atacado, onde atua em *corporate* e *wealth management*.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, de corretagem de seguros, prestação de serviços de promoção de vendas e/ou representação comercial, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado estão descritas na nota explicativa 3.

Desde 2014, o banco BV ampliou seus investimentos em tecnologia e dados, consolidou sua cultura corporativa e diversificou seus negócios tornando-se um dos bancos mais conectados com o ecossistema de fintechs e startups. Dessa forma, a reestruturação da identidade visual foi o caminho natural para refletir a evolução em todos os segmentos que atua, criando sinergia e lógica entre as marcas e unidades de negócio da Companhia.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Banco BV S.A. (antiga BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.)

Em reunião do Conselho de Administração do Banco Votorantim S.A., realizada em 7 de novembro de 2019, foi aprovado o plano para transformação da controlada BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. (BV Leasing) em banco múltiplo, mediante adição de carteira comercial. Este plano foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 22 de julho de 2020 e, em 19 de agosto de 2020, foram aprovadas as alterações da denominação social da BV Leasing para Banco BV S.A., bem como de seu objeto social para contemplar as atividades da carteira comercial.

b) Cisão parcial e posterior incorporação da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Conforme deliberação das Assembleias Gerais da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“BV Financeira”) e do Banco Votorantim S.A., em 31 de julho de 2020, foi aprovada a cisão parcial da BV Financeira com versão da parcela cindida para o Banco Votorantim, nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão celebrado entre ambas as sociedades. O acervo líquido incorporado no Banco Votorantim foi avaliado, em 30 de junho de 2020, data base da operação, no valor contábil de R\$ 226.607, acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da cisão. A cisão justifica-se pela redistribuição das atividades da BV Financeira, no contexto de reorganização administrativa e operacional dos negócios de tal sociedade, de forma a permitir a sua realocação com maior eficiência e consequente redução dos custos operacionais e administrativos relacionados à manutenção de sua estrutura. O acervo líquido incorporado não implicou em aumento do capital social do Banco Votorantim e, consequentemente, em alteração de seu estatuto social. O Banco Central do Brasil homologou o movimento em 07 de outubro de 2020.

Por conta dessa incorporação do acervo patrimonial cindido da BV Financeira, o Banco Votorantim reconheceu no seu balanço, ainda em 31 de julho de 2020, os efeitos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre a BV Financeira e o Banco Votorantim, bem como efeitos de provisões prudenciais, que em conjunto, não geraram efeitos significativos no resultado e patrimônio líquido do Banco Votorantim.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Demonstramos a seguir o acervo patrimonial levantado na data-base 30 de junho de 2020 da BV Financeira que foi cindido e incorporado no Banco Votorantim em 31 de julho de 2020:

Ativos: R\$ 43.895.330

Passivos: R\$ 43.668.723

Patrimônio Líquido: R\$ 226.607

Com a incorporação da parcela cindida da BV Financeira, diversas linhas do Balanço patrimonial sofreram acréscimo de saldos prejudicando a comparabilidade com dezembro de 2019. Demonstramos abaixo, os principais montantes da BV Financeira incorporados em 31 de julho de 2020 no balanço patrimonial do Banco Votorantim:

Ativo	31.07.2020	Passivo	31.07.2020
Títulos e valores mobiliários	1.090.846	Depósitos	34.986.406
Carteira de crédito	39.108.135	Provisões para contingências	730.644
Ativos fiscais	2.741.270	Outros passivos	8.066.646
Outros ativos	1.034.386		

Subsequentemente em 31 de agosto de 2020, por deliberação das Assembleias Gerais da BV Financeira e do Banco BV S.A. ("BV S.A.", nova denominação da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.), foi aprovada a incorporação da BV Financeira pelo Banco BV S.A. A incorporação justifica-se pela redistribuição das atividades, no contexto de reorganização administrativa e operacional dos negócios de tal sociedade, de forma a permitir a alocação de negócios digitais em um mesmo veículo legal, facilitando sua gestão e, ainda, permitindo maior eficiência e consequente redução dos custos operacionais e administrativos relacionados à manutenção da estrutura da BV Financeira, extinta em decorrência da incorporação. O Banco Central do Brasil homologou o movimento em 29 de outubro de 2020.

O acervo líquido incorporado no Banco BV S.A. foi avaliado, em 31 de julho de 2020, data base da operação, no valor contábil de R\$ 580.044, acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Com a incorporação, o Banco BV S.A. teve seu Capital Social aumentado em R\$ 367.619, totalizando R\$ 1.300.131.

Por conta da incorporação do acervo patrimonial da BV Financeira, o Banco BV S.A. reconheceu no seu balanço, ainda em 31 de agosto de 2020, os efeitos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre a BV Financeira e o Banco BV S.A., bem como efeitos de provisões prudenciais, que em conjunto, não geraram efeitos significativos no resultado e patrimônio líquido do Banco BV S.A.

Demonstramos a seguir o acervo patrimonial levantado na data-base 31 de julho de 2020 da BV Financeira que foi incorporado pelo Banco BV S.A. em 31 de agosto de 2020:

Ativos: R\$ 2.528.948

Passivos: R\$ 1.948.904

Patrimônio Líquido: R\$ 580.044

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração optou por divulgar as Demonstrações Contábeis consolidadas do banco BV incluindo a consolidação das empresas não financeiras (Conglomerado econômico-financeiro). Até então a consolidação contemplava somente as empresas financeiras (Conglomerado financeiro). Todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis referem-se ao Conglomerado econômico-financeiro. Essa medida tem como intuito um maior alinhamento às práticas de mercado de divulgação de informações contábeis.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis consolidadas. As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas foram reconhecidas como passivos financeiros. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco. Os saldos contábeis da agência do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

- Resolução nº 3.566/2008 - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01.
- Resolução nº 3.604/2008 - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2).
- Resolução nº 3.823/2009 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.
- Resolução nº 3.973/2011 - Eventos subsequentes - CPC 24.
- Resolução nº 3.989/2011 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).
- Resolução nº 4.007/2011 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23.
- Resolução nº 4.144/2012 - Pronunciamento conceitual básico - CPC 00 (R1).
- Resolução nº 4.424/2015 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).
- Resolução nº 4.636/2018 - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1).
- Resolução nº 4.748/2019 - Mensuração do valor justo - CPC 46.

O Conglomerado aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a valor presente, CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e CPC 41 - Resultado por ação.

Resoluções que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução nº 4.524/2016 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CPC 02 (R2).
- Resolução nº 4.534/2016 - Ativo intangível - CPC 04 (R1).
- Resolução nº 4.535/2016 - Ativo imobilizado - CPC 27.

Mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis

Com base na Resolução CMN nº 4.720/2019, na Circular Bacen nº 3.959/2019 e Resolução BCB nº 2/2020 que incorporou disposições da mencionada Circular, o Conglomerado realizou mudanças na apresentação a partir das Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos as principais mudanças:

Balanco Patrimonial

- Apresentação dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- Adoção de nova nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros (incluindo a apresentação agrupada da carteira de crédito), passivos financeiros, ativos e passivos fiscais, provisão para contingências.

Demonstração do Resultado

- Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas";

- Mudança da alocação do “Resultado de provisão para perdas” passando a ser apresentado logo após “Resultado bruto da intermediação financeira”. A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo passou a ser apresentada nessa linha;
- Apresentação da provisão para contingências em linha específica em: “(Provisão)/ reversão de provisão para passivos contingentes”;
- Eliminação da nomenclatura de “Resultado não operacional”, bem como “Receitas e despesas não operacionais”. Itens com essas características passaram a ser denominados “Outras receitas” ou “Outras despesas”.

Notas explicativas

- Inclusão da nota explicativa 5 “Principais julgamentos e estimativas contábeis”, onde é descrita a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre elementos patrimoniais que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre estas Demonstrações Contábeis.
- Inclusão da nota explicativa 6 “Resultados recorrentes e não recorrentes”, onde são apresentados de forma detalhada componentes do resultado (eventos não recorrentes) que não estão relacionados ou estão relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A dedução desses componentes do resultado contábil reportado é apresentado na referida nota como resultado recorrente.

Apresentação dos saldos comparativos

Para melhor apresentação e comparabilidade nestas Demonstrações Contábeis, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução nº 4.818/2020, consolidando os critérios para elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar pelo Banco Central. Por meio desta Resolução, que incorpora parcialmente o pronunciamento CPC 36 (R3), será requerido que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 1º de janeiro de 2022.

Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução nº 4.747/2019 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada - CPC 31 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021.
- Resolução nº 4.817/2019 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - CPC 18 (R2) - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

Normativos que dependem de regulamentação do Bacen que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis:

CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o IFRS 9, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior ⁽¹⁾	Fundo de investimento em participações	100,00%

⁽¹⁾ Fundo de investimento constituído em abril de 2020.

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável.

CPC 48 - Instrumentos financeiros:

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de hedge accounting, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro hedge e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

CPC 47 – Receita de contrato com cliente:

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 04 de fevereiro de 2021.

Participações societárias em controladas incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:

	Atividade	31.12.2020	31.12.2019
		% de Participação	
Instituições financeiras – País			
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (BV Financeira) ^{(1) (2)}	Financeira	-	100,00%
Banco BV S.A. (antiga BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.) ^{(2) (3)}	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. (Votorantim Asset DTVM) ⁽²⁾	Gestão de recursos de terceiros	100,00%	99,99%
Instituições do mercado segurador			
Votorantim Corretora de Seguros S.A (Votorantim Corretora Seguros)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
Promotiva S.A. (Promotiva)	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
BV Investimentos Altern. e Gestão de Recursos S.A. (BVIA)	Administração de ativos	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimento consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) ^{(4) (5)}	Fundo	90,00%	-
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ^{(4) (6)}	SPE	100,00%	-
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽⁴⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado a incorporação da BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (BV Financeira) pelo Banco BV S.A. (antiga "BV Leasing") (Nota 2b).

⁽²⁾ Controladas financeiras.

⁽³⁾ Em 19 de agosto de 2020, foram aprovadas as alterações da denominação social da BV Leasing para Banco BV S.A., bem como de seu objeto social para banco múltiplo (Nota 2a).

⁽⁴⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽⁵⁾ Fundo de investimento constituído em setembro de 2020.

⁽⁶⁾ Em fevereiro de 2020, a BVEP realizou uma transação de troca de ativos, cedendo SPEs classificadas como ativos não financeiros mantidos para venda e recebendo em troca o controle da SPE NS Emp. Imob. 23 SPE Ltda, posteriormente denominada BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo; e
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs).

g) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Hedge de fluxo de caixa: Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, o Conglomerado deixou de adotar a partir de dezembro de 2019 a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis nas operações do varejo, bem como nas operações do atacado que seguiam avaliação interna. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da covid-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.782/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização, adotada pelo Conglomerado, é válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

i) Outros ativos - Outros valores e bens

Bens não de uso próprio

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento desses ativos:

O valor dos bens é registrado considerando os seguintes critérios:

- Bens com valor superior a R\$ 51.100,00: São registrados pelo valor obtido através de laudo técnico de empresa terceirizada e não ligada ao Conglomerado;
- Bens com valor entre R\$ 25.550,00 e R\$ 51.100,00: São registrados pelo valor obtido através de laudo técnico; e
- Bens com valor inferior a R\$ 25.550,00: São registrados pelo saldo médio obtido nas vendas dos últimos 6 meses, levando em consideração as características do bem.

Adicionalmente, no caso de recuperação de créditos mediante dação de bens em pagamento, são observados os seguintes procedimentos:

- Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor registrado é igual ao montante do crédito, uma vez que não é permitida a contabilização do diferencial como receita; e
- Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas".

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

A partir de 02 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito e de arrendamento mercantil encaminhadas por correspondentes passaram a ser registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação. A partir de 1º de janeiro de 2016, a parcela registrada no ativo foi reduzida para um terço da remuneração das operações originadas em 2016. No primeiro semestre de 2019, foi concluída a amortização dos valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na referida Circular.

As operações geradas desde 1º de janeiro de 2017 têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa.

j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis da agência do Banco Votorantim no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (nota explicativa 15). O valor residual desses ativos é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 16a). A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 22d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Os intangíveis incluem os ágios pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização.

m) Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em Outras despesas administrativas ou Outras despesas operacionais, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos: A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados trimestralmente.

Intangível: *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável quadrimestralmente para *softwares* em desenvolvimento e anualmente para *softwares* concluídos.

Bens não de uso próprio: Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja em BNDU há mais de 36 meses, independentemente da quantidade de leilões realizados para alienação do bem.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

o) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 27.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

q) Tributos

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
Tributos sobre o lucro	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. ⁽¹⁾	20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras	de 9% a 15%
Demais tributos	
PIS / PASEP ⁽²⁾	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽²⁾	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN ⁽³⁾	de 2% a 5%

⁽¹⁾ O art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, elevou a alíquota da CSLL dos bancos de qualquer espécie, de 15% para 20%, com vigência em 1º de março de 2020. Os efeitos da elevação da alíquota da CSLL já passaram a ser refletidos nos saldos dos ativos e passivos fiscais diferidos existentes a partir de dezembro de 2019.

⁽²⁾ Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / PASEP é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

⁽³⁾ Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A (antiga BV Leasing S.A.).

r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 28).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidos em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 29.1.a1).

t) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica estimativas que podem alterar significativamente os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os valores podem ser divergentes em cenários em que não são empregadas tais proposições. A seguir, estão descritas políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Conglomerado são detalhados abaixo:

a) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

b) Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável e considera as seguintes situações, não se limitando a elas, como indicativos:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;

(v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 25.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 28.

f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros para descontá-los a valor presente.

g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

i) Efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos no Conglomerado

A Administração acompanha diariamente a evolução das suas operações que inclui o monitoramento das posições de câmbio e juros, dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado de seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações.

Uma série de medidas foram tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores e da gestão de continuidade dos negócios, que inclui o uso do trabalho remoto e o estímulo ao uso dos canais digitais. Com relação às operações de crédito, o Conglomerado possibilitou aos seus clientes (observadas determinadas condições) a renegociação de contratos que inclui a postergação do prazo de pagamento de parcelas e a extensão do prazo total destas operações, viabilizando assim um menor impacto nos fluxos de caixa de seus clientes neste cenário de pandemia.

As renegociações de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foram tratadas de forma diferenciada entre os segmentos operacionais. No Atacado, as análises de renegociações foram realizadas individualmente pela área de crédito e monitoradas pela área de risco. Essas análises foram baseadas nos impactos reais e estimados de cada empresa e seu respectivo setor. No Varejo, foram realizadas duas etapas de renegociações, sendo que primeira etapa (de março até maio/20) contemplou a postergação de 60 dias do prazo de pagamento de parcelas sem alteração da quantidade e do valor das parcelas. A segunda etapa (iniciada no final de maio/20), contempla opções de postergação de 30 ou 60 dias com juros, bem como de aumento do prazo do contrato reduzindo o valor da parcela mensal.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central têm adotado medidas para minimizar os efeitos da crise sobre a economia e garantir a manutenção de níveis adequados de liquidez no sistema financeiro. Dentre elas, a flexibilização dos critérios de caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gestão do risco de crédito e a concessão de empréstimos a instituições financeiras por meio de linha temporária especial de liquidez contribuem para amenizar os impactos decorrentes da pandemia.

Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Contábeis deste período estão descritos a seguir e, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

■ Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Fazendo frente à elevação do risco de crédito diante do cenário de pandemia, o processo de gestão desse risco foi redimensionado, contemplando os efeitos na qualidade creditícia, adequações nas políticas de concessão, estratégias de renegociações e revisões de *rating* e limites de crédito de clientes.

■ Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

O acompanhamento da carteira de títulos e valores mobiliários é realizado de forma tempestiva, com revisões dos balanços e *ratings* das contrapartes. Não houve impacto significativo em provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários em decorrência da pandemia.

■ Projeção de resultados futuros para realização de créditos tributários

Os estudos de expectativa de realização dos créditos tributários consideram atualização das estimativas de resultado futuro do Conglomerado com os reflexos da covid-19. Concluímos que o consumo dos créditos tributários continuam previstos para realização dentro do prazo de 10 anos, conforme estabelecido pelas normas em vigor (Resolução CMN nº 3.059/2002).

■ Redução ao valor recuperável de investimentos, ativos intangíveis e outros ativos

Não foram observados impactos relevantes em decorrência da pandemia.

■ Redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura

Não houve impacto relevante de não recuperabilidade dos ágios reconhecidos na contabilidade do Conglomerado por conta da covid-19.

■ Provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas

Não verificamos impactos relevantes nas contingências.

■ Gestão de capital

A desvalorização do Real impactou negativamente os índices de capitalização, em decorrência dos seus impactos sobre crédito tributário de diferenças temporárias, oriundo do hedge do investimento no exterior. Contudo, os mesmos mantiveram-se em patamares substancialmente superiores aos mínimos exigidos pela regulação vigente e acima do apetite a risco estabelecido pelos acionistas. Neste contexto, ainda, a Administração deliberou pela redução de US\$ 150 milhões (R\$ 754.545) de capital investido na agência em Nassau, mitigando eventuais impactos futuros em cenário de agravamento da desvalorização da moeda nacional.

■ Gestão de liquidez

O Conglomerado foca na manutenção de patamares conservadores de caixa e de indicadores de liquidez estrutural, tendo os fortalecido mesmo no cenário atual impactado pela covid-19. Um exemplo disso é o Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) que aumentou de 180% em 31 de dezembro de 2019 para 226% em 31 de dezembro de 2020, principalmente pelo incremento do caixa livre no período, em função de um maior volume de cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, captações através de Letras Financeiras com Garantia (LFG) e captações via clientes Corporate.

■ Gestão de ativos e passivos

O Conglomerado teve impacto reduzido na oscilação do valor econômico de suas posições, em decorrência principalmente de políticas de hedge de seus ativos, passivos e investimentos em moeda estrangeira.

Adicionalmente, a queda nas taxas de juros no mercado local teve impacto reduzido na margem financeira do Conglomerado no curto prazo por conta da adoção dessas políticas de *hedge*.

6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o Banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos.

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Lucro líquido	620.408	727.866	1.030.310	1.415.874
(-) Eventos não recorrentes	48.110	241.787	67.602	241.787
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário	280.648	349.250	280.648	349.250
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(199.511)	-	(199.511)	-
Outros ⁽¹⁾	(33.028)	(107.463)	(13.536)	(107.463)
Lucro líquido recorrente	572.298	486.079	962.708	1.174.087

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Lucro líquido - Consolidado	621.617	682.233	1.064.619	1.370.241
(-) Eventos não recorrentes	(262)	-	1.415	-
Doações relacionadas ao combate da COVID-19	-	-	(26.566)	-
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário	232.277	330.742	232.277	330.742
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(199.511)	(89.461)	(199.511)	(89.461)
Outros ⁽¹⁾	(33.028)	(241.281)	(4.785)	(241.281)
Lucro líquido recorrente	621.879	682.233	1.063.204	1.370.241

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, contempla o efeito de remensurações de ativos, provisões prudenciais e contingenciais.

Sumário dos eventos não recorrentes:

Doações relacionadas ao combate da COVID-19 - Despesas extraordinárias destinadas à doações com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira.

Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário - Efeito no saldo de crédito tributário, em função da majoração da alíquota de contribuição social, de 15% para 20%, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e *impairment* de crédito tributário de prejuízo fiscal.

(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito - Provisões prudenciais de crédito realizadas para neutralizar o impacto da majoração da CSLL.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Disponibilidades	487.652	263.089	539.335	359.360
Disponibilidades em moeda nacional	1.215	2.778	50.800	97.759
Disponibilidades em moeda estrangeira	486.437	260.311	488.535	261.601
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	4.970.178	2.064.671	4.269.131	692.529
Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada	1.802.421	307.586	1.204.275	307.586
Aplicações em depósitos interfinanceiros	132.944	1.372.142	30.043	-
Aplicações em moedas estrangeiras	3.034.813	384.943	3.034.813	384.943
Total ⁽²⁾	5.457.830	2.327.760	4.808.466	1.051.889

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

⁽²⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Aplicações no mercado aberto	4.400.118	2.887.414	4.402.183	2.281.503
Revendas a liquidar - Posição bancada	1.323.038	1.139.799	1.325.103	533.888
Letras do Tesouro Nacional	1.901	119.825	3.966	119.825
Notas do Tesouro Nacional	914.364	843.787	914.364	237.876
Títulos da Dívida Externa Brasileira	406.773	176.187	406.773	176.187
Revendas a liquidar - Posição financiada	591.292	966.389	591.292	966.389
Letras do Tesouro Nacional	444.983	966.389	444.983	966.389
Notas do Tesouro Nacional	146.309	-	146.309	-
Revendas a liquidar - Posição vendida	2.485.788	781.226	2.485.788	781.226
Letras do Tesouro Nacional	1.708.440	36.684	1.708.440	36.684
Notas do Tesouro Nacional	777.348	744.542	777.348	744.542
Aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	588.841	36.149.776	588.841	250.492
Total	4.988.959	39.037.190	4.991.024	2.531.995
Ativo circulante	4.455.302	21.660.976	4.457.367	2.531.995
Ativo não circulante	533.657	17.376.214	533.657	-

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Rendas de aplicações no mercado aberto	114.313	243.091	218.775	610.844
Posição bancada	63.231	81.879	106.357	158.363
Posição financiada	29.046	143.425	69.262	408.027
Posição vendida	22.036	17.787	43.156	44.454
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ^{(1) (2)}	102.502	1.172.304	1.362.442	2.360.337
Total ⁽³⁾	216.815	1.415.395	1.581.217	2.971.181

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Rendas de aplicações no mercado aberto	108.062	226.345	201.890	577.094
Posição bancada	56.980	65.133	89.472	143.135
Posição financiada	29.046	143.425	69.262	389.505
Posição vendida	22.036	17.787	43.156	44.454
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	9.154	26.806	350.267	37.066
Total ⁽³⁾	117.216	253.151	552.157	614.160

⁽¹⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

⁽²⁾ Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

⁽³⁾ Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.12.2020								31.12.2019		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo
1 – Títulos para negociação	-	49.160	332.112	3.677.394	1.072.002	5.059.375	5.130.668	71.293	8.543.857	8.548.418	4.561
Títulos públicos	-	49.107	332.112	3.677.372	1.015.786	5.004.781	5.074.377	69.596	8.543.748	8.548.308	4.560
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	54	-	-	54	54	-	15.035	15.035	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	308.588	964.459	-	1.257.504	1.273.047	15.543	7.747.699	7.749.484	1.785
Notas do Tesouro Nacional	-	49.107	23.470	2.712.913	1.015.786	3.747.223	3.801.276	54.053	781.014	783.789	2.775
Títulos privados	-	53	-	22	56.216	54.594	56.291	1.697	109	110	1
Eurobonds	-	53	-	22	-	75	75	-	109	110	1
Debêntures	-	-	-	-	56.216	54.519	56.216	1.697	-	-	-
2 – Títulos disponíveis para venda	15.283	923.037	2.775.592	9.429.533	5.095.698	17.819.238	18.239.143	419.905	14.310.438	14.373.600	63.162
Títulos públicos	-	866.242	1.600.989	7.470.418	4.021.081	13.786.789	13.958.730	171.941	10.300.422	10.517.502	217.080
Letras Financeiras do Tesouro	-	323.830	1.459.197	4.050.158	2.993.130	8.853.666	8.826.315	(27.351)	5.644.435	5.645.111	676
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.451.535	-	1.407.912	1.451.535	43.623	1.415.782	1.431.924	16.142
Notas do Tesouro Nacional	-	-	141.792	280.547	561.115	946.457	983.454	36.997	1.613.499	1.759.519	146.020
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	542.412	-	1.688.178	466.836	2.578.754	2.697.426	118.672	1.626.706	1.680.948	54.242
Títulos privados	15.283	56.795	1.174.603	1.959.115	1.074.617	4.032.449	4.280.413	247.964	4.010.016	3.856.098	(153.918)
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	579.563	1.284.942	295.645	2.185.843	2.160.150	(25.693)	2.188.774	2.037.580	(151.194)
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	792	335.663	81.089	-	419.088	417.544	(1.544)	140.580	140.180	(400)
Ações ⁽³⁾	14.754	-	-	-	-	8.502	14.754	6.252	9.387	10.092	705
Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾	529	-	-	-	775.030	513.510	775.559	262.049	242.391	260.583	18.192
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾	-	56.003	54.657	461.220	-	561.791	571.880	10.089	464.552	441.443	(23.109)
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-	-	202.097	203.767	1.670
Letras Financeiras	-	-	21.674	-	-	21.889	21.674	(215)	78.007	77.836	(171)
Floating Rate Notes	-	-	65.293	20.558	-	85.621	85.851	230	334.446	337.354	2.908
Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	-	-	79.873	66.890	3.942	153.506	150.705	(2.801)	206.555	204.571	(1.984)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	37.880	44.416	-	82.699	82.296	(403)	143.227	142.692	(535)
3 – Títulos mantidos até o vencimento	-	471.922	-	7.459.932	1.666.813	9.287.610	9.598.667	311.057	1.645.166	1.735.352	90.186
Títulos públicos	-	471.922	-	7.459.932	1.666.813	9.287.610	9.598.667	311.057	1.645.166	1.735.352	90.186
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	4.279.580	-	4.225.904	4.279.580	53.676	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	471.922	-	3.180.352	1.666.813	5.061.706	5.319.087	257.381	1.645.166	1.735.352	90.186
Total (1 + 2 + 3) ⁽⁷⁾	15.283	1.444.119	3.107.704	20.566.859	7.834.513	32.166.223	32.968.478	802.255	24.499.461	24.657.370	157.909



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.12.2020								31.12.2019			
	Vencimento em dias	Valor justo					Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado
1 – Títulos para negociação	-	56.185	332.112	4.814.377	1.077.023	6.095.504	6.279.697	184.193	9.366.461	9.434.871	68.410	
Títulos públicos	-	56.132	332.112	4.805.444	1.020.807	6.031.998	6.214.495	182.497	9.362.179	9.430.588	68.409	
Letras Financeiras do Tesouro	-	7.025	54	91.898	5.021	104.459	103.998	(461)	109.804	109.808	4	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	308.588	964.459	-	1.257.504	1.273.047	15.543	7.747.699	7.749.484	1.785	
Notas do Tesouro Nacional	-	49.107	23.470	3.749.087	1.015.786	4.670.035	4.837.450	167.415	1.504.676	1.571.296	66.620	
Títulos privados	-	53	-	8.933	56.216	63.506	65.202	1.696	4.282	4.283	1	
Eurobonds	-	53	-	22	-	75	75	-	109	110	1	
Debêntures	-	-	-	8.911	56.216	63.431	65.127	1.696	3.872	3.872	-	
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	301	301	-	
2 – Títulos disponíveis para venda	15.326	924.231	2.814.992	9.870.676	5.005.678	18.175.494	18.630.903	455.409	15.852.976	16.065.826	212.850	
Títulos públicos	-	867.436	1.640.389	7.911.561	4.021.081	14.232.517	14.440.467	207.950	11.812.687	12.180.191	367.504	
Letras Financeiras do Tesouro	-	325.024	1.498.597	4.194.212	2.993.130	9.038.819	9.010.963	(27.856)	5.656.620	5.657.297	677	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.451.535	-	1.407.912	1.451.535	43.623	1.415.782	1.431.924	16.142	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	141.792	577.636	561.115	1.207.032	1.280.543	73.511	2.569.295	2.853.151	283.856	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	542.412	-	1.688.178	466.836	2.578.754	2.697.426	118.672	1.626.706	1.680.948	54.242	
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	544.284	556.871	12.587	
Títulos privados	15.326	56.795	1.174.603	1.959.115	984.597	3.942.977	4.190.436	247.459	4.040.289	3.885.635	(154.654)	
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	579.563	1.284.942	295.645	2.185.843	2.160.150	(25.693)	2.154.665	2.003.470	(151.195)	
Notas Promissórias ⁽²⁾	-	792	335.663	81.089	-	419.088	417.544	(1.544)	140.580	140.180	(400)	
Ações ⁽³⁾	14.754	-	-	-	-	8.502	14.754	6.252	9.387	10.092	705	
Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾	572	-	-	-	685.010	424.038	685.582	261.544	306.773	324.230	17.457	
Cêdulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾	-	56.003	54.657	461.220	-	561.791	571.880	10.089	464.552	441.443	(23.109)	
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-	-	202.097	203.767	1.670	
Letras Financeiras	-	-	21.674	-	-	21.889	21.674	(215)	78.007	77.836	(171)	
Floating Rate Notes	-	-	65.293	20.558	-	85.621	85.851	230	334.446	337.354	2.908	
Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾	-	-	79.873	66.890	3.942	153.506	150.705	(2.801)	206.555	204.571	(1.984)	
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	37.880	44.416	-	82.699	82.296	(403)	143.227	142.692	(535)	
3 – Títulos mantidos até o vencimento	-	471.922	-	7.459.932	1.666.813	9.287.610	9.598.667	311.057	2.219.565	2.317.247	97.682	
Títulos públicos	-	471.922	-	7.459.932	1.666.813	9.287.610	9.598.667	311.057	2.219.565	2.317.247	97.682	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	4.279.580	-	4.225.904	4.279.580	53.676	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	471.922	-	3.180.352	1.666.813	5.061.706	5.319.087	257.381	2.219.565	2.317.247	97.682	
Total (1 + 2 + 3)	15.326	1.452.338	3.147.104	22.144.985	7.749.514	33.558.608	34.509.267	950.659	27.439.002	27.817.944	378.942	

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações são apresentadas ao valor justo.

(1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 771.535 (R\$ 766.851 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(2) Inclui Notas promissórias conversíveis em ações.

(3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 76.743 (R\$ 84.307 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. O valor justo das ações representa a cotação divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 62.463 (R\$ 29.056 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2020, inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) que não são consolidados.

(5) O valor de custo das Cêdulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.005 (R\$ 26.291 em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 882 em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2019 não havia provisão para redução ao valor recuperável.

(7) Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.12.2020		31.12.2019	
Banco				
1 – Título para negociação	5.130.668	16%	8.548.418	35%
2 – Títulos disponíveis para venda	18.239.143	56%	14.373.600	58%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	9.287.610	28%	1.645.166	7%
Valor contábil da carteira	32.657.421	100%	24.567.184	100%
Marcação a mercado da categoria três	311.057		90.186	
Valor justo da carteira	32.968.478		24.657.370	
Consolidado				
1 – Título para negociação	6.279.697	18%	9.434.871	34%
2 – Títulos disponíveis para venda	18.630.903	54%	16.065.826	58%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	9.287.610	28%	2.219.565	8%
Valor contábil da carteira	34.198.210	100%	27.720.262	100%
Marcação a mercado da categoria três	311.057		97.682	
Valor justo da carteira	34.509.267		27.817.944	

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 9.287.610 no Banco e Consolidado (R\$ 1.645.166 no Banco e R\$ 2.219.565 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019), representando 28% do total de títulos e valores mobiliários no Banco e no Consolidado (7% no Banco e 8% no Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 8b)	216.815	1.415.395	1.581.217	2.971.181
Títulos de renda fixa	488.649	810.426	1.331.488	1.687.136
Títulos no exterior	119.095	48.887	253.830	97.341
Títulos de renda variável ⁽¹⁾	(903)	6.512	(10.852)	7.678
Aplicações em fundos de investimentos	1.442	11.962	13.964	23.736
Outros	319	3.022	3.448	9.554
Total ⁽²⁾	825.417	2.296.204	3.173.095	4.796.626

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 8b)	117.216	253.151	552.157	614.160
Títulos de renda fixa	478.519	846.812	1.805.812	1.841.819
Títulos no exterior	131.849	68.104	286.285	134.797
Títulos de renda variável ⁽¹⁾	(3.972)	1.081	(16.348)	2.248
Aplicações em fundos de investimentos	(1.019)	7.444	12.063	14.051
Outros	319	3.021	3.448	9.554
Total	722.912	1.179.613	2.643.417	2.616.629

⁽¹⁾ Inclui o resultado apurado na venda de investimentos por incentivos fiscais.

⁽²⁾ Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Ações	(341)	(2.980)	7.564	(1.443)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	(882)	-	(882)	-
Debêntures ⁽¹⁾	(14.080)	412.148	(4.684)	372.006
Cotas de fundos de investimento	(33.425)	(4.130)	(33.407)	(7.345)
Cédulas de Produto Rural	(241)	(1)	286	30.739
Total	(48.969)	405.037	(31.123)	393.957

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, inclui efeito da reestruturação de ativos.

e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ocorreu a reclassificação de títulos públicos – Notas do Tesouro Nacional, passando da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base do evento.

	Consolidado		
	Valor de custo	Valor justo	Ganho / (perda) não realizado
Notas do Tesouro Nacional	541.969	583.066	41.097
Total	541.969	583.066	41.097

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019			31.12.2020			31.12.2019		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros ⁽¹⁾												
Compromissos de compra	19.974.135	-	-	13.300.742	-	-	19.974.135	-	-	13.312.003	-	-
DI	9.379.921	-	-	5.069.867	-	-	9.379.921	-	-	5.081.128	-	-
Moedas	2.497.406	-	-	2.303.496	-	-	2.497.406	-	-	2.303.496	-	-
Índice	536.903	-	-	363.757	-	-	536.903	-	-	363.757	-	-
Cupom cambial	7.559.905	-	-	5.563.622	-	-	7.559.905	-	-	5.563.622	-	-
Compromissos de venda	76.712.516	-	-	45.919.609	-	-	76.712.516	-	-	64.005.583	-	-
DI	48.548.485	-	-	28.040.373	-	-	48.548.485	-	-	46.126.347	-	-
Moedas	7.350.599	-	-	765.832	-	-	7.350.599	-	-	765.832	-	-
Índice	110.077	-	-	606.836	-	-	110.077	-	-	606.836	-	-
Libor	13.903.508	-	-	10.613.592	-	-	13.903.508	-	-	10.613.592	-	-
Cupom cambial	6.799.847	-	-	5.892.976	-	-	6.799.847	-	-	5.892.976	-	-
2 - Operações a termo												
Posição ativa	251.738	251.738	253.956	264.867	264.867	264.852	251.738	251.738	253.956	264.867	264.867	264.852
Termo de moeda	251.738	251.738	253.956	151.331	151.331	151.331	251.738	251.738	253.956	151.331	151.331	151.331
Termo de títulos públicos	-	-	-	113.536	113.536	113.521	-	-	-	113.536	113.536	113.521
Posição passiva	251.738	(251.738)	(257.123)	264.867	(264.867)	(264.288)	251.738	(251.738)	(257.123)	264.867	(264.867)	(264.288)
Termo de moeda	251.738	(251.738)	(257.123)	151.331	(151.331)	(150.752)	251.738	(251.738)	(257.123)	151.331	(151.331)	(150.752)
Termo de títulos públicos	-	-	-	113.536	(113.536)	(113.536)	-	-	-	113.536	(113.536)	(113.536)
3 - Contratos de opções ⁽²⁾												
De compra – Posição comprada	5.173.755	538.071	751.614	6.722.669	468.858	246.866	5.173.755	538.071	751.614	7.847.669	504.760	252.649
Moeda estrangeira	3.206.500	447.608	682.219	5.527.950	432.220	227.445	3.206.500	447.608	682.219	6.652.950	468.122	233.228
Opções Flexíveis	1.961.049	90.193	68.249	1.021.719	35.060	14.146	1.961.049	90.193	68.249	1.021.719	35.060	14.146
Ações	-	-	-	173.000	1.578	5.275	-	-	-	173.000	1.578	5.275
Outros	6.206	270	1.146	-	-	-	6.206	270	1.146	-	-	-
De venda – Posição comprada	22.795.131	471.136	294.538	35.143.955	590.887	445.254	17.466.875	138.073	167.263	32.729.213	482.871	369.326
Moeda estrangeira	4.385.375	136.591	11.411	6.226.125	307.616	182.428	4.385.375	136.591	11.411	7.338.625	440.734	287.158
Índice DI	13.081.500	1.482	155.852	25.238.000	40.579	80.496	13.081.500	1.482	155.852	25.238.000	40.579	80.496
Opções Flexíveis	5.328.256	333.063	127.275	3.550.235	241.507	181.203	-	-	-	22.993	373	545
Ações	-	-	-	104.000	1.163	1.108	-	-	-	104.000	1.163	1.108
Índice governo estrangeiro	-	-	-	25.595	22	19	-	-	-	25.595	22	19
De compra – Posição vendida	8.798.225	(640.589)	(1.754.880)	17.182.025	(648.322)	(402.146)	3.469.969	(310.066)	(770.836)	14.767.283	(447.188)	(267.913)
Moeda estrangeira	3.448.500	(307.951)	(764.421)	6.365.125	(403.525)	(255.748)	3.448.500	(307.951)	(764.421)	7.477.625	(441.607)	(262.651)
Índice DI	-	-	-	7.125.000	(761)	-	-	-	-	7.125.000	(761)	-
Opções Flexíveis	5.343.975	(332.168)	(988.927)	3.576.400	(241.776)	(143.070)	15.719	(1.645)	(4.883)	49.158	(2.560)	(1.934)
Ações	-	-	-	115.500	(2.260)	(3.328)	-	-	-	115.500	(2.260)	(3.328)
Outros	5.750	(470)	(1.532)	-	-	-	5.750	(470)	(1.532)	-	-	-



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019			31.12.2020			31.12.2019		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
De venda – Posição vendida	19.328.515	(233.174)	(271.455)	31.776.379	(311.539)	(311.346)	19.328.515	(233.174)	(271.455)	32.901.379	(453.671)	(427.196)
Moeda estrangeira	4.356.250	(142.291)	(14.216)	5.449.625	(234.370)	(202.769)	4.356.250	(142.291)	(14.216)	6.574.625	(376.502)	(318.619)
Índice DI	13.077.000	(690)	(151.352)	25.237.000	(40.097)	(79.496)	13.077.000	(690)	(151.352)	25.237.000	(40.097)	(79.496)
Opções Flexíveis	1.895.265	(90.193)	(105.887)	888.754	(34.768)	(27.985)	1.895.265	(90.193)	(105.887)	888.754	(34.768)	(27.985)
Ações	-	-	-	201.000	(2.304)	(1.096)	-	-	-	201.000	(2.304)	(1.096)
4 - Contratos de swaps ⁽²⁾ ⁽³⁾												
Posição ativa	9.149.353	2.612.290	2.665.608	14.413.674	1.882.970	2.049.858	8.640.387	2.250.138	2.207.636	11.735.282	1.696.673	1.784.456
DI	804.749	19.363	35.441	1.456.664	88.041	91.203	804.749	19.363	35.441	1.456.664	88.041	91.203
Moeda estrangeira	3.320.305	2.180.936	1.964.087	4.053.773	1.024.592	781.671	2.811.339	1.818.784	1.506.115	3.514.533	897.897	606.146
Pré-fixado	4.740.474	368.409	607.158	6.931.078	396.141	659.916	4.740.474	368.409	607.158	4.791.926	336.539	570.039
IPCA	205.825	22.225	38.626	1.854.876	372.109	510.996	205.825	22.225	38.626	1.854.876	372.109	510.996
IGP-M	78.000	21.357	20.296	78.000	743	4.598	78.000	21.357	20.296	78.000	743	4.598
Libor	-	-	-	39.283	1.344	1.474	-	-	-	39.283	1.344	1.474
Posição passiva	7.104.657	(2.032.028)	(2.269.132)	6.884.259	(1.551.394)	(1.876.280)	7.073.868	(2.015.230)	(2.247.730)	6.631.005	(1.538.959)	(1.861.464)
DI	212.627	(2.327)	(1.056)	714.116	(28.443)	(6.145)	212.627	(2.327)	(1.056)	714.116	(28.443)	(6.145)
Moeda estrangeira	2.112.328	(1.209.442)	(909.252)	3.054.159	(507.092)	(306.925)	2.081.539	(1.192.644)	(887.850)	3.021.607	(502.356)	(299.990)
Pré-fixado	4.079.799	(692.766)	(1.254.967)	760.398	(373.956)	(778.408)	4.079.799	(692.766)	(1.254.967)	539.696	(366.257)	(770.527)
IPCA	352.838	(44.760)	(54.603)	1.723.625	(571.079)	(717.425)	352.838	(44.760)	(54.603)	1.723.625	(571.079)	(717.425)
IGP-M	96.719	(9.280)	(4.550)	-	-	(630)	96.719	(9.280)	(4.550)	-	-	(630)
Libor	250.346	(73.453)	(44.704)	631.961	(70.824)	(66.747)	250.346	(73.453)	(44.704)	631.961	(70.824)	(66.747)
5 - Outros instrumentos financeiros derivativos												
Posição ativa	11.589.196	1.139.417	1.115.686	11.371.072	78.563	76.032	6.461.825	248.121	240.671	8.009.729	73.573	66.063
<i>Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽²⁾</i>	11.589.196	1.139.417	1.115.686	11.107.061	77.353	74.863	6.461.825	248.121	240.671	7.745.718	72.363	64.894
Derivativos de crédito ⁽³⁾	-	-	-	261.996	1.210	1.147	-	-	-	261.996	1.210	1.147
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	-	2.015	-	22	-	-	-	2.015	-	22
Posição passiva	1.584.431	(82.155)	(76.760)	1.156.578	(134.424)	(163.192)	1.584.431	(69.591)	(58.513)	1.156.578	(110.652)	(113.701)
<i>Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽²⁾</i>	1.584.431	(82.155)	(76.760)	1.094.102	(133.635)	(162.499)	1.584.431	(69.591)	(58.513)	1.094.102	(109.863)	(113.008)
Derivativos de crédito ⁽³⁾	-	-	-	62.476	(789)	(693)	-	-	-	62.476	(789)	(693)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	68.933.308	5.012.652	5.081.402	81.216.979	3.286.145	3.082.862	57.968.715	3.426.141	3.621.140	73.898.763	3.022.744	2.737.346
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	113.528.344	(3.239.684)	(4.629.350)	102.918.850	(2.910.546)	(3.017.252)	108.169.299	(2.879.799)	(3.605.657)	119.461.828	(2.815.337)	(2.934.562)

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

⁽²⁾ O valor justo das operações de *swap*, opções e *non deliverable forward* - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

⁽³⁾ A apresentação dos contratos de *swap* e dos derivativos de crédito por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2020	31.12.2019	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2020	31.12.2019
Contratos futuros	10.602.678	19.925.953	12.073.056	54.084.964	96.686.651	59.220.351	10.602.678	19.925.953	12.073.056	54.084.964	96.686.651	77.317.586
Contratos a termo	251.738	-	-	-	251.738	264.867	251.738	-	-	-	251.738	264.867
Contratos de opções	30.087.640	6.806.089	15.358.920	3.842.977	56.095.626	90.825.028	26.406.248	6.158.599	12.633.318	240.949	45.439.114	88.245.544
Contratos de swaps	462.919	1.686.441	1.677.871	12.426.779	16.254.010	21.297.933	462.919	1.671.017	1.662.829	11.917.490	15.714.255	18.366.287
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	2.687.581	6.188.805	2.332.544	1.964.697	13.173.627	12.201.163	966.257	5.870.205	1.011.125	198.669	8.046.256	8.839.820
Derivativos de crédito	-	-	-	-	-	324.472	-	-	-	-	-	324.472
Credit Linked Notes	-	-	-	-	-	2.015	-	-	-	-	-	2.015
Total	44.092.556	34.607.288	31.442.391	72.319.417	182.461.652	184.135.829	38.689.840	33.625.774	27.380.328	66.442.072	166.138.014	193.360.591

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.12.2020						31.12.2019
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Total	
Banco							
Bolsa de valores	96.686.651	-	41.555.125	-	-	138.241.776	141.008.271
Balcão	-	251.738	14.540.501	16.254.010	13.173.627	44.219.876	43.127.558
Instituições do mercado financeiro	-	251.738	13.902.991	13.721.187	8.774.990	36.650.906	31.411.355
Clientes	-	-	637.510	2.532.823	4.398.637	7.568.970	11.716.203
Consolidado							
Bolsa de valores	96.686.651	-	41.555.125	-	-	138.241.776	163.580.506
Balcão	-	251.738	3.883.989	15.714.255	8.046.256	27.896.238	29.780.085
Instituições do mercado financeiro	-	251.738	3.246.479	13.181.432	3.647.619	20.327.268	18.063.882
Clientes	-	-	637.510	2.532.823	4.398.637	7.568.970	11.716.203



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	31.12.2020			31.12.2019		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco recebido	-	-	-	264.011	(425)	(197)
Risco transferido	-	-	-	60.461	846	651
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	-	-	-	261.996	1.210	1.147
Posição passiva – Pré-fixado	-	-	-	62.476	(789)	(693)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 2.843 em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2020 não havia exposição para esse tipo de operação.

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Letras Financeiras do Tesouro	1.679.959	77.708	1.687.155	80.712
Notas do Tesouro Nacional	294.304	-	294.304	291.294
Letras do Tesouro Nacional	8.783	17.946	8.783	17.946
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	34.987	34.175	49.641	48.109
Outros	64.894	55.084	64.894	55.084
Total	2.082.927	184.913	2.104.777	493.145

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco					
	31.12.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	253.956	-	253.956	264.852	-	264.852
Mercado de opções	914.872	131.280	1.046.152	268.864	423.256	692.120
Contratos de swaps	311.098	2.354.510	2.665.608	822.060	1.227.798	2.049.858
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.105.234	10.452	1.115.686	64.800	10.063	74.863
Derivativos de crédito	-	-	-	454	693	1.147
Credit linked notes	-	-	-	22	-	22
Total	2.585.160	2.496.242	5.081.402	1.421.052	1.661.810	3.082.862
Passivo						
Operações de termo	(257.123)	-	(257.123)	(264.288)	-	(264.288)
Mercado de opções	(1.899.959)	(126.376)	(2.026.335)	(302.258)	(411.234)	(713.492)
Contratos de swaps	(133.377)	(2.135.755)	(2.269.132)	(844.823)	(1.031.457)	(1.876.280)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(71.723)	(5.037)	(76.760)	(98.343)	(64.156)	(162.499)
Derivativos de crédito	-	-	-	-	(693)	(693)
Total	(2.362.182)	(2.267.168)	(4.629.350)	(1.509.712)	(1.507.540)	(3.017.252)

	Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	253.956	-	253.956	264.852	-	264.852
Mercado de opções	912.962	5.915	918.877	379.377	242.598	621.975
Contratos de swaps	291.658	1.915.978	2.207.636	743.410	1.041.046	1.784.456
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	236.263	4.408	240.671	64.800	94	64.894
Derivativos de crédito	-	-	-	454	693	1.147
Credit linked notes	-	-	-	22	-	22
Total	1.694.839	1.926.301	3.621.140	1.452.915	1.284.431	2.737.346
Passivo						
Operações de termo	(257.123)	-	(257.123)	(264.288)	-	(264.288)
Mercado de opções	(1.035.236)	(7.055)	(1.042.291)	(425.010)	(270.099)	(695.109)
Contratos de swaps	(132.443)	(2.115.287)	(2.247.730)	(836.693)	(1.024.771)	(1.861.464)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(53.477)	(5.036)	(58.513)	(98.343)	(14.665)	(113.008)
Derivativos de crédito	-	-	-	-	(693)	(693)
Total	(1.478.279)	(2.127.378)	(3.605.657)	(1.624.334)	(1.310.228)	(2.934.562)

g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de ativos financeiros com acordo de revenda (operações compromissadas) indexado com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos de futuro DI;
- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

Itens objeto de hedge	Rubrica do balanço	31.12.2020		
		Valor contábil do objeto de hedge	Ajuste ao valor justo do objeto de hedge	Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽²⁾
Banco e Consolidado ⁽¹⁾		Ativos	Ativos	
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	501.451	22	38.215
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	18.909.474	255.934	1.128.894
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	75.688	507	9.302
Total		19.486.613	256.463	1.176.411
Banco		31.12.2019		
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.877.581	318	147.384
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	151.849	5.817	15.993
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	33.280	(101)	4.517
Total		2.062.710	6.034	167.894
Consolidado		31.12.2019		
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.877.581	318	147.384
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	18.629.515	327.639	1.228.392
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	33.280	(101)	4.517
Total		20.540.376	327.856	1.380.293

⁽¹⁾ No Banco, contempla operações de hedge oriundas da cisão parcial da BV Financeira.

⁽²⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e operações de crédito, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de hedge. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de hedge	31.12.2020		
	Valor referencial	Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽²⁾	Inefetividade de hedge reconhecida no resultado
Banco e Consolidado ⁽¹⁾	Passivos		
Risco de taxa de juros			
Futuro DI ⁽¹⁾	19.821.974	(1.163.991)	3.118
Risco de variação cambial			
Futuro DDI	79.089	(9.464)	(162)
Total	19.901.063	(1.173.455)	2.956
Banco			
Risco de taxa de juros			
Futuro DI	2.368.884	(163.168)	209
Risco de variação cambial			
Futuro DDI	34.512	(830)	10
Futuro <i>libor</i>	-	(3.397)	280
Total	2.403.396	(167.395)	499
Consolidado			
Risco de taxa de juros			
Futuro DI	20.454.859	(1.376.080)	(304)
Risco de variação cambial			
Futuro DDI	34.512	(830)	10
Futuro <i>libor</i>	-	(3.397)	280
Total	20.489.371	(1.380.307)	(14)

⁽¹⁾ No Banco, contempla operações de *hedge* oriundas da cisão parcial da BV Financeira.

⁽²⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de risco de mercado. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido (exceto para os casos de liquidação antecipada do objeto) pelo prazo contratual dessas operações cujo efeito no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.398 (R\$ 31.594 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". Não houve desmontes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de desembolsos futuros sobre títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de hedge	Rubrica do balanço	31.12.2020		
		Valor contábil/referencial	Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾	Reserva de hedge de fluxo de caixa
Banco e Consolidado		Passivos		
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	10.949.085	167.381	(25.191)
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	410.305	36.161	(3.780)
<i>Hedge</i> de letras financeiras com garantia	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.186.374	1.947	(1.531)
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	1.568.677	(615.921)	17.561
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.193.642	465.790	(161.927)
Total		19.308.083	55.358	(174.868)
Banco e Consolidado				
Risco de taxa de juros				
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	12.010.105	317.005	(142.538)
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	704.888	59.640	(31.138)
Risco de variação cambial				
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	1.216.494	(178.579)	(57.358)
Total		13.931.487	198.066	(231.034)

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2020				
	Valor contábil/ referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em ORA	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado
	Ativos	Passivos			
Banco e Consolidado					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	-	14.513.812	(201.137)	143.175	(13)
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ⁽²⁾⁽³⁾	5.566.692	-	147.288	(87.008)	(1.559)
Total	5.566.692	14.513.812	(53.849)	56.167	(1.572)
Banco e Consolidado					
31.12.2019					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	-	12.820.188	(370.400)	(38.410)	(65)
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ⁽²⁾	175.326	-	180.884	(26.601)	(3.188)
Total	175.326	12.820.188	(189.516)	(65.011)	(3.253)

(1) Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

(2) O valor referencial do contrato de *swap* para o *hedge* de bônus perpétuos é de R\$ 970.620 em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

(3) O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2020.

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ 56.167 (R\$ (65.011) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 1.681 (R\$ 770 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *Hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 29.000 (perdas líquidas de R\$ 102.635 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ (30.852) líquido dos efeitos tributários (R\$ (54.353) no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Contratos de <i>swap</i>	(385.463)	73.564	(471.411)	287.751
Contratos a termo	(8.514)	3.057	(13.617)	4.431
Contratos de opções	129.810	(38.571)	(867.051)	63.082
Contratos de futuros	1.220	(568.291)	(741.261)	(936.891)
Derivativos de crédito	(1.888)	6.299	(9.782)	8.587
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(282.295)	29.430	(273.010)	64.702
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(340.960)	128.388	2.169.205	(9.609)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(79.313)	82.318	478.653	47.489
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	(32)	-
Total	(967.403)	(283.806)	271.694	(470.458)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Contratos de <i>swap</i>	(346.815)	41.548	(770.574)	190.113
Contratos a termo	(8.514)	3.057	(13.617)	4.431
Contratos de opções	(97.933)	8.291	29.602	(2.527)
Contratos de futuros	(97.093)	(770.296)	(1.346.405)	(1.383.318)
Derivativos de crédito	(1.888)	6.299	(9.782)	8.587
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(251.023)	23.021	(52.149)	104.408
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(112.699)	81.940	1.272.914	54.400
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(79.313)	82.318	478.653	47.489
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	(32)	-
Total	(995.278)	(523.822)	(411.390)	(976.417)

11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativo	984.105	1.772.165	984.105	1.772.165
Créditos vinculados (Nota 11b)	984.105	1.772.165	984.105	1.772.165
Passivo	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	5.887	144	1.887.891	1.642.152

b) Créditos vinculados

	Banco e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Ativo		
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	984.105	1.772.165
Recursos a prazo	964.085	1.769.417
Operações de microfinanças	3.126	2.748
Pagamentos instantâneos	16.894	-
Total	984.105	1.772.165
Ativo circulante	984.105	1.772.165

c) Pagamentos e recebimentos a liquidar

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Passivo				
Transações de pagamento	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Cartões de crédito	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Total	5.887	144	1.887.891	1.642.152
Passivo circulante	5.887	144	1.887.891	1.642.152

d) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	10.019	41.922	31.100	58.934
Exigibilidade sobre recursos a prazo	10.019	41.922	31.100	58.934
Total	10.019	41.922	31.100	58.934

12. CARTEIRA DE CRÉDITO
a) Carteira por modalidade

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Operações de crédito	52.851.117	7.087.393	53.792.865	49.516.883
Empréstimos e títulos descontados	6.115.631	2.712.110	7.049.607	5.365.913
Financiamentos	41.409.362	3.695.334	41.417.134	39.574.734
Financiamentos rurais e agroindustriais	513.184	659.025	513.184	659.025
Financiamentos imobiliários	7.975	20.924	7.975	20.924
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12j.1) ⁽¹⁾	4.804.965	-	4.804.965	3.896.287
Outros créditos com características de concessão de crédito	3.601.821	4.325.923	5.577.846	6.061.460
Operações com cartões de crédito	-	-	1.976.025	1.733.714
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	408.709	389.749	408.709	389.749
Outros créditos vinculados a transações de pagamento ⁽²⁾	406.709	377.341	406.709	377.341
Títulos e créditos a receber	2.786.403	3.558.833	2.786.403	3.560.656
Carteira de arrendamento mercantil (Nota 12g)	-	-	73.353	97.677
Total da carteira de crédito	56.452.938	11.413.316	59.444.064	55.676.020
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(4.618.892)	(1.773.622)	(5.015.181)	(4.715.878)
(Operações de crédito)	(3.427.336)	(435.789)	(3.781.281)	(3.346.584)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) ⁽³⁾	(1.191.556)	(1.337.833)	(1.233.550)	(1.367.077)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(350)	(2.217)
Total da carteira de crédito líquido de provisões ⁽⁴⁾	51.834.046	9.639.694	54.428.883	50.960.142
Ativo circulante	24.919.633	6.026.349	27.278.776	27.292.472
Ativo não circulante	26.914.413	3.613.345	27.150.107	23.667.670

⁽¹⁾ Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

⁽²⁾ Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

⁽³⁾ Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

⁽⁴⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil

	Banco			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Operações de crédito ⁽¹⁾	2.931.807	398.958	3.405.681	750.709
Empréstimos e títulos descontados	283.361	205.754	437.640	392.919
Financiamentos	2.619.559	156.530	2.900.645	303.942
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.355	12.424	24.158	25.989
Financiamentos imobiliários	240	1.060	718	3.033
Financiamentos em moedas estrangeiras	5.219	17.545	24.073	19.181
Outras	12.073	5.645	18.447	5.645
Total ⁽²⁾	2.931.807	398.958	3.405.681	750.709

	Consolidado			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Operações de crédito	3.619.464	4.234.914	7.772.870	8.186.027
Empréstimos e títulos descontados	488.881	780.772	1.113.844	1.519.610
Financiamentos	3.098.906	3.409.266	6.575.489	6.596.312
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.355	12.424	24.158	25.989
Financiamentos imobiliários	240	1.060	718	3.033
Financiamentos em moedas estrangeiras	5.219	17.545	24.073	19.181
Outras	14.863	13.847	34.588	21.902
Arrendamento mercantil (Nota 12h)	3.491	7.774	8.921	20.829
Total ⁽²⁾	3.622.955	4.242.688	7.781.791	8.206.856

⁽¹⁾ Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

⁽²⁾ Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Banco, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totalizariam R\$ 3.797.423 (R\$ 752.404 no exercício findo 31 de dezembro de 2019) e no Consolidado, considerando também as operações de arrendamento, totalizariam R\$ 8.663.578 (R\$ 9.205.922 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

Banco	31.12.2020	%	31.12.2019	%
Setor privado	56.196.497	100,00%	11.407.499	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	42.005.326	74,75%	159.038	1,39%
Pessoa jurídica	14.191.171	25,25%	11.248.461	98,61%
Agronegócio de origem animal	268.591	0,48%	346.911	3,04%
Agronegócio de origem vegetal	152.117	0,27%	144.088	1,26%
Atividades específicas da construção	88.697	0,16%	23.165	0,20%
Automotivo	114.217	0,20%	49.287	0,43%
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.235.912	9,32%	4.501.583	39,46%
Comércio varejista	1.927.469	3,43%	859.299	7,53%
Construção pesada	34.176	0,06%	5.957	0,05%
Eletroeletrônico	1.994	0,00%	-	0,00%
Energia elétrica	36.403	0,06%	130.152	1,14%
Imobiliário	102.954	0,18%	76.000	0,67%
Instituições e serviços financeiros	551.554	0,98%	574.634	5,04%
Madeireiro e moveleiro	55.731	0,10%	9.131	0,08%
Mineração e metalurgia	105.265	0,19%	100.857	0,88%
Papel e celulose	103.733	0,18%	127.879	1,12%
Químico	89.048	0,16%	127.906	1,12%
Serviços	3.880.855	6,91%	3.209.915	28,14%
Telecomunicações	12.302	0,02%	98.229	0,86%
Têxtil e confecções	132.562	0,24%	114.858	1,01%
Transportes	1.108.185	1,97%	594.286	5,21%
Demais atividades	189.406	0,34%	154.324	1,37%
Total	56.196.497	100,00%	11.407.499	100,00%
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾	256.441		5.817	
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo ⁽³⁾	56.452.938		11.413.316	
Consolidado	31.12.2020	%	31.12.2019	%
Setor privado	59.187.623	100,00%	55.348.482	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	44.923.118	75,90%	42.881.930	77,48%
Pessoa jurídica	14.264.505	24,10%	12.466.552	22,52%
Agronegócio de origem animal	268.591	0,45%	351.227	0,63%
Agronegócio de origem vegetal	152.117	0,26%	151.702	0,27%
Atividades específicas da construção	103.147	0,17%	77.146	0,14%
Automotivo	114.217	0,19%	61.564	0,11%
Comércio atacadista e indústrias diversas	5.259.616	8,89%	4.626.748	8,36%
Comércio varejista	1.933.202	3,27%	1.121.604	2,03%
Construção pesada	34.176	0,06%	7.632	0,01%
Eletroeletrônico	1.994	0,00%	27	0,00%
Energia elétrica	36.403	0,06%	131.693	0,24%
Imobiliário	102.954	0,17%	84.142	0,15%
Instituições e serviços financeiros	551.554	0,93%	576.200	1,04%
Madeireiro e moveleiro	55.731	0,09%	18.990	0,03%
Mineração e metalurgia	105.265	0,18%	103.422	0,19%
Papel e celulose	103.733	0,18%	129.499	0,23%
Químico	89.048	0,15%	128.462	0,23%
Serviços	3.899.683	6,59%	3.566.698	6,44%
Telecomunicações	12.302	0,02%	102.406	0,19%
Têxtil e confecções	132.562	0,22%	124.601	0,23%
Transportes	1.118.804	1,89%	941.880	1,70%
Demais atividades	189.406	0,33%	160.909	0,30%
Total	59.187.623	100,00%	55.348.482	100,00%
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾	256.441		327.538	
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo	59.444.064		55.676.020	

⁽¹⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedgde* de risco de mercado.

⁽³⁾ Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2020	31.12.2019
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas	3.080.812	24.839.442	10.154.628	9.633.100	732.468	1.183.533	138.971	1.389.351	366.892	51.519.197	11.129.570
01 a 30	438.800	1.346.236	396.508	333.890	34.553	52.357	5.218	16.012	19.025	2.642.599	1.655.072
31 a 60	325.832	1.315.066	419.590	361.923	31.423	51.157	3.009	9.497	10.130	2.527.627	652.577
61 a 90	428.270	1.110.402	398.246	333.202	86.376	46.971	5.448	8.518	9.365	2.426.798	764.822
91 a 180	466.020	3.477.732	1.060.820	975.124	76.873	139.706	8.000	23.919	28.198	6.256.392	1.382.934
181 a 360	511.760	5.359.927	1.871.392	1.813.274	145.800	247.229	21.962	114.920	71.225	10.157.489	1.695.817
Acima de 360	910.130	12.230.079	6.008.072	5.815.687	357.443	646.113	95.334	1.216.485	228.949	27.508.292	4.978.348
Parcelas vencidas	21.041	60.995	19.453	33.105	6.556	11.143	1.826	2.247	2.662	159.028	8.746
Até 14 dias	21.041	60.995	19.453	33.105	6.556	11.143	1.826	2.247	2.662	159.028	8.746
Subtotal	3.101.853	24.900.437	10.174.081	9.666.205	739.024	1.194.676	140.797	1.391.598	369.554	51.678.225	11.138.316
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas	-	-	459.861	632.662	344.888	893.050	133.617	477.782	738.219	3.680.079	99.897
01 a 30	-	-	24.717	31.945	17.006	41.404	6.882	23.675	43.753	189.382	4.167
31 a 60	-	-	24.769	32.047	16.926	42.173	6.927	23.933	42.325	189.100	587
61 a 90	-	-	22.541	29.313	15.775	50.245	6.269	21.708	38.115	183.966	795
91 a 180	-	-	64.601	82.114	43.632	129.307	17.634	61.314	108.180	506.782	9.494
181 a 360	-	-	108.105	139.435	74.761	190.829	29.720	105.536	176.004	824.390	21.358
Acima de 360	-	-	215.128	317.808	176.788	439.092	66.185	241.616	329.842	1.786.459	63.496
Parcelas vencidas ⁽¹⁾	-	-	27.512	59.093	46.264	111.669	32.239	111.508	449.908	838.193	169.286
01 a 14	-	-	-	12.190	7.537	15.214	2.815	9.979	18.366	66.101	9.972
15 a 30	-	-	27.512	20.048	9.241	26.263	3.900	13.228	22.937	123.129	2.628
31 a 60	-	-	-	26.855	14.954	41.592	6.687	22.980	42.831	155.899	1.548
61 a 90	-	-	-	-	14.532	19.477	5.910	20.419	42.151	102.489	1.388
91 a 180	-	-	-	-	-	9.123	12.927	44.902	118.724	185.676	36.260
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	204.899	204.899	117.490
Subtotal	-	-	487.373	691.755	391.152	1.004.719	165.856	589.290	1.188.127	4.518.272	269.183
Total	3.101.853	24.900.437	10.661.454	10.357.960	1.130.176	2.199.395	306.653	1.980.888	1.557.681	56.196.497	11.407.499
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾										256.441	5.817
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo ⁽³⁾										56.452.938	11.413.316



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2020	31.12.2019
Operações em curso normal											
Parcelas vencidas	3.089.228	25.179.365	10.160.400	9.634.021	733.911	1.184.719	139.720	1.389.853	371.204	51.882.421	47.197.664
01 a 30	438.994	1.620.200	398.513	334.810	35.949	53.542	5.968	16.514	23.338	2.927.828	3.581.254
31 a 60	326.026	1.317.806	419.825	361.923	31.438	51.157	3.009	9.497	10.130	2.530.811	2.278.263
61 a 90	428.464	1.113.137	398.481	333.202	86.391	46.971	5.448	8.518	9.365	2.429.977	2.299.040
91 a 180	466.602	3.485.450	1.061.524	975.124	76.888	139.706	8.000	23.919	28.198	6.265.411	5.727.530
181 a 360	512.924	5.373.557	1.872.800	1.813.274	145.800	247.229	21.962	114.920	71.225	10.173.691	9.277.829
Acima de 360	916.218	12.269.215	6.009.257	5.815.688	357.445	646.114	95.333	1.216.485	228.948	27.554.703	24.033.748
Parcelas vencidas	21.041	1.629.008	171.004	187.280	69.202	28.914	1.826	6.357	11.982	2.126.614	1.947.780
Até 14 dias	21.041	1.629.008	171.004	187.280	69.202	28.914	1.826	6.357	11.982	2.126.614	1.947.780
Subtotal	3.110.269	26.808.373	10.331.404	9.821.301	803.113	1.213.633	141.546	1.396.210	383.186	54.009.035	49.145.444
Operações em curso anormal											
Parcelas vencidas	-	-	459.861	632.662	344.888	893.050	133.617	477.782	738.219	3.680.079	4.429.828
01 a 30	-	-	24.717	31.945	17.006	41.404	6.882	23.675	43.753	189.382	233.889
31 a 60	-	-	24.769	32.047	16.926	42.173	6.927	23.933	42.325	189.100	226.989
61 a 90	-	-	22.541	29.313	15.775	50.245	6.269	21.708	38.115	183.966	212.335
91 a 180	-	-	64.601	82.114	43.632	129.307	17.634	61.314	108.180	506.782	601.059
181 a 360	-	-	108.105	139.435	74.761	190.829	29.720	105.536	176.004	824.390	1.023.256
Acima de 360	-	-	215.128	317.808	176.788	439.092	66.185	241.616	329.842	1.786.459	2.132.300
Parcelas vencidas ⁽¹⁾	-	-	97.982	143.652	125.658	176.923	84.054	159.169	711.071	1.498.509	1.773.210
01 a 14	-	-	-	12.190	7.537	15.214	2.815	9.979	18.366	66.101	90.793
15 a 30	-	-	97.982	88.961	66.651	65.300	18.317	26.510	41.882	405.603	424.172
31 a 60	-	-	-	42.501	17.251	43.952	7.838	25.634	44.809	181.985	228.303
61 a 90	-	-	-	-	34.219	21.702	6.674	23.284	43.955	129.834	177.602
91 a 180	-	-	-	-	-	30.755	48.410	73.762	124.874	277.801	362.727
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	437.185	437.185	489.613
Subtotal	-	-	557.843	776.314	470.546	1.069.973	217.671	636.951	1.449.290	5.178.588	6.203.038
Total	3.110.269	26.808.373	10.889.247	10.597.615	1.273.659	2.283.606	359.217	2.033.161	1.832.476	59.187.623	55.348.482
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾										256.441	327.538
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo										59.444.064	55.676.020

⁽¹⁾ Até novembro de 2019, para as operações do varejo com prazo a decorrer superior a 36 meses, era realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Para as operações do atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplicava, conforme avaliação interna. A partir de dezembro de 2019, o Conglomerado deixou de adotar a contagem em dobro para as operações do atacado e varejo.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hegde* de risco de mercado.

⁽³⁾ Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Provisão	31.12.2020				31.12.2019			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
Banco									
AA	0,00%	3.101.853	-	-	-	3.184.377	-	-	-
A	0,50%	24.900.437	(124.502)	-	(124.502)	4.950.639	(24.753)	-	(24.753)
B	1,00%	10.661.454	(106.615)	-	(106.615)	881.032	(8.810)	-	(8.810)
C	3,00%	10.357.960	(310.739)	-	(310.739)	216.882	(6.507)	-	(6.507)
D	10,00%	1.130.176	(113.018)	-	(113.018)	123.845	(12.384)	-	(12.384)
E	30,00%	2.199.395	(659.818)	-	(659.818)	75.363	(22.608)	-	(22.608)
F	50,00%	306.653	(153.326)	-	(153.326)	128.831	(64.415)	-	(64.415)
G	70,00%	1.980.888	(1.386.622)	(206.571)	(1.593.193)	1.324.272	(926.990)	(184.897)	(1.111.887)
H	100,00%	1.557.681	(1.557.681)	-	(1.557.681)	522.258	(522.258)	-	(522.258)
Total		56.196.497	(4.412.321)	(206.571)	(4.618.892)	11.407.499	(1.588.725)	(184.897)	(1.773.622)
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾		256.441				5.817			
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo ⁽³⁾		56.452.938				11.413.316			
Consolidado									
AA	0,00%	3.110.269	-	-	-	3.192.300	-	-	-
A	0,50%	26.808.373	(134.042)	-	(134.042)	25.261.517	(126.308)	-	(126.308)
B	1,00%	10.889.247	(108.892)	-	(108.892)	10.911.587	(109.116)	-	(109.116)
C	3,00%	10.597.615	(317.928)	-	(317.928)	9.374.955	(281.249)	-	(281.249)
D	10,00%	1.273.659	(127.366)	-	(127.366)	1.371.789	(137.180)	-	(137.180)
E	30,00%	2.283.606	(685.083)	-	(685.083)	669.746	(200.925)	-	(200.925)
F	50,00%	359.217	(179.609)	-	(179.609)	671.774	(335.887)	-	(335.887)
G	70,00%	2.033.161	(1.423.214)	(206.571)	(1.629.785)	1.848.322	(1.293.824)	(184.897)	(1.478.721)
H	100,00%	1.832.476	(1.832.476)	-	(1.832.476)	2.046.492	(2.046.492)	-	(2.046.492)
Total		59.187.623	(4.808.610)	(206.571)	(5.015.181)	55.348.482	(4.530.981)	(184.897)	(4.715.878)
(+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾		256.441				327.538			
Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo		59.444.064				55.676.020			

⁽¹⁾ Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

⁽³⁾ Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(945.328)	(500.781)	(1.035.658)	(670.643)
Operações de crédito	(935.574)	(60.151)	(1.056.356)	(91.573)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(9.754)	(440.630)	20.698	(579.070)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	233.683	30.676	324.641	79.184
Operações de crédito	233.665	30.676	309.623	77.414
Outros créditos com características de concessão de crédito	18	-	15.018	1.770
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(711.645)	(470.105)	(711.017)	(591.459)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	58.783	42.061	51.086	107.109
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	58.946	43.051	52.070	107.968
Outros riscos	(163)	(990)	(984)	(859)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	58.783	42.061	51.086	107.109
Total ⁽²⁾	(652.862)	(428.044)	(659.931)	(484.350)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)	(1.274.024)	(1.822.316)	(3.064.323)	(3.067.991)
Operações de crédito	(1.310.298)	(1.379.628)	(3.134.497)	(2.479.646)
Operações de arrendamento mercantil	1.457	3.116	1.867	(1.738)
Outros créditos com características de concessão de crédito	34.817	(445.804)	68.307	(586.607)
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	289.885	282.061	542.642	558.494
Operações de crédito	289.472	281.835	527.216	554.841
Operações de arrendamento mercantil	395	226	408	1.883
Outros créditos com características de concessão de crédito	18	-	15.018	1.770
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(984.139)	(1.540.255)	(2.521.681)	(2.509.497)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	55.345	39.342	45.987	106.976
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	58.946	43.051	52.070	107.968
Outros riscos	(3.601)	(3.709)	(6.083)	(992)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	55.345	39.342	45.987	106.976
Total	(928.794)	(1.500.913)	(2.475.694)	(2.402.521)

⁽¹⁾ A respectiva provisão está apresentada em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" (Nota 21a).

⁽²⁾ Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

f.2) Movimentação

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Saldo inicial	1.773.622	1.250.029	4.715.878	3.630.864
Transferências ⁽¹⁾	3.400.985	-	-	-
Reforço / (reversão) ⁽²⁾	1.035.658	670.643	3.064.323	3.067.991
Provisão mínima requerida	1.013.984	620.609	3.042.649	3.017.957
Provisão adicional	21.674	50.034	21.674	50.034
Baixas para prejuízo	(1.591.373)	(147.050)	(2.765.020)	(1.982.977)
Saldo final ⁽¹⁾	4.618.892	1.773.622	5.015.181	4.715.878

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

⁽²⁾ Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

Consolidado	31.12.2020	31.12.2019
Até 1 ano ⁽¹⁾	31.700	40.259
De 1 a 5 anos	41.653	57.418
Total valor presente	73.353	97.677

⁽¹⁾ Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Resultado das operações de arrendamento mercantil

Consolidado	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Arrendamento financeiro	3.481	1.476	8.884	5.543
Lucro na alienação de bens arrendados	10	6.298	37	15.286
Total	3.491	7.774	8.921	20.829

i) Concentração das operações de crédito

	31.12.2020	% da carteira	31.12.2019	% da carteira
Banco				
Maior devedor	620.316	1,10%	670.316	5,88%
10 Maiores devedores	2.606.190	4,64%	2.675.864	23,46%
20 Maiores devedores	3.881.105	6,91%	3.777.315	33,11%
50 Maiores devedores	6.111.693	10,88%	5.940.865	52,08%
100 Maiores devedores	8.096.306	14,41%	7.974.936	69,91%
Consolidado				
Maior devedor	620.316	1,05%	670.316	1,21%
10 Maiores devedores	2.606.190	4,40%	2.677.503	4,84%
20 Maiores devedores	3.882.961	6,56%	3.778.953	6,83%
50 Maiores devedores	6.113.549	10,33%	5.942.503	10,74%
100 Maiores devedores	8.099.025	13,68%	7.977.849	14,41%

j) Informações sobre cessões de crédito
j.1) Cessões com coobrigação

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios com partes relacionadas.

	31.12.2020		31.12.2019	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Instituições financeiras - Partes relacionadas	4.804.965	5.561.659	3.896.287	4.494.033
Total ⁽²⁾	4.804.965	5.561.659	3.896.287	4.494.033

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 21a).

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2020 o saldo refere-se integralmente ao Banco devido a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram no Banco R\$ 391.742 justificado pelo resultado subsequente de ativos e passivos relacionados a esse tipo de transação recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, e no Conglomerado totalizaram R\$ 881.787 (R\$ 1.695 no Banco e R\$ 999.066 no Conglomerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019). As despesas com obrigação por operações com essas mesmas características totalizaram no Banco R\$ 189.996 e no Conglomerado R\$ 405.560 (R\$ 501.887 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no Conglomerado). No Banco, não houve despesas de operações com essas características no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

j.2) Cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 42.029 no Banco e R\$ 71.501 no Conglomerado (R\$ 33.600 no Banco e R\$ 126.682 no Conglomerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

k) Movimentação dos créditos renegociados

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Montante de créditos renegociados no período ^{(1) (2)}	1.440.889	990.761	2.924.689	2.244.601
Renegociados por atraso ⁽³⁾	275.061	-	347.821	50.070
Renovados ⁽⁴⁾	1.165.828	990.761	2.576.868	2.194.531
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	321.148	387.367	284.293	452.434
Transferências ⁽²⁾	446.389	-	446.389	-
Contratações	275.061	-	347.821	50.070
(Recebimento) e apropriação de juros	40.537	(49.518)	19.014	(161.981)
Baixa para prejuízo	(160.723)	(53.556)	(175.105)	(56.230)
Saldo final	922.412	284.293	922.412	284.293
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	451.806	65.245	451.806	65.245
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	48,98%	22,95%	48,98%	22,95%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	278.331	27.306	278.331	27.306
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	30,17%	9,60%	30,17%	9,60%

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾	1.450.497	1.909.191	20.497.806	3.943.279
Renegociados por atraso ⁽³⁾	292.724	244.537	818.266	534.127
Renovados ^{(4) (5)}	1.157.773	1.664.654	19.679.540	3.409.152
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	885.393	747.261	681.811	785.169
Contratações	292.724	244.537	818.266	534.127
(Recebimento) e apropriação de juros	(50.108)	(122.150)	(213.413)	(304.301)
Baixa para prejuízo	(170.993)	(187.837)	(329.648)	(333.184)
Saldo final	957.016	681.811	957.016	681.811
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	481.810	339.220	481.810	339.220
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	50,35%	49,75%	50,35%	49,75%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	312.858	322.371	312.858	322.371
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	32,69%	47,28%	32,69%	47,28%

⁽¹⁾ Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso.

⁽²⁾ Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

⁽³⁾ Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

⁽⁴⁾ Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

⁽⁵⁾ No consolidado, inclui os contratos de clientes renegociados em decorrência das ações de minimização dos efeitos da COVID-19, realizados a partir de março de 2020.

l) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Créditos contratados a liberar	519.815	537.818	3.927.857	3.067.962
Garantias financeiras prestadas (Nota 29.1.a.1)	6.942.116	6.607.112	6.942.116	6.607.112

13. OUTROS ATIVOS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Outros ativos financeiros	3.102.595	737.836	3.359.457	981.521
Relações com correspondentes	33.749	39	33.749	39
Outros créditos e rendas a receber	31.922	9.127	178.494	131.938
Transações de cartão de crédito	-	-	57.421	44.845
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	14.613	14.042	14.613	14.042
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	118.612	103.999	129.029	140.697
Carteira de câmbio (Nota 13b)	2.903.561	610.359	2.903.561	610.359
Outros	138	270	42.590	39.601
Outros ativos	1.033.211	371.884	1.272.410	1.400.138
Outros valores e bens (Nota 13d)	176.266	79.223	373.605	566.304
Devedores diversos - No país	122.904	11.019	146.530	61.818
Adiantamentos e antecipações salariais	3.786	231	3.968	458
Adiantamentos a fornecedores	4.798	3.641	5.152	4.859
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 28g)	626.853	174.248	679.546	714.856
Devedores por depósitos em garantia - Outros	627	807	627	814
Valores a receber de sociedades ligadas	16.054	53.242	-	-
Dividendos a receber	22.493	4.581	3.299	2.251
Outros	59.430	44.892	59.683	48.778
Total ⁽¹⁾	4.135.806	1.109.720	4.631.867	2.381.659
Ativo circulante	3.461.650	915.988	3.754.713	1.633.022
Ativo não circulante	674.156	193.732	877.154	748.637

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b) Carteira de câmbio

Banco e Consolidado	31.12.2020	31.12.2019
Ativo - Outros ativos ⁽¹⁾		
Câmbio comprado a liquidar	2.857.377	455.240
Direitos sobre vendas de câmbio	46.184	155.119
Total	2.903.561	610.359
Ativo circulante	2.903.561	610.359
Passivo - Outros passivos ⁽²⁾		
Câmbio vendido a liquidar	(55.671)	(153.229)
Obrigações por compras de câmbio	(2.830.288)	(448.879)
Total	(2.885.959)	(602.108)
Passivo circulante	(2.885.959)	(602.108)
Contas de compensação		
Créditos abertos para importação	230.785	104.342

⁽¹⁾ As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

⁽²⁾ Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

c) Resultado de operações de câmbio

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Rendas de câmbio	1.075.441	705.866	3.530.130	1.506.436
Despesas de câmbio	(1.118.295)	(614.233)	(3.185.179)	(1.379.433)
Resultado de operações de câmbio	(42.854)	91.633	344.951	127.003

d) Outros valores e bens

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Bens não de uso próprio	182.305	68.703	371.912	454.496
Veículos e afins	104.676	3.073	105.162	108.861
Imóveis ⁽¹⁾	77.629	65.630	266.750	345.635
(Provisão para desvalorização)	(44.921)	(20.537)	(66.466)	(56.925)
Despesas antecipadas	38.882	31.057	46.249	40.003
Despesas de seguros	5.721	2.000	6.133	4.720
Despesas de processamento de dados	11.256	14.308	11.256	14.971
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.322	2.816	2.363	3.023
Despesas de serviços técnicos especializados	13.753	6.030	13.813	6.919
Despesas com reparos, adaptações e conservações	5.522	5.849	5.522	5.849
Outras	308	54	7.162	4.521
Outros	-	-	21.910	128.730
Participações em empreendimentos imobiliários ⁽²⁾	-	-	21.910	128.730
Total ⁽³⁾	176.266	79.223	373.605	566.304
Ativo circulante	174.145	78.973	220.939	348.499
Ativo não circulante	2.121	250	152.666	217.805

⁽¹⁾ Contempla imóveis não de uso construídos por sociedades investidas de propósito específico e destinados para venda.

⁽²⁾ Referem-se às participações de caráter temporário, decorrente da mudança da intenção da Administração sobre essas participações societárias.

⁽³⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

14. INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2019	Movimentação do exercício/2020			31.12.2020	Exercício/2019		
	Valor do investimento	Dividendos/Outros eventos ⁽⁴⁾	Resultado equivalência	Imparidade/Ágio ⁽⁵⁾	Valor do investimento	Resultado equivalência	Imparidade/Ágio ⁽⁵⁾	
No País - Controladas do Banco								
BV Financeira ⁽¹⁾	763.308	(921.209)	157.901	-	-	696.009	-	
Banco BV S.A. (antiga BV Leasing) ⁽²⁾	967.168	574.968	17.755	-	1.559.891	(20.322)	-	
Votorantim Asset DTVM	140.895	(154)	650	-	141.391	(7.653)	-	
Votorantim Corretora Seguros	680.592	(79.346)	299.116	-	900.362	324.653	-	
BVIA	146.209	(4.080)	17.178	-	159.307	17.003	-	
Promotiva	68.307	(8.665)	33.855	-	93.497	29.198	-	
Atenas	173.937	(150.000)	38.918	(20.290)	42.565	18.640	-	
BVEP	595.475	(504)	(14.298)	-	580.673	(689)	-	
Total - Banco	3.535.891	(588.990)	551.075	(20.290)	3.477.686	1.056.839	-	
No País - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP								
Coligadas da BVEP ⁽³⁾	21.692	(15.451)	(1.480)	425	5.186	1.111	18.481	
Controladas em conjunto da BVEP ⁽³⁾	26.724	(14.690)	3.799	(1.749)	14.084	8.005	(39.907)	
Total - Consolidado	48.416	(30.141)	2.319	(1.324)	19.270	9.116	(21.426)	

⁽¹⁾ Conforme descrito na nota 2b, a BV Financeira teve parte de seus ativos e passivos vertidos ao Banco Votorantim em julho de 2020 e o patrimônio remanescente foi posteriormente incorporado ao Banco BV S.A., culminando com a extinção da BV Financeira em agosto de 2020.

⁽²⁾ A denominação social da BV Leasing passou para Banco BV S.A., conforme detalhado na nota 2a. O Banco BV S.A. também incorporou parte do acervo patrimonial da BV Financeira, conforme detalhado na nota 2b.

⁽³⁾ Inclui ágio na aquisição desses investimentos, detalhados na nota 14c.

⁽⁴⁾ Inclui redução de Capital dos investimentos e movimentação de outros resultados abrangentes, além dos movimentos referentes à reestruturações societárias.

⁽⁵⁾ Reconhecido no resultado na linha de "Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto".

b) Composição da remuneração do capital das empresas controladas pelo Banco BV

	Exercício/2020			Exercício/2019
	Pagamento através do lucro do período		Total	
	Dividendos	Juros sobre o Capital Próprio		
No País - Controladas do Banco				
BV Financeira	-	-	-	640.301
Banco BV S.A. ⁽¹⁾	4.930	-	4.930	4.012
Votorantim Asset DTVM	154	-	154	6.704
Votorantim Corretora Seguros	71.040	-	71.040	124.800
BVIA	4.080	-	4.080	7.055
Promotiva	8.041	-	8.041	6.310
BVEP	-	-	-	145.147
Total - Banco ⁽²⁾	88.245	-	88.245	934.329
Controladas da BVEP	390	-	390	20.053
Controladas em conjunto da BVEP	1.767	-	1.767	-
Coligadas da BVEP	-	-	-	27.475
Controladas da Atenas	-	-	-	61.919
Total - Consolidado	90.402	-	90.402	1.043.776

⁽¹⁾ A denominação social da BV Leasing passou para Banco BV S.A., conforme detalhado na nota 2a.

⁽²⁾ Refere-se à remuneração de capital já declarada no próprio período base.

c) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)

	Ágio		Imparidade ⁽¹⁾	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Atenas	-	-	(20.290)	-
Total - Banco	-	-	(20.290)	-
Coligadas da BVEP	-	-	(458)	(2.334)
Controladas em conjunto da BVEP	-	1.698	(194)	(1.535)
Total - Consolidado	-	1.698	(652)	(3.869)

⁽¹⁾ Aplicado sobre o valor do investimento, não somente sobre o ágio.

d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas

	31.12.2020		31.12.2019	
	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP
Ativo Total ⁽¹⁾	95.748	26.185	141.416	128.998
Passivo Total ⁽¹⁾	95.748	26.185	141.416	128.998
Passivo	60.505	2.730	91.640	57.496
Patrimônio líquido	35.243	23.455	49.776	71.502
	2º Semestre/2020		2º Semestre/2019	
Resultado do período ⁽¹⁾	21.087	1.328	13.449	9.792
	Exercício/2020		Exercício/2019	
Resultado do exercício ⁽¹⁾	19.386	6.620	7.469	12.899

⁽¹⁾ As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim.

e) Outros investimentos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Investimentos por incentivos fiscais	51.254	14.093	79.877	98.680
Ações e cotas	180	180	180	180
Outros	7	5	1.759	1.757
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(51.254)	(14.093)	(81.629)	(100.431)
Total ⁽¹⁾	187	185	187	186

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

15. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2019	Exercício/2020			31.12.2020		
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾ (2)	Transferência ⁽³⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco							
Instalações	30.053	8.995	16.402	(9.469)	147.452	(101.471)	45.981
Móveis e equipamentos de uso	5.404	3.061	3.980	(1.687)	48.030	(37.272)	10.758
Sistema de comunicação	2.202	2.741	15	(1.102)	17.848	(13.992)	3.856
Sistema de processamento de dados	28.866	18.826	394	(14.775)	173.096	(139.785)	33.311
Sistema de segurança	138	104	20	(59)	2.714	(2.511)	203
Sistema de transporte	416	27	1	(126)	995	(677)	318
Total	67.079	33.754	20.812	(27.218)	390.135	(295.708)	94.427

Consolidado							
Instalações	51.175	9.184	-	(13.747)	151.163	(104.551)	46.612
Móveis e equipamentos de uso	10.426	3.072	-	(2.600)	50.915	(40.017)	10.898
Sistema de comunicação	2.238	2.741	-	(1.116)	19.223	(15.360)	3.863
Sistema de processamento de dados	29.973	18.828	-	(15.480)	176.439	(143.118)	33.321
Sistema de segurança	188	104	-	(77)	2.809	(2.594)	215
Sistema de transporte	416	28	-	(126)	995	(677)	318
Total	94.416	33.957	-	(33.146)	401.544	(306.317)	95.227

	31.12.2018	Exercício/2019		31.12.2019		
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾ (2)	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco						
Instalações	35.136	3.296	(8.379)	84.228	(54.175)	30.053
Móveis e equipamentos de uso	5.795	1.348	(1.739)	29.593	(24.189)	5.404
Sistema de comunicação	2.829	367	(994)	11.796	(9.594)	2.202
Sistema de processamento de dados	28.558	11.028	(10.720)	103.786	(74.920)	28.866
Sistema de segurança	109	69	(40)	2.544	(2.406)	138
Sistema de transporte	308	208	(100)	801	(385)	416
Total	72.735	16.316	(21.972)	232.748	(165.669)	67.079
Consolidado						
Instalações	61.388	5.103	(15.316)	141.966	(90.791)	51.175
Móveis e equipamentos de uso	12.092	1.647	(3.313)	46.966	(36.540)	10.426
Sistema de comunicação	2.879	370	(1.011)	16.480	(14.242)	2.238
Sistema de processamento de dados	32.242	11.027	(13.296)	157.229	(127.256)	29.973
Sistema de segurança	178	69	(59)	2.702	(2.514)	188
Sistema de transporte	309	208	(101)	1.080	(664)	416
Total	109.088	18.424	(33.096)	366.423	(272.007)	94.416

(1) Inclui variação cambial.

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve baixa de imobilizado de uso.

(3) No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

16. INTANGÍVEL E ÁGIO

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Intangível	397.652	211.655	428.843	303.404
Ativos intangíveis	957.987	504.698	1.010.073	702.674
(Amortização acumulada)	(355.585)	(147.307)	(366.651)	(248.295)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(204.750)	(145.736)	(214.579)	(150.975)
Ágio ⁽¹⁾	-	27.922	34.117	31.048
Ágio e ajuste ao valor recuperável	-	27.922	34.117	31.048
Total	397.652	239.577	462.960	334.452

⁽¹⁾ Inclui o ágio registrado de sociedades controladas.

a) Composição

	31.12.2020				31.12.2019			
	Valor de custo	Amortização Acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização Acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil
Banco								
Softwares adquiridos	37.184	(32.029)	-	5.155	31.061	(25.994)	-	5.067
Licenças de uso	297.044	(223.037)	-	74.007	145.704	(100.603)	-	45.101
Acordos por direitos de comercialização	31.841	(30.829)	-	1.012	-	-	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	585.918	(69.107)	(203.750)	313.061	327.933	(20.710)	(145.736)	161.487
Marcas e patentes	6.000	(583)	(1.000)	4.417	-	-	-	-
Total ⁽²⁾	957.987	(355.585)	(204.750)	397.652	504.698	(147.307)	(145.736)	211.655
Consolidado								
Softwares adquiridos	61.652	(32.220)	-	29.432	58.310	(28.624)	-	29.686
Licenças de uso	303.321	(229.284)	-	74.037	231.863	(160.029)	-	71.834
Acordos por direitos de comercialização	31.841	(30.829)	-	1.012	21.966	(20.654)	-	1.312
Softwares desenvolvidos internamente	607.259	(73.735)	(213.579)	319.945	389.535	(38.988)	(149.975)	200.572
Marcas e patentes	6.000	(583)	(1.000)	4.417	1.000	-	(1.000)	-
Total	1.010.073	(366.651)	(214.579)	428.843	702.674	(248.295)	(150.975)	303.404

⁽¹⁾ Decorre principalmente da mudança no modelo de desenvolvimento de *softwares* aplicado no Conglomerado em dezembro de 2019, que passou a seguir o método ágil. Com a modificação, que produziu maior granularidade de iniciativas de tecnologia, o Conglomerado reavaliou os critérios de reconhecimento desses ativos intangíveis, promovendo a baixa por imparidade dos ativos intangíveis não aderentes ao novo critério, de forma a preservar a mensuração com confiabilidade dos gastos ativados e respectivos benefícios econômicos futuros ao longo do tempo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

⁽²⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b) Movimentação

	31.12.2019	Exercício/2020				31.12.2020
	Saldo contábil	Aquisições ^{(1) (2)}	Transferência ⁽³⁾	Amortização	Imparidade ⁽⁴⁾	Saldo contábil
Banco						
Softwares adquiridos	5.067	3.343	135	(3.390)	-	5.155
Licenças de uso	45.101	68.407	23.328	(62.829)	-	74.007
Acordos por direitos de comercialização	-	3.255	3.788	(6.031)	-	1.012
Softwares desenvolvidos internamente	161.487	140.074	88.238	(22.962)	(53.776)	313.061
Marcas e patentes	-	-	5.000	(583)	-	4.417
Total	211.655	215.079	120.489	(95.795)	(53.776)	397.652
Consolidado						
Softwares adquiridos	29.686	3.343	-	(3.597)	-	29.432
Licenças de uso	71.834	71.385	-	(69.182)	-	74.037
Acordos por direitos de comercialização	1.312	9.875	-	(10.175)	-	1.012
Softwares desenvolvidos internamente	200.572	217.724	-	(34.747)	(63.604)	319.945
Marcas e patentes	-	5.000	-	(583)	-	4.417
Total	303.404	307.327	-	(118.284)	(63.604)	428.843

	31.12.2018	Exercício/2019				31.12.2019
	Saldo contábil	Aquisições ^{(1) (2)}	Transferência ⁽³⁾	Amortização	Imparidade ⁽⁴⁾	Saldo contábil
Banco						
Softwares adquiridos	6.808	2.024	-	(3.765)	-	5.067
Licenças de uso	41.983	49.119	-	(46.001)	-	45.101
Softwares desenvolvidos internamente	165.057	166.546	(35.368)	(6.203)	(128.545)	161.487
Total	213.848	217.689	(35.368)	(55.969)	(128.545)	211.655
Consolidado						
Softwares adquiridos	31.852	2.022	-	(4.188)	-	29.686
Licenças de uso	47.269	76.166	-	(51.601)	-	71.834
Acordos por direitos de comercialização	750	10.192	-	(9.630)	-	1.312
Softwares desenvolvidos internamente	203.605	144.447	-	(14.882)	(132.598)	200.572
Total	283.476	232.827	-	(80.301)	(132.598)	303.404

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

⁽²⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve baixa de ativos intangíveis.

⁽³⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

⁽⁴⁾ Decorre principalmente da mudança no modelo de desenvolvimento de *softwares* aplicado no Conglomerado em dezembro de 2019, que passou a seguir o método ágil. Com a modificação, que produziu maior granularidade de iniciativas de tecnologia, o Conglomerado reavaliou os critérios de reconhecimento desses ativos intangíveis, promovendo a baixa por imparidade dos ativos intangíveis não aderentes ao novo critério, de forma a preservar a mensuração com confiabilidade dos gastos ativados e respectivos benefícios econômicos futuros ao longo do tempo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

c) Estimativa de amortização em 31 de dezembro de 2020

	2021	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	Total
Banco							
Valores a amortizar	102.629	89.679	78.351	70.164	44.049	12.780	397.652
Consolidado							
Valores a amortizar	104.225	91.251	79.862	71.499	44.622	37.384	428.843

d) Ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)

	Banco				Consolidado			
	Ágio		Imparidade		Ágio		Imparidade	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Controladas do Banco								
Votorantim e da BVEP ⁽¹⁾	-	27.922	-	-	40.786	34.043	(6.669)	(2.995)
Total	-	27.922	-	-	40.786	34.043	(6.669)	(2.995)

⁽¹⁾ Inclui ágio na aquisição de investimento da Atenas e Vila Parque.

17. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	435.183	247.101	429.711	242.203
Pessoas físicas	43.295	32.259	43.295	32.259
Pessoas jurídicas	389.818	210.104	386.407	209.934
Empresas ligadas	2.061	4.728	-	-
Vinculados	9	10	9	10
Depósitos interfinanceiros	4.188.194	2.027.581	4.042.750	1.840.080
Depósitos a prazo	21.720.834	14.932.694	21.037.930	14.273.430
Moeda nacional	19.774.377	14.557.951	19.091.473	13.898.687
Moeda estrangeira	1.946.457	374.743	1.946.457	374.743
Total	26.344.211	17.207.376	25.510.391	16.355.713
Passivo circulante	25.014.000	14.758.724	24.216.817	14.178.896
Passivo não circulante	1.330.211	2.448.652	1.293.574	2.176.817

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de dezembro de 2020

	Sem vcto.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2020	31.12.2019
Banco							
Depósitos à vista	435.183	-	-	-	-	435.183	247.101
Depósitos interfinanceiros	-	355.259	3.582.410	250.525	-	4.188.194	2.027.581
Depósitos a prazo	-	5.768.847	14.872.301	1.053.443	26.243	21.720.834	14.932.694
Total	435.183	6.124.106	18.454.711	1.303.968	26.243	26.344.211	17.207.376
Consolidado							
Depósitos à vista	429.711	-	-	-	-	429.711	242.203
Depósitos interfinanceiros	-	209.815	3.582.410	250.525	-	4.042.750	1.840.080
Depósitos a prazo	-	5.345.249	14.649.632	1.016.806	26.243	21.037.930	14.273.430
Total	429.711	5.555.064	18.232.042	1.267.331	26.243	25.510.391	16.355.713

c) Captações no mercado aberto

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Carteira própria				
Títulos privados – Debêntures ⁽¹⁾	1.911.055	2.766.114	1.911.055	2.766.114
Letras Financeiras do Tesouro	1.582.982	2.976.022	1.581.063	2.349.160
Letras do Tesouro Nacional	5.421.326	5.385.396	4.812.920	5.385.396
Notas do Tesouro Nacional	1.466.900	1.378.268	1.466.900	1.378.268
Títulos privados – Outros	2.131.570	1.580.157	2.131.570	1.580.157
Carteira de terceiros	599.570	962.957	599.570	962.957
Letras do Tesouro Nacional	447.024	962.957	447.024	962.957
Notas do Tesouro Nacional	152.546	-	152.546	-
Carteira de livre movimentação	2.525.751	784.039	2.525.751	784.039
Letras do Tesouro Nacional	1.720.308	36.408	1.720.308	36.408
Notas do Tesouro Nacional	805.443	747.631	805.443	747.631
Total	15.639.154	15.832.953	15.028.829	15.206.091
Passivo circulante	13.645.174	14.354.973	13.034.849	13.728.111
Passivo não circulante	1.993.980	1.477.980	1.993.980	1.477.980

⁽¹⁾ Inclui operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas por empresas ligadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.527/2016.

d) Despesas com operações de captação no mercado

	Banco			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Despesas de captações com depósitos	(321.092)	(425.274)	(700.820)	(779.760)
Depósitos a prazo	(228.402)	(360.788)	(517.732)	(642.105)
Depósitos interfinanceiros	(92.690)	(64.486)	(183.088)	(137.655)
Despesas de captações no mercado aberto	(164.355)	(457.595)	(569.027)	(1.148.492)
Carteira própria	(121.975)	(297.206)	(360.946)	(704.790)
Carteira de terceiros	(28.408)	(141.836)	(65.942)	(409.130)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(13.972)	(18.553)	(142.139)	(34.572)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(114.733)	(777.748)	(2.371.543)	(1.776.731)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(2.401)	(7.941)	(7.604)	(18.106)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(15.129)	(46.507)	(43.469)	(99.120)
Letras Financeiras	(366.760)	(826.692)	(905.344)	(1.744.206)
Letras Financeiras Garantidas	(44.994)	-	(48.507)	-
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾	328.255	113.276	(1.341.759)	102.027
Certificados de Operações Estruturadas	(234)	-	(234)	-
Outras	(13.470)	(9.884)	(24.626)	(17.326)
Despesas com dívidas subordinadas no exterior⁽²⁾	(201.141)	(437.375)	(864.599)	(565.531)
Total	(801.321)	(2.097.992)	(4.505.989)	(4.270.514)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Despesas de captações com depósitos	(340.679)	(409.210)	(705.253)	(751.858)
Depósitos a prazo	(221.097)	(349.805)	(498.309)	(628.357)
Depósitos interfinanceiros	(119.582)	(59.405)	(206.944)	(123.501)
Despesas de captações no mercado aberto	(161.586)	(417.385)	(561.744)	(1.006.026)
Carteira própria	(119.211)	(191.426)	(298.424)	(439.038)
Carteira de terceiros	(28.403)	(207.406)	(121.181)	(532.416)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(13.972)	(18.553)	(142.139)	(34.572)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(114.898)	(817.716)	(2.380.217)	(1.895.608)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(2.401)	(7.941)	(7.604)	(18.106)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(15.129)	(46.507)	(43.469)	(99.120)
Letras de Arrendamento Mercantil	-	(37.978)	(7.673)	(113.095)
Letras Financeiras	(366.760)	(826.692)	(905.344)	(1.744.206)
Letras Financeiras Garantidas	(44.994)	-	(48.507)	-
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾	328.255	113.276	(1.341.759)	102.027
Debêntures	(165)	(1.990)	(1.001)	(5.782)
Outras	(13.470)	(9.884)	(24.626)	(17.326)
Despesas com dívidas subordinadas no exterior ⁽²⁾	(201.141)	(437.375)	(864.599)	(565.531)
Total	(818.304)	(2.081.686)	(4.511.813)	(4.219.023)

⁽¹⁾ Inclui efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

⁽²⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Composição

	Banco e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Obrigações por empréstimos (Nota 18b)	2.822.895	2.127.900
Obrigações por repasses (Nota 18c)	922.507	1.450.460
Total	3.745.402	3.578.360

b) Obrigações por empréstimos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	Banco e Consolidado	
			31.12.2020	31.12.2019
No exterior	1.230.728	1.592.167	2.822.895	2.127.900
Tomados junto a banqueiros no exterior	1.205.824	1.580.406	2.786.230	2.074.673
Importação	24.904	11.761	36.665	53.227
Total	1.230.728	1.592.167	2.822.895	2.127.900
Passivo circulante			2.822.895	2.114.453
Passivo não circulante			-	13.447

c) Obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Banco e Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019
Tesouro Nacional		120.655	146.625
Pré-fixado	de 3,50% a 7,00% a.a.	110.603	142.828
Pós-fixado	Selic	10.052	3.797
BNDES		259.720	522.438
Pré-fixado	de 0,70% a 5,70% a.a.	66.062	88.014
Pós-fixado	de 1,42% a 1,50% a.a. + IPCA de 1,00% a 4,00% a.a. + TJLP 2,28% a.a. + Selic	193.658	401.295
Com variação cambial	1,80% a.a. + variação cambial	-	33.129
FINAME		542.132	781.397
Pré-fixado	até 8,00% a.a.	389.575	590.135
Pós-fixado	de 1,60% a 2,10% a.a. + TJLP de 1,15% a 2,25% a.a. + IPCA de 1,43% a 2,48% a.a. + Selic	152.483	190.546
Com variação cambial	2,00% a.a. + variação cambial	74	716
Total		922.507	1.450.460
Passivo circulante		356.866	466.203
Passivo não circulante		565.641	984.257

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	106.386	(47.798)	(678.236)	(78.001)
Resultado de obrigações por repasses	(36.145)	(48.875)	(81.162)	(99.868)
Tesouro Nacional	(1.553)	(5.089)	(4.573)	(6.558)
BNDES	(18.439)	(21.909)	(42.314)	(42.377)
FINAME	(16.153)	(21.877)	(34.275)	(50.933)
Resultado de obrigações com banqueiros no exterior ⁽¹⁾	38.646	(68.267)	(169.282)	(56.223)
Total	108.887	(164.940)	(928.680)	(234.092)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	106.386	(47.798)	(678.236)	(78.001)
Resultado de obrigações por repasses	(36.145)	(48.272)	(81.162)	(99.265)
Tesouro Nacional	(1.553)	(5.089)	(4.573)	(6.558)
BNDES	(18.439)	(21.306)	(42.314)	(41.774)
FINAME	(16.153)	(21.877)	(34.275)	(50.933)
Resultado de obrigações com banqueiros no exterior ⁽¹⁾	38.646	(68.267)	(169.282)	(56.223)
Total	108.887	(164.337)	(928.680)	(233.489)

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

19. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco	
						31.12.2020	31.12.2019
Letras de Crédito Imobiliário						190.375	258.567
Pré-fixado	R\$	3.482	de 3,25% a 15,04% a.a.	2016	2023	3.582	1.634
Pós-fixado	R\$	174.253	de 93,00% a 116,00% do DI	2017	2022	184.090	254.450
Pós-fixado	R\$	2.000	4,43% a.a. + IPCA	2017	2021	2.703	2.483
Letras de Crédito do Agronegócio						1.439.983	1.735.854
Pré-fixado	R\$	106.635	de 2,03% a 12,53% a.a.	2015	2023	107.660	13.653
Pós-fixado	R\$	1.271.995	de 90,00% a 116,50% do DI	2015	2024	1.330.972	1.721.253
Pós-fixado	R\$	1.318	de 0,73% a 5,86% a.a. + IPCA	2016	2023	1.351	948
Letras Financeiras						19.613.705	25.081.447
Pré-fixado	R\$	1.102.999	de 4,03% a 16,33% a.a.	2012	2027	1.166.149	388.617
Pós-fixado	R\$	16.998.417	de 100,00% a 130,00% do DI até 1,43% a.a. + DI	2017	2024	17.851.640	24.220.838
Pós-fixado	R\$	502.613	de 1,82% a 7,54% a.a.+ IPCA	2014	2032	595.916	471.992
Letras Financeiras Garantidas						10.674.459	-
Pós-fixado	R\$	10.637.000	0,59% a.a.+ Selic	2020	2021	10.674.459	-
Obrigações por TVM no exterior						8.230.537	4.058.971
Pré-fixado	R\$	49.437	de 1,40% a 10,00% a.a.	2019	2023	55.290	161.616
Pós-fixado	R\$	-	de 90,00% a 98,47% do DI	2019	2020	-	5.372
Com variação cambial ⁽²⁾⁽³⁾	USD	1.922.186	de 1,12% a 8,12% a.a. + variação cambial	2020	2025	8.175.247	3.891.983
Certificados de Operações Estruturadas						5.462	-
Pós-fixado	R\$	5.202	5,25% a.a. ou variação cambial	2020	2021	5.462	-
Total						40.154.521	31.134.839
Passivo circulante						22.463.691	14.426.241
Passivo não circulante						17.690.830	16.708.598

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

⁽²⁾ Em setembro de 2019, foi realizada a emissão no exterior de USD 850.000 com pagamentos de juros semestrais.

⁽³⁾ Em julho de 2020, foi realizada a emissão no exterior de USD 500.000 com pagamentos de juros semestrais.

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Consolidado	
						31.12.2020	31.12.2019
Debêntures						-	45.718
Pós-fixado	R\$	-	97% do DI	2017	2026	-	45.718
Letras de Arrendamento Mercantil						-	885.780
Pós-fixado	R\$	-	de 101,00% a 103,00% do DI	2019	2020	-	885.780
Letras de Crédito Imobiliário						190.375	258.567
Pré-fixado	R\$	3.482	de 3,25% a 15,04% a.a.	2016	2023	3.582	1.634
Pós-fixado	R\$	174.253	de 93,00% a 116,00% do DI	2017	2022	184.090	254.450
Pós-fixado	R\$	2.000	4,43% a.a. + IPCA	2017	2021	2.703	2.483
Letras de Crédito do Agronegócio						1.439.983	1.735.854
Pré-fixado	R\$	106.635	de 2,03% a 12,53% a.a.	2015	2023	107.660	13.653
Pós-fixado	R\$	1.271.995	de 90,00% a 116,50% do DI	2015	2024	1.330.972	1.721.253
Pós-fixado	R\$	1.318	de 0,73% a 5,86% a.a. + IPCA	2016	2023	1.351	948
Letras Financeiras						19.613.705	25.081.447
Pré-fixado	R\$	1.102.999	de 4,03% a 16,33% a.a.	2012	2027	1.166.149	388.617
Pós-fixado	R\$	16.998.417	de 100,00% a 130,00% do DI até 1,43% a.a. + DI	2017	2024	17.851.640	24.220.838
Pós-fixado	R\$	502.613	de 1,82% a 7,54% a.a.+ IPCA	2014	2032	595.916	471.992
Letras Financeiras Garantidas						10.674.459	-
Pós-fixado	R\$	10.637.000	0,59% a.a.+ Selic	2020	2021	10.674.459	-
Obrigações por TVM no exterior						8.230.537	4.058.971
Pré-fixado	R\$	49.437	de 1,40% a 10,00% a.a.	2019	2023	55.290	161.616
Pós-fixado	R\$	-	de 90,00% a 98,47% do DI	2019	2020	-	5.372
Com variação cambial ⁽²⁾⁽³⁾	USD	1.922.186	de 1,12% a 8,12% a.a. + variação cambial	2020	2025	8.175.247	3.891.983
Certificados de Operações Estruturadas						5.462	-
Pós-fixado	R\$	5.202	5,25% a.a. ou variação cambial	2020	2021	5.462	-
Total						40.154.521	32.066.337
Passivo circulante						22.463.691	15.312.021
Passivo não circulante						17.690.830	16.754.316

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

⁽²⁾ Em setembro de 2019, foi realizada a emissão no exterior de USD 850.000 com pagamentos de juros semestrais.

⁽³⁾ Em julho de 2020, foi realizada a emissão no exterior de USD 500.000 com pagamentos de juros semestrais.

20. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

a) Composição

	Banco e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	193.543	3.116.893
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 20c)	3.499.583	3.480.275
Total	3.693.126	6.597.168

b) Dívidas subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2020	31.12.2019
Nota Subordinada					-	3.097.563
Com variação cambial	-	7,38% a.a. + variação cambial	2013	2020	-	3.097.563
Letras Financeiras Subordinadas					193.543	19.330
Pós-fixado	132.300	de 112,50 a 119,00% do DI	2016	2023	166.521	2.485
Pós-fixado	13.600	8,09% a.a. + IPCA	2015	2022	27.022	16.845
Total					193.543	3.116.893
Passivo circulante					-	3.114.408
Passivo não circulante					193.543	2.485

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2020	31.12.2019
Letras Financeiras Subordinadas					1.933.954	2.268.410
Pós-fixado	830.445	de 100,00% a 120,00% do DI até 2,16% a.a + DI	2014	2024	1.243.812	1.443.708
Pós-fixado	220.640	de 5,72% a 9,31% a.a. + IPCA	2013	2030	439.792	603.469
Pré-fixado	102.890	de 11,03% a 17,98% a.a.	2015	2024	209.615	181.784
Pós-fixado	27.500	117,50% do Selic	2016	2023	40.735	39.449
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação			
Bônus Perpétuos ⁽²⁾					1.565.629	1.211.865
Pré-fixado	USD 300.000	8,25% a.a.		2017	1.565.629	1.211.865
Total					3.499.583	3.480.275
Passivo circulante					727.139	221.789
Passivo não circulante					2.772.444	3.258.486

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2020.

⁽²⁾ Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

Os bonds têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo contratual, bem como não fazem parte da estrutura de *hedge*.

21. OUTROS PASSIVOS
a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Outros passivos financeiros	8.693.816	864.777	8.892.329	5.620.971
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12j.1) ⁽¹⁾	5.561.659	-	5.561.659	4.494.033
Comissões por intermediação de operações a pagar	23.844	27.637	26.275	29.910
Operações com cartão de crédito	-	-	109.880	118.176
Obrigações por aquisição de bens e direitos	3.277	332	3.277	332
Negociação e intermediação de valores	208.361	231.355	221.053	289.542
Carteira de câmbio (Nota 13b)	2.885.959	602.108	2.885.959	602.108
Outros	10.716	3.345	84.226	86.870
Outros passivos	1.327.888	676.354	1.580.663	1.501.565
Recursos trânsito terceiros	15.197	46.925	15.197	46.925
Provisão para participação nos lucros e resultados	193.096	84.309	216.977	188.666
Provisão para despesas de pessoal	254.378	252.835	297.411	430.801
Provisão para despesas administrativas	198.351	30.935	222.411	234.745
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 29.1.a.1)	218.530	181.762	218.530	181.762
Provisão para perda - Outros riscos	4.684	-	4.684	3.183
Obrigações legais (Nota 28h)	40.684	24.116	45.662	37.117
Credores diversos - No país	212.523	25.501	330.373	322.595
Credores diversos - No exterior	2.408	1.341	2.408	1.341
Valores a pagar a sociedades ligadas	3.338	205	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽²⁾	72.709	25.042	72.709	25.042
Outros	111.990	3.383	154.301	29.388
Total ⁽³⁾	10.021.704	1.541.131	10.472.992	7.122.536
Passivo circulante	6.476.491	1.147.547	6.895.857	4.599.857
Passivo não circulante	3.545.213	393.584	3.577.135	2.522.679

⁽¹⁾ Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

⁽²⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽³⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

22. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de prestação de serviços

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Cobrança	10.280	24.488	33.436	40.931
Comissões sobre colocação de títulos	52.204	30.015	92.800	73.372
Rendas de serviços de custódia	110	198	270	511
Rendas de garantias prestadas	50.046	39.124	107.433	83.472
Comissões sobre seguros	15.141	-	15.141	-
Assessoria financeira	4.194	1.511	6.184	7.402
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	12.702	3.164	19.335	5.036
Outros serviços	12.039	2.476	13.968	5.152
Total ⁽¹⁾	156.716	100.976	288.567	215.876

⁽¹⁾ Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Administração de recursos de terceiros	62.445	74.509	131.144	142.116
Cobrança	4.851	2.306	7.606	3.549
Comissões sobre colocação de títulos	52.304	32.690	93.294	82.756
Corretagens de operações em bolsa	2.007	1.358	5.010	2.578
Rendas de serviços de custódia	8.928	9.465	18.405	18.504
Rendas de garantias prestadas	50.046	39.124	107.433	83.462
Transações de cartão de crédito	66.014	66.715	125.422	125.988
Comissões sobre seguros	294.916	293.215	517.425	570.246
Assessoria financeira	4.206	1.511	6.256	7.402
Correspondente bancário	167.261	164.879	314.794	330.858
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	12.702	3.164	19.335	5.036
Outros serviços	33.398	21.086	50.635	42.092
Total	759.078	710.022	1.396.759	1.414.587

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Confecção de cadastro	237.869	-	237.869	-
Transferência de recursos	157	149	949	568
Avaliação de bens	87.776	-	87.776	-
Outras	202	268	518	382
Total ⁽¹⁾	326.004	417	327.112	950

⁽¹⁾ Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Confecção de cadastro	280.131	235.831	463.243	450.437
Transferência de recursos	157	149	949	568
Avaliação de bens	103.966	171.953	227.681	328.333
Rendas de cartão de crédito	72.283	48.017	134.814	102.348
Outras	786	1.344	2.141	2.214
Total	457.323	457.294	828.828	883.900

c) Despesas de pessoal

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Honorários, pró labore e outros (Nota 26)	(8.539)	(3.012)	(11.890)	(5.934)
Benefícios	(40.892)	(12.737)	(62.758)	(25.088)
Encargos sociais	(73.987)	(14.917)	(96.108)	(34.705)
Proventos ^{(1) (2)}	(252.164)	(139.453)	(242.191)	(192.657)
Demandas trabalhistas	(124.688)	(64.990)	(127.107)	(110.023)
Treinamentos	(6.474)	(3.204)	(7.631)	(3.928)
Previdência privada complementar	(4.353)	(1.912)	(5.960)	(2.928)
Total ⁽³⁾	(511.097)	(240.225)	(553.645)	(375.263)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Honorários, pró labore e outros (Nota 26)	(11.556)	(9.757)	(22.312)	(19.620)
Benefícios	(54.365)	(66.066)	(128.378)	(129.284)
Encargos sociais	(93.678)	(76.308)	(171.810)	(157.377)
Proventos ^{(1) (2)}	(330.460)	(367.419)	(489.073)	(613.915)
Demandas trabalhistas	(166.774)	(342.585)	(264.277)	(562.900)
Treinamentos	(8.317)	(11.156)	(12.503)	(13.853)
Previdência privada complementar	(5.772)	(5.314)	(10.491)	(8.200)
Total	(670.922)	(878.605)	(1.098.844)	(1.505.149)

⁽¹⁾ Inclui reversão de provisão de despesas de planos de incentivos de longo prazo, referentes a desembolsos, cuja realização não é mais esperada.

⁽²⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

⁽³⁾ Inclui a apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

d) Outras despesas administrativas

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Água, energia e gás	(940)	(320)	(1.392)	(668)
Aluguéis	(24.925)	(7.326)	(33.982)	(12.616)
Comunicações	(17.208)	(672)	(17.961)	(1.358)
Manutenção e conservação de bens	(6.046)	(1.293)	(7.344)	(2.380)
Material	(745)	(132)	(1.299)	(332)
Processamento de dados	(99.944)	(34.804)	(138.108)	(66.575)
Promoções e relações públicas	(7.593)	(2.746)	(10.727)	(4.384)
Propaganda e publicidade	(19.148)	(1.316)	(30.510)	(1.890)
Publicações	(1)	(47)	(460)	(402)
Seguros	(2.732)	(764)	(3.425)	(1.463)
Serviços do sistema financeiro	(36.750)	(14.564)	(50.428)	(29.078)
Serviços de terceiros	(8.600)	(1.490)	(9.804)	(2.072)
Serviços de vigilância e segurança	(702)	(308)	(1.135)	(564)
Serviços técnicos especializados	(231.691)	(25.950)	(267.810)	(47.571)
Transportes	(397)	(572)	(737)	(1.090)
Viagens	(259)	(1.097)	(783)	(2.038)
Emolumentos judiciais e cartorários	(29.853)	(1.329)	(31.059)	(4.538)
Amortização ⁽¹⁾	(50.938)	(8.128)	(60.401)	(16.932)
Depreciação ⁽¹⁾	(12.902)	(3.075)	(14.539)	(6.403)
Outras	(33.505)	(6.757)	(38.349)	(11.429)
Total ⁽²⁾	(584.879)	(112.690)	(720.253)	(213.783)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Água, energia e gás	(1.218)	(2.237)	(3.194)	(4.799)
Aluguéis	(31.999)	(28.235)	(62.750)	(54.551)
Comunicações	(33.405)	(24.562)	(60.623)	(49.762)
Manutenção e conservação de bens	(11.136)	(7.298)	(17.896)	(14.384)
Material	(1.215)	(905)	(3.352)	(2.422)
Processamento de dados	(163.703)	(151.683)	(306.323)	(270.252)
Promoções e relações públicas	(10.538)	(15.302)	(22.706)	(24.364)
Propaganda e publicidade	(29.224)	(36.000)	(57.087)	(52.246)
Publicações	(1)	(97)	(1.068)	(1.037)
Seguros	(3.365)	(2.760)	(5.912)	(5.368)
Serviços do sistema financeiro	(47.369)	(50.202)	(100.502)	(95.961)
Serviços de terceiros	(10.042)	(6.217)	(14.733)	(11.326)
Serviços de vigilância e segurança	(891)	(980)	(1.902)	(1.729)
Serviços técnicos especializados	(292.175)	(254.840)	(533.180)	(482.238)
Transportes	(680)	(5.730)	(3.714)	(12.341)
Viagens	(321)	(6.654)	(3.374)	(11.435)
Emolumentos judiciais e cartorários	(33.230)	(47.911)	(68.369)	(89.004)
Amortização	(65.471)	(41.821)	(118.284)	(80.301)
Depreciação	(17.113)	(15.861)	(33.146)	(33.096)
Outras	(57.145)	(76.204)	(125.965)	(118.690)
Total	(810.241)	(775.499)	(1.544.080)	(1.415.306)

⁽¹⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

⁽²⁾ Inclui a apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

e) Outras receitas operacionais

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Recuperação de encargos e despesas	6.214	624	12.182	1.156
Atualização de depósitos em garantia	6.825	1.339	9.966	4.539
Variação monetária ativa	1.584	1.682	2.779	5.211
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior	2.394	786	3.317	953
Ressarcimento de custos operacionais	329	-	329	-
Recuperação de perdas operacionais	1.322	-	1.325	-
Outras	2.676	1.306	3.466	3.062
Total ^{(2) (3)}	21.344	5.737	33.364	14.921

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Recuperação de encargos e despesas	8.042	4.225	17.034	15.201
Atualização de depósitos em garantia	8.929	17.124	25.364	33.381
Variação monetária ativa	1.966	5.310	8.546	16.717
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior	2.394	786	7.132	953
Ressarcimento de custos operacionais	360	7.770	1.846	15.207
Recuperação de perdas operacionais	1.465	2.822	21.247	4.321
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	(4.268)	-	10.942	-
Direitos de exclusividade e preferência	23.965	22.760	43.126	44.196
Resultado da atividade imobiliária ⁽¹⁾	17.049	11.093	19.559	25.231
Outras	8.569	2.855	10.909	4.679
Total ⁽²⁾	68.471	74.745	165.705	159.886

⁽¹⁾ Inclui resultado na venda de participações.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

⁽³⁾ Inclui a apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

f) Outras despesas operacionais

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Custos associados à produção – Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(323.045)	(1.144)	(324.206)	(2.442)
Demandas cíveis	(52.628)	(3.288)	(52.752)	(4.245)
Demandas fiscais	(3.274)	(2.141)	(5.872)	(4.052)
Perdas operacionais	(7.307)	401	(9.456)	(4.216)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(206)	(9.648)	(327)	(10.925)
Prêmio de preferência bancária	(7.419)	(7.558)	(13.307)	(9.237)
Outras	(86.783)	(1.966)	(88.304)	(9.609)
Total ^{(2) (3)}	(480.662)	(25.344)	(494.224)	(44.726)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Custos associados à produção – Parceiros comerciais ⁽¹⁾	(526.024)	(504.434)	(918.478)	(973.280)
Demandas cíveis	(67.918)	(104.834)	(128.238)	(174.542)
Demandas fiscais	(4.302)	(4.983)	(8.541)	(8.855)
Perdas operacionais	(9.379)	(5.227)	(13.630)	(14.231)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(206)	(9.648)	(327)	(10.925)
Prêmio de preferência bancária	(7.419)	(7.558)	(13.307)	(9.237)
Provisão sobre cancelamento de seguros	-	(1.587)	-	(38.564)
Outras	(129.742)	(56.438)	(161.692)	(104.807)
Total ⁽²⁾	(744.990)	(694.709)	(1.244.213)	(1.334.441)

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

⁽³⁾ Inclui a apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Outras receitas	24.408	5.385	28.120	8.265
Lucro na alienação de valores e bens	13.286	-	14.563	-
Rendas de aluguéis	-	2.108	-	2.148
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	3.277	-	6.117
Reversão de provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	3.965	-	6.451	-
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	7.157	-	7.106	-
Outras despesas	(53.922)	(152.848)	(92.260)	(180.051)
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	(224)	-	(863)
Perdas de capital	(76)	-	(76)	-
Desvalorização de outros valores e bens	(1.597)	-	(6.878)	-
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(49.914)	(128.545)	(53.776)	(128.545)
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	-	(4.582)	-	(4.582)
Despesas com imóveis não de uso	(964)	(1.013)	(2.239)	(3.301)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	(18.395)	(27.922)	(42.525)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(1.371)	(89)	(1.369)	(235)
Total ⁽¹⁾	(29.514)	(147.463)	(64.140)	(171.786)

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Outras receitas	28.921	6.750	67.863	10.416
Lucro na alienação de valores e bens	12.222	-	8.882	-
Rendas de aluguéis	-	2.126	9	2.187
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(1.252)	-	32.255	-
Reversão de provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	8.488	-	14.419	-
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	9.463	4.624	12.298	8.229
Outras despesas	(88.602)	(203.190)	(129.160)	(228.027)
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	(8.048)	-	(12.735)
Perdas de capital	(87)	(2.925)	(1.945)	(2.925)
Desvalorização de outros valores e bens	-	(3.754)	-	(72)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(59.743)	(132.598)	(63.604)	(132.598)
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	-	(29.590)	-	(29.590)
Despesas com imóveis não de uso	(964)	(1.650)	(4.144)	(4.349)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	(26.415)	(24.513)	(58.006)	(45.476)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(1.393)	(112)	(1.461)	(282)
Total ⁽¹⁾	(59.681)	(196.440)	(61.297)	(217.611)

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.130.372 (R\$ 8.130.372 em 31 de dezembro de 2019) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 53.760.296.740 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 51.631.176.076 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal (86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2019). As ações preferenciais gozam de prioridade no reembolso de capital sem prêmio.

Em 06 de fevereiro de 2020, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária a conversão de 32.469.090.100 ações ordinárias em preferenciais.

b) Reserva de capital

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros
Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva estatutária para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

d) Dividendos / Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro Líquido ajustado). Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN nº 4.885/2020, para o exercício de 2020, a remuneração de capital permitida é de até 30% do Lucro Líquido ajustado do período.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.706/2018, o reconhecimento da remuneração do capital deverá ser efetuado em contrapartida à conta de lucros acumulados ou de reservas, ou seja, não mais tramitando em contas de resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia realizou as seguintes distribuições:

	Exercício/2020			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data base da posição acionária	Data de pagamento
Dividendos	26.545	0,25	29.06.2020	18.12.2020
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	47.500	0,45	29.06.2020	18.12.2020
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	47.500	0,45	31.12.2020	18.12.2020
Dividendos	113.634	1,08	31.12.2020	18.12.2020
Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾	52.000	0,49	31.12.2020	18.01.2021
Dividendos	28.509	0,27	31.12.2020	a pagar até 31.05.2021
Total destinado aos acionistas	315.688	3,00		

	Exercício/2019			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data base da posição acionária	Data de pagamento
Dividendos	400.000	3,80	28.06.2019	18.12.2019
Dividendos	661.228	6,27	31.12.2019	18.12.2019
Dividendos	25.042	0,24	31.12.2019	25.05.2020
Total destinado aos acionistas	1.086.270	10,31		

⁽¹⁾ Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

	Exercício/2020	Exercício/2019
	Valor (R\$ mil)	
Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.	1.030.310	1.415.874
Reserva legal	(51.516)	(70.794)
Base de cálculo	978.794	1.345.080
Dividendos	168.688	1.086.270
Juros sobre o capital próprio (bruto)	147.000	-
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(22.050)	-
Valor proposto	293.638	1.086.270
Valor pago antecipadamente	220.929	1.061.228
% sobre a base de cálculo	30%	81%

e) Resultado por ação

	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil)	620.408	727.866	1.030.310	1.415.874
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído)	105.391.473	105.391.473	105.391.473	105.391.473
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	5,89	6,91	9,78	13,43

f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019	31.12.2020	31.12.2019
Banco Votorantim S.A.	620.408	727.866	1.030.310	1.415.874	10.746.169	9.855.457
Resultado não realizado - (RNR) ⁽¹⁾	1.209	(45.633)	34.309	(45.633)	7.548	30.424
Consolidado	621.617	682.233	1.064.619	1.370.241	10.753.717	9.885.881

⁽¹⁾ Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas, líquido de impostos.

g) Outros resultados abrangentes

Banco e Consolidado	2º Semestre/2020			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Títulos disponíveis para venda	35.305	387.308	(177.083)	245.530
Banco Votorantim ⁽¹⁾	3.901	424.150	(190.376)	237.675
Controladas	31.404	(36.842)	13.293	7.855
Hedge de fluxo de caixa	(110.479)	26.003	(11.701)	(96.177)
Banco Votorantim ⁽¹⁾	(110.479)	26.003	(11.701)	(96.177)
Total - Banco	(75.174)	413.311	(188.784)	149.353
Efeito do RNR ⁽²⁾	20.883	(2.013)	-	18.870
Total - Consolidado	(54.291)	411.298	(188.784)	168.223

Banco e Consolidado	Exercício/2020				Exercício/2019			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
Títulos disponíveis para venda	100.332	274.426	(129.228)	245.530	(79.381)	303.114	(123.401)	100.332
Banco Votorantim ⁽¹⁾	38.374	361.827	(162.526)	237.675	(122.286)	272.456	(111.796)	38.374
Controladas	61.958	(87.401)	33.298	7.855	42.905	30.658	(11.605)	61.958
Hedge de fluxo de caixa	(127.069)	56.167	(25.275)	(96.177)	(99.614)	(65.011)	37.556	(127.069)
Banco Votorantim ⁽¹⁾	(127.069)	56.167	(25.275)	(96.177)	(99.614)	(65.011)	37.556	(127.069)
Total - Banco	(26.737)	330.593	(154.503)	149.353	(178.995)	238.103	(85.845)	(26.737)
Efeito do RNR ⁽²⁾	76.057	(57.187)	-	18.870	-	76.057	-	76.057
Total - Consolidado	49.320	273.406	(154.503)	168.223	(178.995)	314.160	(85.845)	49.320

⁽¹⁾ Inclui agência no exterior.

⁽²⁾ O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

h) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2020					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	26.880.148	50,00%	25.815.588	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	26.880.148	50,00%	25.815.588	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	53.760.297	100,00%	51.631.176	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	53.760.297	100,00%	51.631.176	100,00%	105.391.473	100,00%

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2019					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	43.114.693	50,00%	9.581.043	50,00%	52.695.736	50,00%
Total	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%
Residentes no país	86.229.387	100,00%	19.162.086	100,00%	105.391.473	100,00%

25. TRIBUTOS
a) Ativos fiscais
Total de ativos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativos tributários correntes (Nota 25 a.1)	303.609	251.392	358.504	590.499
Ativos fiscais diferidos (Nota 25 a.2)	6.806.524	3.358.370	7.677.294	6.638.553
Total ⁽¹⁾	7.110.133	3.609.762	8.035.798	7.229.052
Ativo circulante	13.932	37.164	46.268	353.459
Ativo não circulante	7.096.201	3.572.598	7.989.530	6.875.593

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

a.1) Ativos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições a compensar	154.844	102.627	206.500	436.973
Imposto de renda a recuperar	-	-	3.239	4.761
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	148.765	148.765	148.765	148.765
Total ⁽¹⁾	303.609	251.392	358.504	590.499

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)

Banco	31.12.2019	Exercício/2020		31.12.2020 ⁽¹⁾
	Saldo	Movimentação no período		Saldo
		Constituição ^{(2) (3)}	Baixa	
Diferenças temporárias	2.541.395	4.536.808	(978.643)	6.099.560
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	1.539.427	3.313.975	(782.636)	4.070.766
Provisões passivas	263.800	569.914	(148.206)	685.508
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽⁴⁾	214.459	564.806	(40.079)	739.186
Outras provisões ⁽⁵⁾	523.709	88.113	(7.722)	604.100
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	816.975	151.259	(261.270)	706.964
Total dos créditos tributários ativados	3.358.370	4.688.067	(1.239.913)	6.806.524
Imposto de renda	1.863.170	2.596.103	(698.223)	3.761.050
Contribuição social	1.495.200	2.091.964	(541.690)	3.045.474

Consolidado	31.12.2019	Exercício/2020		31.12.2020 ⁽¹⁾
	Saldo	Movimentação no período		Saldo
		Constituição ⁽²⁾	Baixa	
Diferenças temporárias	5.194.681	2.990.324	(1.653.087)	6.531.918
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	3.671.054	2.131.218	(1.394.138)	4.408.134
Provisões passivas	739.167	228.402	(201.628)	765.941
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽⁴⁾	238.783	540.482	(40.079)	739.186
Outras provisões ⁽⁵⁾	545.677	90.222	(17.242)	618.657
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.443.872	97.025	(395.521)	1.145.376
Total dos créditos tributários ativados	6.638.553	3.087.349	(2.048.608)	7.677.294
Imposto de renda	4.090.276	1.631.384	(1.283.805)	4.437.855
Contribuição social	2.548.277	1.455.965	(764.803)	3.239.439

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a parcela de R\$ 78.690 (do total de R\$ 739.186) no Banco e no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido.

⁽²⁾ Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 370.131 no Banco e R\$ 409.239 no consolidado, relativo aos efeitos da majoração de alíquota da CSLL para 20%, aplicável ao crédito tributário realizável a partir de março de 2020, referente aos valores oriundos de janeiro e fevereiro e montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira e posterior incorporação no Banco BV S.A.

⁽³⁾ Considera a parcela dos créditos tributários que foram constituídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em decorrência da incorporação de parcela cindida da BV Financeira, ocorrida em 31 de julho de 2020, cujo montante corresponde à R\$ 3.012.688.

⁽⁴⁾ Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são de R\$ (25.275) do total de R\$ 524.727 no Banco e de R\$ (25.275) do total de R\$ 500.403 no Consolidado.

⁽⁵⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2020.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2021	1.980.658	1.925.820	2.070.482	2.013.157
Em 2022	1.473.422	1.375.225	1.567.295	1.462.842
Em 2023	1.395.892	1.240.589	1.559.823	1.386.281
Em 2024	405.290	340.812	596.521	501.620
Em 2025	523.605	415.081	795.055	630.270
De 2026 a 2027	395.954	288.139	445.050	324.714
De 2028 a 2030	631.703	348.985	643.068	355.484
Total de créditos tributários	6.806.524	5.934.651	7.677.294	6.674.368

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, observou-se a realização parcial de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 2.471.499 (R\$ 992.963 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), correspondente a 167% (150% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) da respectiva estimativa de realização fiscal do saldo de créditos tributários para todo o ano de 2020, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2019.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2021	9%	31%	9%	30%
Em 2022	10%	23%	13%	22%
Em 2023	11%	22%	16%	21%
Em 2024	11%	5%	15%	6%
Em 2025	14%	7%	15%	9%
De 2026 a 2027	35%	2%	26%	2%
De 2028 a 2030	10%	10%	6%	10%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	94.088	-	170.807	22.866
Parcela de diferenças intertemporais	-	-	21.160	35.008
Total dos créditos tributários não ativados	94.088	-	191.967	57.874
Imposto de renda	52.271	-	137.411	40.879
Contribuição social	41.817	-	54.556	16.995

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais
Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Passivos tributários correntes (Nota 25 b.1)	136.295	77.790	259.497	478.488
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 25 b.2)	336.102	42.739	346.416	88.384
Total ⁽¹⁾	472.397	120.529	605.913	566.872
Passivo circulante	136.295	72.006	254.649	463.388
Passivo não circulante	336.102	48.523	351.264	103.484

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b.1) Passivos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IOF a recolher	1.877	686	1.911	16.106
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	-	6.036	5.940
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	32.866	41.091	129.131	354.526
Impostos e contribuições a recolher	101.552	36.013	122.419	101.916
Total ^{(1) (2)}	136.295	77.790	259.497	478.488

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

⁽²⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	320.175	27.472	327.928	68.266
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	15.075	15.075	15.075	15.075
Outros passivos	852	192	3.413	5.043
Total das obrigações fiscais diferidas ⁽¹⁾	336.102	42.739	346.416	88.384
Imposto de renda	187.375	23.829	194.228	54.466
Contribuição social	148.727	18.910	152.188	33.918

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

c) Despesas tributárias

	Banco			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Cofins	(124.804)	(16.649)	(138.034)	(38.369)
ISSQN	(22.030)	(3.695)	(26.731)	(8.345)
PIS	(20.281)	(2.706)	(22.431)	(6.235)
Outras	(7.513)	(5.123)	(19.771)	(9.473)
Total ⁽¹⁾	(174.628)	(28.173)	(206.967)	(62.422)

	Consolidado			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Cofins	(189.194)	(188.564)	(364.752)	(369.151)
ISSQN	(40.389)	(40.673)	(74.367)	(99.374)
PIS	(32.096)	(31.933)	(61.647)	(62.538)
Outras	(26.730)	(10.985)	(45.643)	(40.283)
Total	(288.409)	(272.155)	(546.409)	(571.346)

⁽¹⁾ No Banco, inclui a apropriação de despesas tributárias incidentes sobre negócios recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)
d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Banco			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Valores correntes	(23.590)	(41.103)	(23.590)	(31.043)
IR e CSLL no país – Corrente	(37.734)	(41.091)	(37.734)	(41.091)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	14.144	(12)	14.144	10.048
Valores diferidos	176.801	471.696	665.039	359.029
Passivo fiscal diferido	(128.401)	(8.989)	(132.248)	(20.214)
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(126.623)	7.333	(130.175)	(3.892)
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13	-	(15.075)	-	(15.075)
Outros passivos	(1.778)	(1.247)	(2.073)	(1.247)
Ativo fiscal diferido	305.202	480.685	797.287	379.243
Prejuízos fiscais/ Bases negativas de CSLL	(246.687)	(64.574)	(110.011)	24.793
Diferenças temporárias	451.358	372.579	379.079	324.070
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	100.531	172.680	528.219	30.380
Total ⁽¹⁾	153.211	430.593	641.449	327.986

	Consolidado			
	2º Semestre/2020	2º Semestre/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Valores correntes	(177.558)	(193.272)	(559.144)	(351.744)
IR e CSLL no país – Corrente	(191.702)	(194.001)	(573.288)	(362.533)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	14.144	729	14.144	10.789
Valores diferidos	211.694	355.711	932.183	77.669
Passivo fiscal diferido	(128.113)	(9.335)	(131.835)	86.616
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(126.623)	7.333	(130.175)	103.444
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/13	-	(15.075)	-	(15.075)
Outros passivos	(1.490)	(1.593)	(1.660)	(1.753)
Ativo fiscal diferido	339.807	365.046	1.064.018	(8.947)
Prejuízos fiscais/ Bases negativas de CSLL	(305.878)	(89.578)	(298.496)	(22.014)
Diferenças temporárias	546.926	287.096	836.836	85.571
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	98.759	167.528	525.678	(72.504)
Total	34.136	162.439	373.039	(274.075)

⁽¹⁾ No Banco, inclui a apropriação de despesas tributárias incidentes sobre negócios recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Resultado antes dos tributos e participações	563.977	337.925	509.914	1.187.484
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até fev/2020 e 20% a partir de mar/2020)	(253.789)	(135.170)	(228.885)	(474.994)
Encargos sobre JCP	44.775	(12.360)	66.150	(23.880)
Resultado de participação em controladas	93.912	174.814	226.289	405.749
Participação nos lucros e resultados	43.551	16.261	54.474	30.516
Outros valores ^{(1) (2)}	224.762	387.048	523.421	390.595
Imposto de renda e contribuição social do período ⁽³⁾	153.211	430.593	641.449	327.986

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Resultado antes dos tributos e participações	697.896	605.283	903.840	1.867.405
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até fev/2020 e 20% a partir de mar/2020)	(314.053)	(242.113)	(406.729)	(746.962)
Encargos sobre JCP	44.775	-	66.150	-
Resultado de participação em controladas	1.059	(9.640)	(13.768)	(4.924)
Participação nos lucros e resultados	49.687	34.195	95.517	72.237
Outros valores ^{(1) (2)}	252.668	379.997	631.869	405.574
Imposto de renda e contribuição social do período	34.136	162.439	373.039	(274.075)

⁽¹⁾ Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 370.131 no Banco e R\$ 409.239 no consolidado, relativo aos efeitos da majoração de alíquota da CSLL para 20%, aplicável ao crédito tributário realizável a partir de março de 2020, referente aos valores oriundos de janeiro e fevereiro e montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira e posterior incorporação no Banco BV S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os efeitos da majoração da CSLL no Banco Votorantim foram de R\$ 354.817.

⁽²⁾ Inclui encargos sobre variação cambial de investimentos no exterior.

⁽³⁾ Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

26. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco ⁽¹⁾			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Honorários, pró labore e outros	8.539	3.012	11.890	5.934
Gratificações	28.237	33.810	38.992	51.131
Encargos sociais	11.325	12.086	16.972	19.015
Total	48.101	48.908	67.854	76.080

	Consolidado ⁽¹⁾			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Honorários, pró labore e outros	11.556	9.757	22.312	19.620
Gratificações	33.342	35.324	49.990	60.455
Encargos sociais	13.008	13.307	20.906	23.590
Total	57.906	58.388	93.208	103.665

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

O Conglomerado oferece um plano de previdência privada de contribuição definida ao pessoal chave da Administração.

O Conglomerado não concedeu empréstimos ao pessoal chave da Administração no período.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças e Votorantim Cimentos).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Conglomerado realiza cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 7.856.099 (R\$ 3.524.170 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	31.12.2020						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos							
Disponibilidades	972	-	-	-	-	-	972
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾	999.998	-	102.900	-	-	598.147	1.701.045
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	109.703	-	-	-	1.971.994	2.081.697
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	2.700	-	-	-	-	2.700
Outros ativos	13.422	9.608	20.837	23.034	431	15.676	83.008
Passivos							
Depósitos à vista	(2.221)	(5.432)	(1.185)	(733)	(52)	(3.554)	(13.177)
Depósitos a prazo	(586.735)	(826.270)	-	(637.150)	(49)	(45.754)	(2.095.958)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(145.443)	-	-	-	(145.443)
Captações no mercado aberto	(739)	(91.905)	-	(608.406)	(135)	(1.919)	(703.104)
Recursos de aceites e emissão títulos	(259.458)	(547.671)	-	-	(4.896)	-	(812.025)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(12.202)	-	-	-	(1.023.692)	(1.035.894)
Outros passivos	(5.802.007)	(36.355)	(15.367)	-	-	(105.905)	(5.959.634)
2º Semestre/2020							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	311.952	7.454	140.922	-	-	8.732	469.060
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(34.017)	183	350	-	(39.270)	(72.754)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(23.742)	(15.042)	(4.272)	(8.140)	(69)	(58)	(51.323)
Exercício/2020							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	500.355	7.481	1.114.974	-	-	18.405	1.641.215
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(62.693)	128.934	5.435	6.397	-	356.782	434.855
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(50.469)	(48.492)	(11.822)	(19.462)	(191)	(58)	(130.494)

	31.12.2019						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos							
Disponibilidades	2.253	-	-	-	-	-	2.253
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾	-	-	37.271.426	-	-	605.911	37.877.337
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.614	96.764	27.222	-	478.363	603.963
Outros ativos	70.448	11.657	89.380	2.200	225	670	174.580
Passivos							
Depósitos à vista	(383)	(3.029)	(1.707)	(1.553)	(12)	(375)	(7.059)
Depósitos a prazo	(208.043)	(808.485)	(12)	(659.252)	(127)	-	(1.675.919)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(187.500)	-	-	-	(187.500)
Captações no mercado aberto	(803.876)	(42.084)	(626.862)	-	(316)	-	(1.473.138)
Recursos de aceites e emissão títulos	(129.788)	(559.839)	-	-	(6.680)	-	(696.307)
Instrumentos financeiros derivativos	(42.788)	(8.525)	(7.881)	-	-	(197.562)	(256.756)
Outros passivos	(4.678.996)	-	(32.366)	-	-	(593)	(4.711.955)
2º Semestre/2019							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	247.158	-	1.116.794	-	-	22.373	1.386.325
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.553)	(16.581)	(4.725)	6.535	-	110.669	88.345
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(24.122)	(28.754)	(13.127)	(10.982)	(216)	(6.781)	(83.982)
Exercício/2019							
Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	508.847	39	2.342.976	-	-	44.510	2.896.372
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.977)	(21.444)	31.253	16.720	-	130.129	151.681
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(44.583)	(63.602)	(124.458)	(13.747)	(490)	(6.781)	(253.661)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

⁽²⁾ Inclui a Promotiva S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

⁽³⁾ Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

⁽⁴⁾ Inclui Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento, Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior, Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior, Crédito Universitário III Fundo de Invest. em Direitos Creditórios, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário.

⁽⁵⁾ Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Os programas de remuneração de curto prazo e longo prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016 com efeitos até 2021.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017.

O Conglomerado também possui um plano de incentivo de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo:

Plano ILP: o plano tem duração de 4 anos e consiste na concessão de um incentivo em espécie atrelado ao desempenho da organização no horizonte de tempo.

Despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços ao Conglomerado pelos beneficiários dos programas de remuneração variável: no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos no resultado do Conglomerado, em Despesas de pessoal – Proventos R\$ 72.760 (R\$ 160.377 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração de longo prazo:

Ano do programa	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
2012 / 2013	-	-	-	1.620
2014	-	-	-	66.316
2015	-	-	20.936	42.775
2016	937	-	7.462	29.872
2017	-	-	5.337	8.300
2018	-	-	6.329	250
Total	937	-	40.064	149.133

Em 31 de dezembro de 2020, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 187.049 (R\$ 309.879 em 31 de dezembro de 2019).

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do patrimônio líquido seguindo premissas contábeis vigentes. No valor do referido patrimônio líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do patrimônio líquido base para a valorização da ação virtual.

Movimentação de ações virtuais

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Quantidade inicial	10.801.381	14.600.636	17.620.394	36.376.442
Novas / Atualizações	-	3.109.634	5.430.248	9.406.599
Pagas	(294.211)	-	(12.428.878)	(27.561.058)
Canceladas	(102.404)	(89.876)	(216.998)	(601.589)
Transferência ⁽¹⁾	2.388.077	-	2.388.077	-
Quantidade final	12.792.843	17.620.394	12.792.843	17.620.394

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Quantidade inicial	14.843.371	20.302.779	24.125.108	50.535.332
Novas / Atualizações	-	3.924.808	6.515.950	11.670.392
Pagas	(510.413)	-	(15.948.960)	(34.691.423)
Canceladas	(195.522)	(102.479)	(554.662)	(3.389.193)
Quantidade final	14.137.436	24.125.108	14.137.436	24.125.108

⁽¹⁾ Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada.

Em março de 2019, entrou em vigor o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBl (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este novo plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

28. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

b) Ações trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

d) Ações de natureza cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais	37.235	5.653	53.301	58.027
Demandas cíveis	259.758	8.916	273.612	261.263
Demandas trabalhistas	470.740	89.291	491.785	587.018
Total ⁽¹⁾	767.733	103.860	818.698	906.308

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Demandas fiscais				
Saldo inicial	5.731	5.084	5.653	5.351
Transferências ⁽¹⁾	31.116	-	31.116	-
Constituições	667	505	697	505
Reversão da provisão	(1.437)	-	(1.437)	(332)
Atualizações	1.158	64	1.206	129
Saldo final	37.235	5.653	37.235	5.653
Demandas cíveis				
Saldo inicial	9.032	13.407	8.916	10.487
Transferências ⁽¹⁾	245.339	-	245.339	-
Constituições	10.019	351	15.617	1.076
Reversão da provisão	(4.414)	(381)	(13.164)	(566)
Baixa por pagamento ⁽²⁾	(5.122)	(411)	(15.413)	(888)
Atualizações ⁽³⁾	4.904	(4.050)	18.463	(1.193)
Saldo final	259.758	8.916	259.758	8.916
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	89.859	154.020	89.291	185.390
Transferências ⁽¹⁾	454.189	-	454.189	-
Constituições	80.783	30.596	93.843	77.616
Reversão da provisão	(45.548)	(24.185)	(52.663)	(44.083)
Baixa por pagamento ⁽²⁾	(121.686)	(75.663)	(129.902)	(142.012)
Atualizações	13.143	4.523	15.982	12.380
Saldo final	470.740	89.291	470.740	89.291
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	767.733	103.860	767.733	103.860

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Demandas fiscais				
Saldo inicial	56.492	57.434	58.027	60.102
Constituições	13.128	20.941	15.439	26.118
Reversão da provisão	(67)	(2.970)	(356)	(7.931)
Baixa por pagamento ⁽²⁾	(18.376)	(18.109)	(24.112)	(21.327)
Atualizações	2.124	731	4.303	1.065
Saldo final	53.301	58.027	53.301	58.027
Demandas cíveis				
Saldo inicial	271.165	286.400	261.263	292.870
Constituições	33.930	33.393	62.133	65.781
Reversão da provisão	(24.339)	(26.908)	(47.538)	(47.836)
Baixa por pagamento ⁽²⁾	(34.959)	(47.539)	(68.028)	(84.225)
Atualizações ⁽³⁾	27.815	15.917	65.782	34.673
Saldo final	273.612	261.263	273.612	261.263
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	584.684	828.254	587.018	949.423
Constituições	104.811	190.206	238.881	338.148
Reversão da provisão	(64.457)	(103.887)	(118.395)	(179.442)
Baixa por pagamento ⁽²⁾	(153.082)	(352.463)	(254.211)	(579.843)
Atualizações	19.829	24.908	38.492	58.732
Saldo final	491.785	587.018	491.785	587.018
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	818.698	906.308	818.698	906.308

⁽¹⁾ Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

⁽²⁾ Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 22c e 22f.

⁽³⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2020

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	19.108	259.758	470.740	30.477	273.612	491.785
De 5 a 10 anos	18.127	-	-	22.824	-	-
Total	37.235	259.758	470.740	53.301	273.612	491.785

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Demandas fiscais	(388)	(569)	(466)	(302)
Demandas cíveis	(5.387)	4.491	(5.503)	1.571
Demandas trabalhistas	73.308	64.729	72.740	96.099
Total ⁽¹⁾	67.533	68.651	66.771	97.368

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Demandas fiscais	3.191	(593)	4.726	2.075
Demandas cíveis	(2.447)	25.137	(12.349)	31.607
Demandas trabalhistas	92.899	241.236	95.233	362.405
Total	93.643	265.780	87.610	396.087

⁽¹⁾ Inclui a apropriação no resultado dos efeitos de passivos contingentes incidentes sobre negócios recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento.

f) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais ⁽¹⁾	1.878.755	652.738	2.075.715	1.970.642
Demandas cíveis ⁽²⁾	144.573	15.055	146.293	147.216
Demandas trabalhistas ⁽³⁾	244.676	49.122	280.774	187.468
Total ⁽⁴⁾	2.268.004	716.915	2.502.782	2.305.326

⁽¹⁾ Referem-se as seguintes causas:

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
INSS s/ PLR	605.577	197.094	626.602	601.024
IRPJ - FINOR	23.038	22.583	27.041	25.820
ISS	20.029	967	21.199	13.831
INSS sobre PLR - Nassau Branch	39.175	38.734	39.175	38.733
PIS/COFINS sobre desmutualização	21.810	21.310	46.001	45.260
IRPJ compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários	27.199	26.808	27.199	26.808
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	118.497	-	118.497	116.522
Multa não homologação PER/DCOMP	47.013	-	47.013	68.154
IRPJ/CSLL - Exclusão indevida: ágio na aquisição títulos governos estrangeiros	24.047	23.369	24.047	23.369
IRRF oriundo de remessas para o exterior: impossibilidade compensação	49.035	48.131	49.035	48.131
PF e BNCSSL: excesso compensação AB 2012	90.693	88.921	90.693	88.921
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores	109.172	109.924	134.692	134.854
IPVA - Terceiros	232.824	37	240.183	139.809
INSS - Benefícios (VA/VR)	22.762	21.923	22.762	21.923
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014	307.622	-	307.622	300.429
ISS VRG	-	-	109.841	99.499
Outras causas	140.262	52.937	144.113	177.555
Total	1.878.755	652.738	2.075.715	1.970.642

⁽²⁾ Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

⁽³⁾ Referem-se à processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

⁽⁴⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

g) Depósitos em garantia de recursos
Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais	198.072	142.619	233.648	223.304
Demandas cíveis	162.221	6.769	177.693	182.907
Demandas trabalhistas	266.560	24.860	268.205	308.645
Total ⁽¹⁾	626.853	174.248	679.546	714.856

⁽¹⁾ No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

h) Obrigações legais

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 45.662 (R\$ 37.117 em 31 de dezembro de 2019) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 40.684 (R\$ 24.116 em 31 de dezembro de 2019), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 26.560 (R\$ 22.088 em 31 de dezembro de 2019).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

i) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos clientes interessados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Processo de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (*gestão, hedge / seguros ou capitalização*) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (RBAN);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco de socioambiental;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de underwriting;
- Risco de collateral;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (Asset Liability Management), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas.
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Res. nº4.557 do Bacen, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um dashboard constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557, Circular Bacen nº 3.911 e Carta-Circular Bacen nº 3.907, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento "Relatório de gestão de riscos e capital", elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em www.bancobv.com.br/ri. Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

a.1) Garantias financeiras prestadas

	Banco e Consolidado			
	31.12.2020		31.12.2019	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	694.486	2.481	652.719	3.259
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.314.308	166.517	3.591.541	148.302
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	54.733	274	91.007	455
Outras fianças bancárias	2.697.807	49.252	2.035.605	29.740
Outras garantias financeiras prestadas	180.782	6	236.240	6
Total	6.942.116	218.530	6.607.112	181.762

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

c) Risco operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Esta definição inclui o Risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

d) Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

d.1) Análises de sensibilidade

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Choque da taxa básica de juros			
		31.12.2020		31.12.2019	
		+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(1.412)	1.384	(5.001)	5.102
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	10.669	(10.458)	(96)	98
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(703)	689	197	(201)

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Choque da taxa básica de juros			
		31.12.2020		31.12.2019	
		+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(184.375)	180.724	(170.356)	173.798
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	120.641	(118.252)	117.803	(120.183)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(11.205)	10.984	(14.587)	14.881
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	199	(195)	461	(470)

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (1% em 31 de dezembro de 2019). O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,2297 (101%) (R\$ 4,0182 (101%) em 31 de dezembro de 2019). O índice BOVESPA chocado é de 120.603 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (115.645 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2019). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10% (0,10% em 31 de dezembro de 2019).

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (25% em 31 de dezembro de 2019). A taxa pré, no dia 31 de dezembro de 2020, para o prazo de um ano é 2,8590% (4,5583% em 31 de dezembro de 2019). Desse modo, toda a curva é chocada em 0,71% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (1,14% em 31 de dezembro de 2019).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (50% em 31 de dezembro de 2019).

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data base:

Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.12.2020							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	656.318	Aumento	(140)	Aumento	(1.082)	Aumento	(2.341)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(68.618)	Aumento	1.078	Redução	(2.324)	Redução	(4.674)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(155.881)	Aumento	(1.523)	Aumento	(26.443)	Aumento	(30.705)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	16.076	Aumento	(70)	Aumento	(313)	Aumento	(614)
Outros / Risco de variação dos demais cupons	-	Manutenção	-	Manutenção	-	Manutenção	-
31.12.2019							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(795.483)	Aumento	502	Redução	(5.887)	Redução	(12.105)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(763.414)	Aumento	(9)	Aumento	(105)	Aumento	(218)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(460.817)	Aumento	(4.682)	Aumento	(132.822)	Aumento	(302.418)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(140.849)	Aumento	(20)	Aumento	(9)	Aumento	(17)
Outros / Risco de variação dos demais cupons	9.746	Aumento	123	Redução	(6.279)	Redução	(29.466)

Carteira trading e banking

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.12.2020							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	16.373.558	Aumento	(16.897)	Aumento	(119.848)	Aumento	(237.485)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(7.091.414)	Aumento	11.651	Redução	(32.808)	Redução	(65.909)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(337.278)	Aumento	(2.582)	Aumento	(51.297)	Aumento	(76.646)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	(29.586)	Aumento	12	Redução	(70)	Redução	(141)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	35.152	Aumento	342	Manutenção	-	Manutenção	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	591.925	Aumento	(1.111)	Aumento	(5.188)	Aumento	(10.090)
Outros / Risco de variação dos demais cupons	14.414	Manutenção	-	Manutenção	-	Manutenção	-
31.12.2019							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	10.237.376	Aumento	(17.175)	Aumento	(191.930)	Aumento	(375.665)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(4.469.421)	Aumento	11.891	Redução	(74.897)	Redução	(152.101)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(293.074)	Aumento	(3.354)	Aumento	(89.803)	Aumento	(174.801)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	113.867	Aumento	(1.473)	Aumento	(361)	Aumento	(721)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	36.579	Aumento	398	Manutenção	-	Manutenção	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	21.484	Aumento	(61)	Aumento	(161)	Aumento	(317)
Outros / Risco de variação dos demais cupons	20.284	Aumento	123	Redução	(6.279)	Redução	(29.466)

d.2) Testes de estresse

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes retrospectivos

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários: 2005 até a data-base de referência;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 31 de dezembro de 2020 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,86 (R\$ 4,38 em 31 de dezembro de 2019); as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2020; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2019).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,62 (R\$ 3,45 em 31 de dezembro de 2019); as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2020; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2019).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na Carteira Consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2020		31.12.2019	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Ações	14.414	-	20.284	(743)
Moedas estrangeiras	(337.278)	(42.530)	287.562	(39.336)
Taxa de juros	9.879.634	(309.818)	5.960	(73.923)
Total	9.556.770	(352.348)	313.806	(114.002)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2020		31.12.2019	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Ações	14.414	-	20.284	5.326
Moedas estrangeiras	(337.278)	41.462	287.562	30.050
Taxa de juros	9.879.634	196.501	5.960	25.316
Total	9.556.770	237.963	313.806	60.692

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

d.3) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** Inputs incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

Os valores apurados para os instrumentos classificados no nível 3, referentes a 31 de dezembro de 2020 e 2019 não são materiais.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	31.12.2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de <i>hedge</i> (Nota 10g)	-	501.451	-	501.451
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	19.907.487	4.427.674	575.439	24.910.600
Títulos para negociação	5.178.398	1.101.299	-	6.279.697
Títulos disponíveis para venda	14.729.089	3.326.375	575.439	18.630.903
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	849.482	2.771.658	-	3.621.140
Carteira de crédito objeto de <i>hedge</i> (Nota 10g)	-	18.985.162	-	18.985.162
Total	20.756.969	26.685.945	575.439	48.018.353
Passivo				
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 17c)	-	(2.525.751)	-	(2.525.751)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(929.988)	(2.675.669)	-	(3.605.657)
Total	(929.988)	(5.201.420)	-	(6.131.408)

Consolidado	31.12.2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de <i>hedge</i> (Nota 10g)	-	1.877.581	-	1.877.581
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	20.730.129	4.554.525	216.043	25.500.697
Títulos para negociação	8.643.190	791.681	-	9.434.871
Títulos disponíveis para venda	12.086.939	3.762.844	216.043	16.065.826
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	607.284	2.130.062	-	2.737.346
Carteira de crédito objeto de <i>hedge</i> (Nota 10g)	-	18.662.795	-	18.662.795
Total	21.337.413	27.224.963	216.043	48.778.419
Passivo				
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 17c)	-	(784.039)	-	(784.039)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(665.190)	(2.269.372)	-	(2.934.562)
Total	(665.190)	(3.053.411)	-	(3.718.601)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

Para as ações não cotadas em bolsa, atualmente classificados no nível 3, o processo de avaliação de valor justo utiliza o modelo de Merton, considerando os fluxos de caixa esperados, sujeitos as condições definidas em contrato e avalia o comportamento dos ativos da empresa (informação das Demonstrações Contábeis das empresas) através da estimativa da volatilidade dos ativos. Este parâmetro é gerado a partir da volatilidade histórica de ativos semelhantes observáveis no mercado.

Com relação aos demais instrumentos financeiros classificados no nível 3, as CLNs (Credit Linked Notes), o processo de avaliação de valor justo considera a combinação entre um título de renda fixa e um derivativo de crédito. Neste modelo avalia-se a probabilidade de default conjunta entre o emissor e a entidade de referência, a correlação utilizada não é diretamente observável no mercado, sendo gerada a partir da análise da correlação histórica de ativos da empresa.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

(i) Movimentação do nível 3

Consolidado	Saldo em 31.12.2019	Exercício/2020		Saldo em 31.12.2020
		Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimen- tações	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos disponíveis para venda	216.043	401.308	(41.912)	575.439
Total	216.043	401.308	(41.912)	575.439

Consolidado	Saldo em 31.12.2018	Exercício/2019		Saldo em 31.12.2019
		Transf. nível 2	Resultado / outras movimen- tações	
Ativo				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos para negociação	22.393	-	(22.393)	-
Títulos disponíveis para venda	182.640	(12.307)	45.710	216.043
Total	205.033	(12.307)	23.317	216.043

d.4) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	31.12.2020		31.12.2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos	44.474.890	44.790.370	34.189.374	34.292.234
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	9.287.610	9.598.667	2.219.565	2.317.247
Carteira de crédito (Notas 12a / 29.1.d.3)	35.187.280	35.191.703	31.969.809	31.974.987
Passivos	(85.606.518)	(88.666.002)	(73.019.630)	(75.234.022)
Captações no mercado aberto (Notas 17c / 29.1.d.3)	(12.503.078)	(13.095.974)	(14.422.052)	(14.759.257)
Depósitos (Nota 17a)	(25.510.391)	(25.919.341)	(16.355.713)	(17.073.975)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18)	(3.745.402)	(4.294.627)	(3.578.360)	(3.787.750)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19)	(40.154.521)	(41.295.284)	(32.066.337)	(32.686.979)
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 20)	(3.693.126)	(4.060.776)	(6.597.168)	(6.926.061)
Total	(41.131.628)	(43.875.632)	(38.830.256)	(40.941.788)

d.5) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil: As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Captações no mercado aberto: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Considerou-se o valor justo das operações deste grupo equivalente ao seu valor contábil.

Recursos de aceites e emissão de títulos: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

e) Risco socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de perda (financeira ou de reputação) em função de danos socioambientais.

A gestão de risco socioambiental deve observar a legislação ambiental aplicável, bem como avalia e monitora os aspectos socioambientais com os quais o cliente esteja envolvido, a fim de identificar, mensurar e mitigar os riscos de crédito, legal e de reputação decorrentes de eventos socioambientais inerentes às atividades de seus clientes. O gerenciamento de risco socioambiental no Conglomerado visa subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias e homologação de fornecedores.

Os procedimentos de gerenciamento de risco socioambiental durante a concessão de crédito são realizados através de metodologias de análise que determinam o *Rating* Socioambiental, inserido no processo de atribuição do *Rating* de Crédito.

O Conglomerado é signatário dos Princípios do Equador, iniciativa global que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação, e gestão de riscos ambientais e sociais em *project finance* (em operações acima de US\$ 10 milhões) e financiamentos corporativos destinados a projetos. Estas diretrizes ainda estipulam um padrão mínimo para a realização da devida diligência durante a implantação destes empreendimentos e auxiliam a tomada de decisão de crédito.

2) Processo de gestão de capital

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), e Circular nº 3.846 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

a) Suficiência de capital (visão regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

a.1) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA);
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A partir de 1º de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular Bacen nº 3.748, que dispõe sobre a metodologia para a apuração da Razão de Alavancagem (RA). Esta circular está alinhada com as recomendações contidas nos documentos de Basileia III, divulgadas com o objetivo de aperfeiçoar a capacidade de as instituições financeiras absorverem choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, propiciando a manutenção da estabilidade financeira.

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido na circular, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência desde janeiro de 2018:

- (i) ágio pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. A partir de 31 de dezembro de 2018, o Conglomerado passou a considerar os efeitos da aplicação da Resolução CMN nº 4.680/2018, alterada posteriormente pela Resolução CMN nº 4.784/2020, que autorizou às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal (na proporção de no mínimo 50% até 30.06.2021 e 100% até 31.12.2021) os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013 e alterações posteriores.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2020	31.12.2019
PR – Patrimônio de Referência	10.610.530	9.975.245
Nível I	10.078.250	9.008.047
Capital complementar	1.565.629	1.211.865
Capital principal	8.512.622	7.796.182
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	10.698.401	10.011.553
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.185.779)	(2.215.371)
Outros	(2.185.402)	(2.215.063)
Ajustes ao valor justo	(377)	(308)
Nível II	532.280	967.199
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	532.280	967.199
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013 ⁽³⁾	532.280	967.199
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	72.467.089	66.069.415
Risco de crédito (RWACPAD)	63.770.830	57.265.932
Risco de mercado (RWAMPAD)	2.250.837	2.499.867
Risco operacional (RWAOPAD)	6.445.422	6.303.616
Patrimônio de referência mínimo requerido ⁽⁴⁾	5.797.367	5.285.553
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	3.261.019	2.973.124
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	4.348.025	3.964.165
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (R BAN)	333.008	256.887
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	4.813.163	4.689.692
Margem sobre o capital mínimo requerido	5.251.603	4.823.058
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	5.730.225	5.043.882
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído R BAN e ACP ⁽⁷⁾	3.574.316	1.129.334
Índice de capital principal (CP / RWA)	11,75%	11,80%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	13,91%	13,63%
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,64%	15,10%
Razão de Alavancagem	7,32%	7,80%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.192/2013, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação da Resolução CMN nº 4.680/2018, que autorizou às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal (na proporção de no mínimo 50% até 30.06.2021 e 100% até 31.12.2021) os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.192/2013 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

⁽⁵⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

⁽⁷⁾ Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico. Foi publicada Resolução CMN nº 4.783/2020 que alterou, por prazos determinados, os percentuais a serem aplicados ao montante de RWA para fins de apuração da parcela ACPConservação, com início da vigência data-base abril de 2020 formalizada pela Carta Circular Bacen nº 4.016/2020. A referida Resolução contempla o escopo de ações regulatórias divulgadas em março de 2020 para cobrir eventuais impactos decorrentes da Covid-19.

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

	31.12.2020	31.12.2019
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(10.548)	(38.518)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(403.105)	(277.669)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(930.220)	(581.067)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(841.529)	(1.317.809)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/13	(377)	(308)
Total	(2.185.779)	(2.215.371)

b) Índice de imobilização

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 18,70% (17,65% em 31 de dezembro de 2019), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

	31.12.2020	31.12.2019
Limite para imobilização	5.305.265	4.987.622
Valor da situação para o limite de imobilização	1.983.723	1.760.563
Valor da margem ou insuficiência	3.321.542	3.227.059

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: www.bancobv.com.br/ri.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do Bacen. Em 31 de dezembro de 2020 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Informações de agência no exterior

	31.12.2020	31.12.2019
Ativo circulante e não circulante	8.747.286	6.654.499
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	8.747.286	6.654.499
Total do ativo	8.747.286	6.654.499
Passivo circulante e não circulante	(7.105.914)	(4.843.640)
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(7.105.914)	(4.843.640)
Patrimônio líquido	(1.641.372)	(1.810.859)
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch ⁽¹⁾	(1.641.372)	(1.810.859)
Total do passivo	(8.747.286)	(6.654.499)

	2º Semestre/ 2020	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2020	Exercício/ 2019
Lucro / (Prejuízo)	47.426	80.052	43.649	125.012
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	47.426	80.052	43.649	125.012

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a agência Nassau Branch realizou o pagamento de dividendos no montante de USD 150.000 (R\$ 754.545).

c) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

Riscos cobertos	31.12.2020		31.12.2019	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
Banco				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.118.545	7.062	303.928	733
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.300	40	127.118	35
Seguro cibernético	100.000	1.810	-	-
Consolidado				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.159.710	7.384	882.385	6.345
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	123.000	43	271.713	75
Seguro cibernético	100.000	1.810	-	-

d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

e) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio Líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital Social	Reservas de capital e de lucros	
Saldo em 30.06.2020	35.156	3.883.695	66.920	8.130.372	1.772.318	13.888.461
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	154.009	-	694.126	848.135
Variações com efeito de caixa	157.144	(433.604)	(220.929)	-	-	(497.389)
Dividendos pagos	-	-	(220.929)	-	-	(220.929)
Liquidação	-	(288.826)	-	-	-	(288.826)
Transferências	157.078	(157.078)	-	-	-	-
Impostos e taxas	66	12.300	-	-	-	12.366
Variações sem efeito de caixa	1.243	49.492	72.709	-	-	123.444
Despesas com juros	1.243	133.282	-	-	-	134.525
Varição cambial	-	(83.790)	-	-	-	(83.790)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, líquido de impostos	-	-	72.709	-	-	72.709
Saldo em 31.12.2020	193.543	3.499.583	72.709	8.130.372	2.466.444	14.362.651

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 31.12.2019	3.116.893	3.480.275	25.042	8.130.372	1.751.822	16.504.404
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	220.929	-	714.622	935.551
Variações com efeito de caixa	(3.055.154)	(604.097)	(245.971)	-	-	(3.905.222)
Dividendos pagos	-	-	(245.971)	-	-	(245.971)
Liquidação	(3.227.232)	(469.231)	-	-	-	(3.696.463)
Transferências	157.078	(157.078)	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	15.000	-	-	-	-	15.000
Impostos e taxas	-	22.212	-	-	-	22.212
Variações sem efeito de caixa	131.804	623.405	72.709	-	-	827.918
Despesas com juros	19.127	273.605	-	-	-	292.732
Varição cambial	112.677	349.800	-	-	-	462.477
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, líquido de impostos	-	-	72.709	-	-	72.709
Saldo em 31.12.2020	193.543	3.499.583	72.709	8.130.372	2.466.444	14.362.651

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos	Capital social	Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾	
Saldo em 31.12.2018	3.084.749	3.248.846	18.859	8.130.372	1.422.218	15.905.044
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	1.061.228	-	329.604	1.390.832
Variações com efeito de caixa	(295.073)	(102.367)	(1.080.087)	-	-	(1.477.527)
Dividendos pagos	-	-	(1.080.087)	-	-	(1.080.087)
Liquidação	(295.073)	(118.212)	-	-	-	(413.285)
Impostos e taxas	-	15.845	-	-	-	15.845
Variações sem efeito de caixa	327.217	333.796	25.042	-	-	686.055
Despesas com juros	211.801	287.026	-	-	-	498.827
Varição cambial	115.416	46.770	-	-	-	162.186
Dividendos declarados a pagar	-	-	25.042	-	-	25.042
Saldo em 31.12.2019	3.116.893	3.480.275	25.042	8.130.372	1.751.822	16.504.404

⁽¹⁾ Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim.

f) Administração de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos administrados pela Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.:

	Quantidade de fundos/carteiras		Saldo	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimentos e carteiras administradas	239	267	49.493.721	51.472.062



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

A) Oferta Pública Voluntária de Aquisição de Cotas e Emissões dos Fundos de Investimento Imobiliário Securities e Securities III

Em 11 de janeiro de 2021, o Banco Votorantim S.A. (banco BV) comunicou a seus clientes e ao mercado que aprovou o início dos procedimentos para a apresentação de oferta pública voluntária de aquisição da totalidade das cotas de emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Securities e do Fundo de Investimento Imobiliário Securities III, administrados e geridos pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., pelo valor patrimonial das cotas dos fundos, na data-base de 31.12.2020, a ser realizada nos termos da Instrução CVM nº 472/2008, do Regulamento de Negociação da B3 e do Manual de Procedimentos Operacionais de Negociação da B3, conforme aplicável.

A aprovação pelo banco BV de tal procedimento de forma voluntária e espontânea, específica para os Fundos Securities, sem qualquer extensão a outros fundos administrados pela BV Asset, tem a finalidade de propiciar alternativa de liquidez aos clientes, especialmente em razão dos efeitos adversos e extraordinários decorrentes da pandemia de Covid-19.

A oferta estará sujeita a determinadas condições precedentes a serem comunicadas, no momento apropriado, em edital de leilão, e será submetida à aprovação da B3 e de seus assessores e consultores.

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3
